

Nº. 353
20 DE ABRIL
2010

Ano XXXIV
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(MAINCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVOLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL



"a expressão da nossa terra"
Jornal **ACOMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692



**JOÃO MARQUES ELEITO
VICE-PRESIDENTE DOS
MUNICÍPIOS PORTUGUESES COM
BARRAGEM** Pág. 3

CASTANHEIRA DE PERA
- Paulo Portas de visita ao norte
Distrito reactiva Concelhias



Pág. 10

**LOURICEIRA INAUGUROU
SEDE DA
ASSOCIAÇÃO** Pág. 5



PEDRÓGÃO GRANDE
- "É" do concelho a maior
colecção de concertinas e
acordeões de Portugal Pág. 11

DESPORTO
- figueiroenses em destaque
- FUTEBOL: semana de derbie Pág. 15

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
PENEDO DO GRANADA
Av. Dr. Francisco e Gomes | 3270-032 Pedrógão Grande | 23648941

ETPZP Especial 20 anos

Clínica Médica - Carlos Manuel David Henriques, Lda.
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA
Largo da Devesa
Pedrógão Grande | 3270-101 PEDRÓGÃO GRANDE | Telefone 236 486 247

ETPZP especial 20 anos
Nesta edição: Caderno Especial
de 28 páginas dedicado à ETPZP

Nesta edição: 48 páginas todas a cores

(Lenço + Caixa Decorativa)

PAPA BENTO XVI
Em Cristo, Te Saudamos!

Recordação da Visita do Papa Bento XVI

Promoção Assinantes



1.90€ (Na sede do Jornal)
R. António José de Almeida 41
3260-420 Figueiró dos Vinhos

3.00€ (Enviado à Cobrança)
Ligue Já - 236 553 669

RAÍZES



Recordações

Desta vez a viagem no tempo até ao mundo das recordações foi-nos facultada pelo amigo Saul Rijo através da fotografia que enviou dos seus arquivos. Escreveu-nos Saul "...achei ela uma saudade para muita gente, em especial para familiares..." e mais adiante "...alguns já falecidos os lembramos com muita saudade. Esta foto deve ter uns 62 anos de idade."

DE PÉ: Antonio da Judite, Antonio Rei, Jose Almeida [Ferrador], José das Dores Abreu, Antonio Jorge Pais [Toca]

DE JOELHOS: Anibal Oliveira [Filho de Zé do Abilio], Antonio da Farmacia, João Bruno Henrique Rijo, José Lima e Saul Rijo."

Pois é, meu caro amigo. Tive muito gosto em partilhar esta memória. Espero ter oportunidade para publicar mais fotografias destas, que nos deixam um sorriso de saudade. Muito obrigada pela oportunidade que nos destes.



A DEVESA



VALDEMAR ALVES

JÁ TEMOS PROVIDOR

Efectivamente a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, nestes últimos meses viveu um vazio institucional, atendendo ao facto do Provedor Eduardo Luís ter pedido a demissão por motivos profissionais e pessoais.

Na realidade, a vida na Santa Casa não parou, graças aos seus funcionários que todos os dias ali labutam, mantendo o bem-estar dos utentes.

Por outro lado, a Mesa Administrativa esteve sempre atenta, realizando a gestão permanente de todos os serviços com que a Santa Casa tem brindado ao longo dos anos os Irmãos, muito

em especial, os que mais necessitam de apoio social.

Para esse facto terá contribuído certamente o saber da experiência do Vice Provedor José Manuel Barão, aliado ao amor que tem à causa de servir o seu semelhante. Trabalho que tem vindo a realizar ao longo dos anos no concelho de Pedrógão Grande, prestando a sua ajuda e o seu saber às mais diversas instituições do concelho.

Cumpriu três mandatos nos Órgãos Sociais da Santa Casa, dois deles como Mesário do saudoso Provedor Manuel Dinis Jacinto Nunes e o outro na Assembleia Geral.

Outros tantos mandatos nos

Bombeiros Voluntários, no Recreio Pedroguense, na Fábrica da Igreja e ainda foi Presidente da Junta de Freguesia.

Haverá certamente alguns que desconheço e outros que não me recordo.

Depois dos seus estudos em Cernache do Bonjardim e o cumprimento do serviço militar obrigatório na Guiné, casou em Dezembro de 1973 com a Pedroguense Noémia Barão, ilustre Professora, e em Janeiro de 1974, inicia a sua actividade bancária, fixando residência na vila de Pedrógão Grande. Optou por ser esta a sua nova terra, não esquecendo a que lhe

vai na alma, a cidade alentejana de Moura.

Do seu casamento nasceram dois filhos, hoje ilustres personalidades na vida Económica e Judicial do País. O José Miguel Barão, economista numa das maiores empresas portuguesas com dimensão internacional. A Ana Alexandra Barão, Juíza de Direito, presentemente a prestar serviço na Comarca do Cartaxo e no Tribunal de Círculo de Santarém, depois de ter passado por comarcas no interior do país.

Estes seus filhos enquanto viveram em Pedrógão, tal como o pai e mãe, sempre estiveram ao

serviço da causa pública e do seu semelhante.

José Manuel Barão, é desde o último dia 15 de Abril, o novo responsável pela gestão da Santa Casa da Misericórdia, é o seu novo Provedor, assim quiseram e decidiram os Corpos Gerentes da Instituição, Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Mesa Administrativa, não obstante os estatutos, oficialmente o Compromisso, assim o confirmar, aguardando-se a superior decisão do Bispo de Coimbra.

Cumprirá, estou certo, mais um importante mandato para a causa social Pedroguense.

PRESTÍGIO (MAIS UMA VEZ) RECONHECIDO

JOÃO MARQUES ELEITO VICE-PRESIDENTE DE ÓRGÃO DA ANMP

A ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses criou, em reunião a 12 de Abril em Coimbra, a Secção de Municípios com Barragens a que aderiram 75 municípios portugueses e para a qual João Marques foi eleito Vice-Presidente.

Ao autarca de Pedrógão Grande, juntam-se na Direcção da secção os autarcas Vila Pouca de Aguiar (Domingos Dias foi eleito Presidente da secção), Montalegre e Moura, Pedrogão Grande.

A próxima reunião de trabalho da mesa de Secção de Barragens está agendada para o dia 29 de Abril, em Vila Pouca de Aguiar.

No primeiro encontro foi decidido iniciar os trabalhos para elaborar uma proposta ao governo para a criação de legislação que garanta que a construção ou existência de barragens contribua para o



desenvolvimento sustentado dos municípios e das regiões em que se inserem os respectivos equipamentos.

Segundo “A Comarca” apurou, a criação deste organismo no âmbito da ANMP vem ao encontro de “uma aspiração que os municípios tinham há muito tempo como

forma de fazer chegar ao governo as justas reivindicações das populações afectadas” pela construção de barragens e em que estas podem ter diversos objectivos, designadamente de abastecimento de água, regadio, produção eléctrica ou lazer.

CS

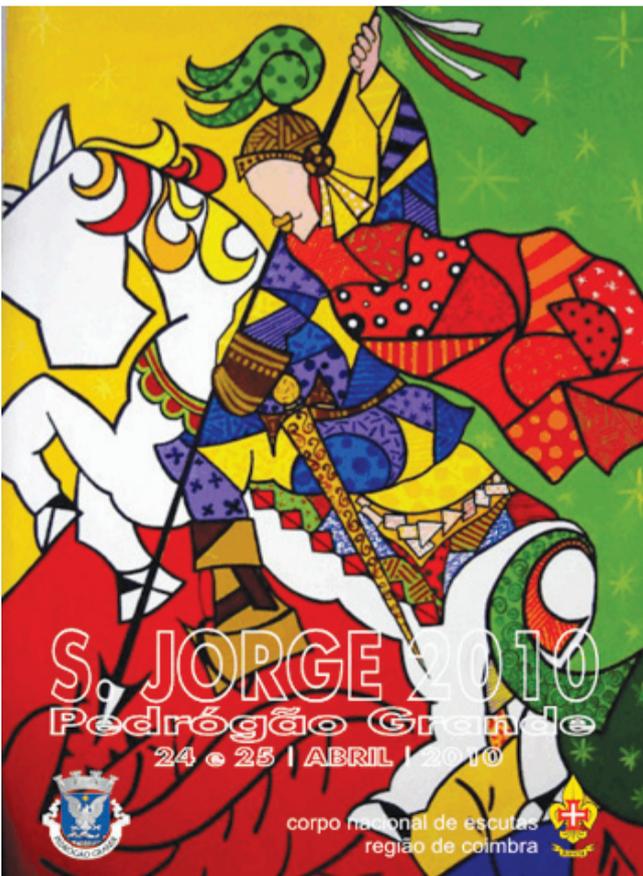
S. JORGE, PADROEIRO DOS ESCUTEIROS

ESCUTEIROS REUNEM-SE EM PEDRÓGÃO

Nos próximos dias 24 e 25 de Abril têm lugar na vila de Pedrógão Grande vários eventos relacionados com o Escutismo, dos quais se destacam as Comemorações Regionais do dia de S. Jorge, padroeiro do Escutismo; o 3º Festival Regional de Música Escutista e a 2ª Olimpíada de Trotipaper.

Estas actividades contam com a presença dos escuteiros da maior parte dos Agrupamentos da Região de Coimbra (cerca de 60 Agrupamentos), o que envolverá por certo um elevado número de participantes com idades compreendidas entre os 6 e os 25 anos.

A organização estará a cargo da Junta Regional do CNE e do Agrupamento de Escuteiros 1193 de Pedrógão Grande, contando com o apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e das Juntas de Freguesia do Concelho.



Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal
Pedrógão Grande



Oferta Formativa 2010 >>>

Cursos Profissionais (nível III)

Equivalência ao 12º ano, União Europeia
Horário laboral

- > Restauração (variante de Cozinha / Pastelaria ou Restaurante / Bar)
- > Construção Civil (variante de Desenho, Topografia ou Condução de Obra)
- > Gestão
- > Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- > Informática
- > Energias Renováveis (variante de Energia Solar – painéis solares e energia fotovoltaica)
- > Telecomunicações

Cursos de Educação e Formação de Jovens (nível II)

Horário laboral

- > Electricista de Instalações (2 anos – equivalência ao 9º ano)
- > Padaria / Pastelaria (2 anos – equivalência ao 9º ano)

Cursos de Especialização Tecnológica (nível IV)

Horário Pós-laboral

- > Condução e Acompanhamento de Obra
- > Energias Renováveis
- > Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
- > Práticas Administrativas e Relações Públicas

de acordo com o Plano de Gestão Política da Zona. O Encargamento de Cursos de Especialização Tecnológica está sujeito a um processo de seleção e inscrição na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

Contactos: Inscrições on-line
TLF 236486341
FAX 236486334
MAIL geral@etpzp.pt
etpzp.pt

ORGANICAR E EXECUTAR



COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Município de Figueiró dos Vinhos vai uma vez mais assinalar o 25 de Abril, que este ano celebra o 36.º aniversário do Dia da Liberdade.

Conforme é tradição, pelas 9 horas, tem lugar o Hastear da Bandeira na Praça do Município, a que se seguirá a realização de actividades desportivas, pelas 10h, no Pavilhão Gimnodesportivo e na Piscina Municipal. Pelas 11 horas, decorrerá no Coreto (Jardim Municipal) um concerto com a Filarmónica Figueirense (que em caso de chuva decorrerá no Clube Figueirense - Casa da Cultura).

... E PARTIDO SOCIALISTA ORGANIZA TRADICIONAL JANTAR

Também a Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos vai mais uma vez assinalar o 25 de Abril, com o tradicional Jantar, aberto a militantes, simpatizantes e população em geral. Este ano, o jantar terá lugar no Restaurante Figueiras a partir das 20 horas de Domingo, dia 25 de Abril. Os interessados deverão fazer as suas inscrições junto dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Dr. Carlos Lopes e Jorge Fernandes Abreu.

JUNTA DE FREGUESIA FEZ HISTÓRIA NOS ESCALOS FUNDEIROS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA FAZ SESSÃO DESCENTRALIZADA

Dia 20 de Abril a Assembleia de Freguesia de Pedrógão Grande fez história com a realização da primeira sessão descentralizada da Assembleia que teve lugar nos Escalos Fundeiros, na Sede da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio.

Por proposta do Executivo da Junta de Freguesia, liderada por Pedro Nunes, a Assembleia de Freguesia vai passar a fazer as suas sessões ordinárias sempre fora de portas, em localidades da freguesia a anunciar oportunamente e caso a caso.

Pretende-se com esta iniciativa, estar mais perto da população, oscultar os seus problemas e ter uma maior participação popular nas sessões que, realizadas na sede, têm normalmente pouca afluência popular.

A avaliar pela afluência tratou-se de uma excelente ideia, já que o salão da Sede da Associação escalosfundeiense estava lotado, ainda que estivesse uma noite invernal e a chover copiosamente.

Na oportunidade, Mário Marques da Silva, da bancada social-democrata pediu a palavra para elogiar a iniciativa do Executivo em descentralizar estas sessões e congratular-se com o sucesso que esta primeira estava a ser, confirmando a felicidade da iniciativa.

Após o expediente normal - leitura da última acta e intervenções



dos eleitos - Pedro Nunes elenou a actividade da Junta nos últimos meses e anunciou a criação da "Junta Móvel" que, brevemente, começará a deslocar-se às aldeias para debater e esclarecer

sobre temas do momento fazendo para tal deslocar pessoal qualificado. Seguiu-se a intervenção do público que, no caso dos habitantes dos Escalos Fundeiros e para facilitar o bom andamento dos

trabalhos, nomeou um representante que apresentou um conjunto de situações que, no seu entender, deveriam ser intervencionadas pela Junta, directamente, ou exercendo a sua influência.

ALCIDES FERNANDES RECONDUZIDO

ESCALOSFUNDEIRENSSES FORAM A VOTOS

No passado dia 3 de Abril, a Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros reuniu em Assembleia-geral.

Mais uma vez, bastante concorrida, da ordem de trabalhos, destaque para a votação das Contas relativas ao Exercício de 2009 e a eleição dos Órgãos Sociais para o próximo biénio.

Relativamente à Contas, estas foram aprovadas por unanimidade e aclamação, tendo o Presidente do Conselho Fiscal feito questão de realçar o "rigor e transparência" das mesmas.

Neste particular, realce ainda, para o facto de apenas faltarem 2.500 euros para que o edifício sede esteja completamente pago o que, diga-se, e tendo em conta que apenas há pouco mais de um ano está inaugurado e tendo sido aprovado há menos de dois anos é, sem dúvida, digno de realce.



Quando às eleições, foi apresentada uma lista de continuidade, com Alcides Fernandes reconduzido na liderança dos destinos daquela associação com a quase totalidade dos votos dos presentes.

Na Direcção, apenas a registar a saída do Vice-Presidente, José Santos, que por motivos pessoais de carácter profissional teve que aban-

donar, passando para o Conselho Fiscal que continua a ser liderado por Miguel Serrano e se mantém Aires da Silva.

Ainda na Direcção, Lino Simões subiu à Vice-Presidência e entrou Carlos Roldão.

Na Assembleia-geral, tudo na mesma, continuando Luis Filipe Antunes como Presidente

LOURICEIRA VÊ ESFORÇO RECOMPENSADO

SEDE DA ASSOCIAÇÃO INAUGURADA EM CLIMA DE FESTA



Foto de cima à esquerda, pormenor das intervenções durante a inauguração; Foto de cima, à direita, Governador Civil (Prof. Dr. Paiva de Carvalho), Presidente da Câmara (Dr. João Marques), Presidente da Direcção da Associação (António Lopes Simões) e Tesoureiro da Direcção da Associação (António Martins), em amena cavaqueira numa das varandas da sede da associação; Em baixo, aspecto da frente da Sede e da população que se juntou para a sua inauguração.

O Passado dia 3 de Abril foi de festa na Louriceira, bonita aldeia do norte do concelho e freguesia de Pedrógão Grande, com a inauguração da Sede da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio daquela localidade.

No evento, estiveram presentes o Governador Civil de Leiria, Prof. Dr. Paiva de Carvalho, o Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Dr. João Marques, os quatro Vereadores daquela Autarquia, o

Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, Pedro Nunes e mais de duas centenas de populares que se quiseram associar ao evento.

O edifício sede da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio da Louriceira é uma infra-estrutura muito desejada pela população e Associação, tornada realidade após uma luta que teve "um percurso de mais de 12 anos" - conforme referiu António Lopes Simões, Presidente da Direc-

ção, durante a sua intervenção.

Desde "conseguir o terreno para estas instalações, à elaboração do projecto, passando pela entrega da candidatura na CCDRC, a qual por várias vezes devolvida mas, felizmente, chegámos ao dia da sua inauguração" - completou António Lopes Simões que aproveitou para fazer alguns agradecimentos, uns mais institucionais, como sejam o caso da Junta de Freguesia, Câmara Municipi-

pal e Governo Civil, mas também não faltaram os agradecimentos pessoais a todos quantos contribuíram para tornar este sonho uma realidade.

Durante a sua intervenção, António Lopes lembrou que a Associação completa durante o mês de Abril 28 anos de existência pelo que "já merecia este dia" - considerou.

Mais à frente, António Lopes Simões afirmou que "o que estamos a celebrar é apenas o início daquilo

que será um local de encontro de todos aqueles que gostam da Louriceira. Todos temos as nossas vidas, os nossos empregos, a nossa luta, mas todos gostamos de estar com os nossos amigos e de ter orgulho na terra que nos viu nascer" - concluiu.

Por sua vez, o Presidente da Autarquia Pedroguesa, congratulou-se com o dia de festa que a Louriceira estava a viver, manifestou a sua alegria pelo mesmo e a sua satisfação pelo Executivo que lidera ter contribuído para tal. João Marques fez votos que este edifício venha a ter tanto sucesso quanto o foi desejado e lutado e deixou a disponibilidade do seu Executivo para colaborar na execução desse objectivo e outros para o bem e progresso da Louriceira.

Finalmente, usou da palavra o Governador Civil de Leiria, Prof. Dr. Paiva de

Carvalho para apelar esta obra fruto de "carolice" dos dirigentes da Associação, os quais elogiou; considerar uma obrigação do Poder Central contribuir para a sua execução e ajudar iniciativas deste género; atribuir a sua presença neste evento a factores mais de "obrigação moral e afectiva do que protocolar"; elogiar a acção e obra do Presidente da Autarquia, João Marques e da Junta de Freguesia, terminando com uma mensagem de esperança no futuro.

A festa continuou com um almoço oferecido a toda a população, nas novas instalações.

À margem desta reportagem, deixamos aqui um pedido de desculpas ao Presidente da Assembleia Geral, Manuel Campos e que o ano passado, aquando do jantar anual da Associação, o baptizámos com outro nome.

ELECTRODOMÉSTICOS
ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:
R. CONDEREDONDO, Nº62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA

FILIAL 2:
PRAÇADO AREEIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

FRINTEVE

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

74 anos ao Serviço da Hotelaria

213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

EVENTO DE REFERÊNCIA NA REGIÃO...

“MOSTRA” JÁ VAI NA 12ª EDIÇÃO

XII Mostra 23.24.25
Produtos Regionais. Feira Gastronómica Abril | 2010

Programa

Dia 23 de Abril - Sexta-feira
18:00H - Sessão de Abertura
20:00H - Tuna de Cantares da Santa Casa da Misericórdia de Avelizere
21:00H - Rancho Folclórico "Os Serranos" - Castanheira de Pera
22:00H - Rancho Folclórico da Pampalhos da Serra
24:00H - Encerramento do dia

Dia 24 de Abril - Sábado
14:00H - Reabertura
16:00H - Pifaradas Zabumbadas dos Pastores de Unhais da Serra
17:30H - Rancho Folclórico Flores de Alegria - Figueiró dos Vinhos
20:00H - Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros
21:00H - Grupo de Cavaquinhos do Grupo de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital
22:00H - Banda Filarmónica Pedreguense
24:00H - Fogo-de-artifício / Encerramento do dia

Dia 25 de Abril - Domingo
14:00H - Reabertura
15:00H - Grupo de Cantares "A Bela Serrana" - Vila de Rei
16:30H - Banda Filarmónica Aurora Pedreguense
18:00H - Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facala
20:30H - Encerramento do evento

PEDRÓGÃO GRANDE

Tem lugar em Pedrógão Grande, entre os dias 23 e 25 de Abril a XII Mostra de Produtos Regionais e Feira Gastronómica, numa organização conjunta da autarquia, Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e Associação Empresarial Penedo do Granada.

O certame terá lugar num espaço criado unicamente para este fim, numa lógica de concentração de artesãos, gastronomia e animação, mantendo como principal objectivo o facto de dar a conhecer o que de melhor se faz na região.

Para o efeito será monta-

da uma tenda de grandes dimensões junto do Mercado Municipal na sede de concelho.

A animação musical vai ficar a cargo de grupos folclóricos, tunas, bandas filarmónicas e grupos de música popular.

CS

“Pedrógão Grande e a Biodiversidade”

AUTARQUIA PROMOVE CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Indo ao encontro dos objectivos das comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade, o Município de Pedrógão Grande promove, até 30 de Setembro de 2010, o concurso de fotografia com o tema: “Pedrógão Grande e a Biodiversidade”.

Este Concurso de Fotografia tem por objectivo sensibilizar os munícipes de Pedrógão Grande e quem o visita para a importância do património natural existente no concelho, no sentido de registarem, em imagens, as suas experiências de modo a suscitem, entre os que não o conheçam tão bem, uma desejável aproximação, conservação e valorização.

A iniciativa, que termina a 30 de Setembro, está aberta a profissionais e ama-

dores que podem apresentar trabalhos sobre diversas áreas da biodiversidade, como a fauna, a flora, os rios ou a floresta.

Os trabalhos devem ser remetidos para o Centro de Interpretação Turística (CIT), em Pedrógão Grande.

2010 é o ano Internacional da Biodiversidade e tem como missão alertar para o contínuo empobrecimento do Planeta, numa altura em que os cientistas estimam que 34 mil espécies de plantas e 5200 de animais estão em risco de extinção. O ritmo de extinções é “alarmante”, ou seja, mil vezes o ritmo que seria natural, estima a ONU. Esta perda é causada pelas actividades humanas e estima-se que seja agravada pelas alterações climáticas.

INICIATIVA MUITO CONCORRIDA

IV FEIRA DE VELHARIAS E ANTIGUIDADES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



No passado dia 4 de Abril, realizou-se a IV edição da Feira de Velharias e Antiquidades de Figueiró dos Vinhos.

Esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em colaboração com a AEPIN, decorreu durante todo o dia na Av. Padre Diogo de Vasconcelos (Ramal), dando seguimento às edições que decorreram nos anos anteriores.

Este ano contou com a presença de mais de três dezenas de expositores que apresentaram peças, objectos e imagens de tempos idos, mas aos quais ficaram associados traços que agora podemos recordar e adquirir.

O bonito dia primaveril - já a fazer lembrar o Verão - além do grande número de expositores, trouxe também



até Figueiró dos Vinhos muitos visitantes que deram à vila de Figueiró dos Vinhos um colorido humano muito especial, contribuindo para que esta - a valer pela afluência popular -

tenha sido a edição de maior sucesso. Já os expositores, não passam ao lado da crise, queixando-se, também eles, que “há muita gente, vêm gostam, mas não compram”.

mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE “A COMARCA”

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

Oasis Village | Mouralar | PE-DO-LAGO
Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Café - Restaurante EUROPA
Joaquim Serra da Fonseca

Tel.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 |

MOREDOS - CAST. DE PERA

AGENTE JORNAL A COMARCA

Pequenos Almoços
Almoços : Jantares
Lanches : Festas

* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época) * Ensopado de Javali * Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa

ARCRA - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE RIBEIRA DE ALGE

ASSOCIAÇÃO COMEMOROU 10º ANIVERSÁRIO



A Arcra - Associação Recreativa e Cultural de Ribeira de Alge, comemorou no passado dia 10 de Abril os 10 anos de existência. Para celebrar a data, realizou uma Assembleia-geral em que, entre outros

pontos, foram agraciados alguns sócios que ao longo destes anos se distinguiram pela colaboração que prestaram à Associação e um lanche convívio, nas magníficas instalações da sua associação.

Fundada em 2000 (a ARCRA procurou, ao longo da sua história, dinamizar e promover a aldeia e o convívio entre naturais, moradores e amigos de Ribeira de Alge.

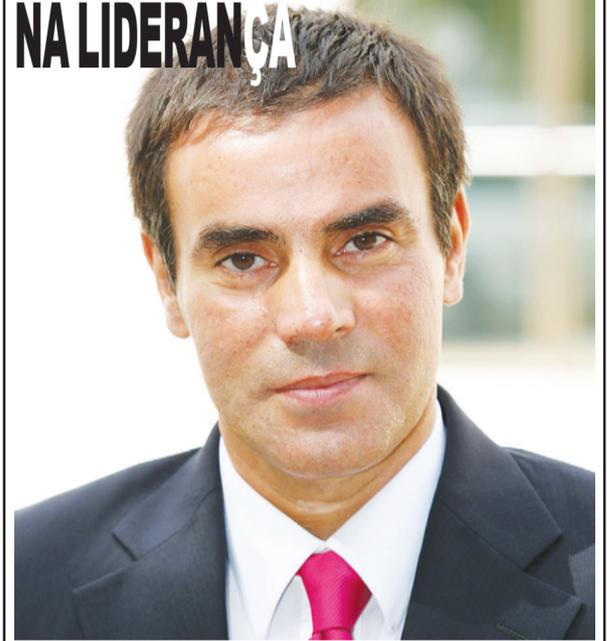
Em dia de aniversário cortou-se (e comeu-se) o respectivo bolo, cantaram-se os parabéns e o Presidente da Direcção, Rogério Rodrigues Simões, anunciou para breve obras nas imediações da Sede, de forma a torna-las ainda mais funcionais e atractivas.

Para tal, e para fazer face aos custos deste investimento, pediu a colaboração de todos e, em particular dos Autarquias, nomeadamente, Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e Junta de Freguesia de Aguda. Da assistência não veio qualquer manifestação, curiosamente porque os presidentes daquelas autarquias não estavam presentes, nem se fizeram representar tendo, no entanto, justificado as suas ausências. Assim, a única reacção acabaria por che-

gar pela voz do sócio daquela associação e, actualmente Chefe de Gabinete do Governador Civil de Leiria, Dr. Carlos Lopes que deixou a sua disponibilidade e, "com certeza" do Governo Civil para colaborar naquela obra e outras iniciativas fruto da iniciativa daquela laboriosa associação. Elogiou, ainda, a obra e dinâmica da Direcção e Presidente da ARCRA. De realçar, também a presença dos Presidentes das associações vizinhas de Chimpeles, Aguda e Aldeia de Ana de Aviz, nomeadamente, Fernando Pires, Paulo Covas e António "Ferreiro", para os quais o Chefe de Gabinete do Governo Civil também teve palavras de elogio, apreço e de disponibilidade, reconhecendo a (s) sua (s) obras e dificuldades.

CONCELHIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS DO PS TOMOU POSSE

CARLOS LOPES RECONDUZIDO NA LIDERANÇA



Tomou posse no passado dia 16 de Abril, na sede do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos, a Comissão Política Concelhia, eleita a 9 de Abril, para o próximo biênio. Carlos Lopes, continua na liderança.

A composição da lista eleita é a seguinte:

Carlos Alberto David Dos Santos Lopes, João Paulo Pimenta Nunes, Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes, Jorge Manuel Fernandes Abreu, Carlos Alberto Martins Da Silva, Ana Bela Da Conceição Silva, Aginaldo Manuel Feitor Simões Silva, José Pires Caetano, Maria Teresa De Oliveira Azevedo Trancoso, Luís Paulo Carvalho Batista, José Da Conceição Barreto Napoleão, Helena Maria Carvalho Teixeira, Armindo Dos Santos Silva, Fernando Manuel Carvalho Batista, Arminda Da Conceição Augusto Silva, António Dos Santos Leitão, António Da Conceição Santos, Sandra Cristina Costa Simões, Joaquim Mendes Da Conceição Dias, Álvaro Dos Santos Lopes, Cláudia Cristina Avelar Santos, Mário Teixeira Morais, José Manuel Mendes Da Silva, Maria Adelaide Martins Paiva Luís, Armando Jesus Santos Godinho, António Da Cruz Godinho Quaresma, Cristina Isabel Carvalho Guimarães Rodrigues Hugo Filipe Leitão Furtado, António Jorge Campos Ferreira Dias, Marlene Alexandre L. Pais, Eduardo Dias Brás, Marçal Manuel Batista Rebelo, Franklin Alves Nicolau, Belmira Nascimento Lopes Pimentel.

Zen Space

Medicina Tradicional Chinesa



ACUPUNCTURA
FITOTERAPIA
MOXIBUSTÃO
MASSAGEM
ESTÉTICA
DIETÉTICA

A SUA SAÚDE EM BOAS MÃOS

Dr. Pedro Kalidás Barreto

Licenciado em M T C

Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa

Universidade de Chengdu—Sichuan—China

Membro da Associação Portuguesa dos

Profissionais de Acupuntura

Cédula profissional n.º 410

Membro da Associação Portuguesa de
Acupuntura e Disciplinas Associadas

Contacto Tel: 938455098



Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

*** Leia
***** Assine
***** Divulgue

José Vilhena Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos

Decorre durante o mês de Abril na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos uma mostra bibliográfica dedicada ao escritor, pintor, cartoonista e humorista José Vilhena.

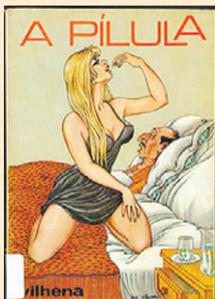
Autor incómodo (e actualmente esquecido), José Vilhena escreve e ilustra, durante os anos da ditadura, várias dezenas de livros que lhe provocam numerosos problemas com a censura, quer devido à sua veia satírica quer ao desenho de figuras femininas sensuais e provocantes. Chegou a estar preso por causa disso...

Depois do 25 de Abril o seu humor torna-se ainda mais corrosivo, político e libertino.

Publica de imediato a revista *Gaiola Aberta* que teve alguma notoriedade e sucesso de vendas. Posteriormente publica também *O Cavaco e o Fala-Barato*. Se tomarmos em consideração a sua longevidade, a sua coerência, as suas qualidades gráficas e humorísticas e o facto de ter editado quase tudo sozinho talvez entendamos o seu verdadeiro valor.

Em 1996, fez no palácio de Galveias a primeira grande exposição da sua obra de pintura sobre o 25 de Abril.

Foi igualmente responsável por traduções e pela introdução em Portugal de Alphonse Allais e Alvaro de Laiglesia.



INSCRIÇÕES ATÉ 14 DE MAIO

CONCURSO "FIGUEIRÓ FLORIDO 2010" CIMENTA PRESTÍGIO

Dando continuidade à edição do ano anterior, o Município de Figueiró dos Vinhos irá realizar o Concurso "Figueiró Florido" que ao longo dos anos tem granjeado um prestígio crescente, em função do número de participantes, qualidade e gosto revelado pelos concorrentes nas categorias em que participam.

Na edição anterior (2009) foi introduzida a categoria de fotografia, que este ano se mantém, e que complementa as tradicionais categorias de jardim, varanda e janela.

As inscrições estão abertas até ao dia 14 de Maio e podem ser feitas no Posto de Turismo ou em qualquer Junta de Freguesia do Concelho de Figueiró dos



Vinhos.

O júri fará a apreciação dos motivos concorrentes

nos dias 27 e 28 de Maio e a entrega de prémios será feita durante as Festas do

Concelho no Jardim Municipal de Figueiró dos Vinhos.

DIA 26 DE JUNHO DE 2010, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALMOÇO CONVÍVIO DOS "ANTIGOS ALUNOS"

A Comissão Executiva dos Alunos da Antiga Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, convida todos os alunos e professores para um almoço convívio que terá lugar no próximo dia 26 de Junho, em local a determinar.

O colega Jorge Furtado apela a todos que pretendam participar neste vento a contactar a referida Comissão Executiva com a maior brevidade possível para a seguinte morada: Café Cardoso - Rua António José de Almeida, nº 9 / 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos ou para os mail's: almeida.candida@sapo.pt, mh.louro@gmail.com ou ferlad@hotmail.com, a fim de proceder à sua inscrição.

"Não faltes!"



DIA MUNDIAL DO LIVRO Escritora Rita Ferro em Figueiró dos Vinhos

No próximo dia 23 de Abril, pelas 15 horas na Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio), irá decorrer uma conversa com Rita Ferro no âmbito do Dia Mundial do Livro.

A escritora desloca-se a Figueiró dos Vinhos numa data que, anualmente, é aproveitada pelas bibliotecas, instituições e entidades ligadas à cultura, para promover o livro e a leitura como forma de aprendizagem, conhecimento ou simples lazer.

Desta iniciativa, resultará decerto uma conversa sobre os livros da autora mas também sobre a leitura em geral e pelo interesse a despertar na população de todas as idades.



Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *

3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

grafivil
artes gráficas
elevados
de padrões
impressão

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

DIREITOS E DEVERES DO CONSUMIDOR E GESTÃO FAMILIAR

“PROGRIDE” PROMOVE O ACONSELHAMENTO

“Direitos e Deveres do Consumidor” e “Gestão e Orçamento Familiar” é o nome de um conjunto de sessões de esclarecimento abertas à participação de toda a comunidade que decorrem em Figueiró dos Vinhos, organizadas pelo Projecto “Figueiró - Construir para a Inclusão”, com o apoio da autarquia, Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e AEPIN, e que contam com a presença da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.

No passado dia 14 de Abril, teve lugar a primeira destas sessões no Auditório da Casa Municipal da Juventude, em Figueiró dos Vinhos. Nesta sessão foi apresentado o papel da DECO na defesa dos consumidores, aos participantes que foram informados e aconselhados sobre os seus direitos e deveres e problemas do orçamento familiar, nomeadamente, conscienciar o consumidor para a importância da poupança; alertar o consumidor para a importância da adopção da gestão de risco, implementando uma pedagogia da minimização do



risco; conscienciar o consumidor que o endividamento excessivo, decorrente do crédito da habitação e do consumo, que pode levá-los em casos limites à perda da própria habitação; aconselhar o consumidor sobre os cuidados a ter na renegociação dos seus créditos; informar o consumidor sobre os meios que dispõem aquando de uma situação de endividamento excessivo; alertar o consumidor para os cuidados a ter na publicidade a serviços financeiros.

No dia 21 de Abril, também no Auditório da Casa



Municipal da Juventude pelas 14 horas, terá lugar nova iniciativa no seguimento da já realizada, com esclarecimentos sobre “Gestão e Orçamento Familiar”, controle de endividamento e como poupar. Conselhos, por certo, muito úteis e de grande actualidade.

PROMOVIDO PELOS JOVES DA ASSOCIAÇÃO TERRACTIVIDADE...

...PROVA DE VINHOS NO CASAL DE S. SIMÃO

TERRACTIVIDADE

PROVA de VINHOS

Restaurante **Varanda do Casal**
Casal de S. Simão

www.terractividade.blogspot.com

24 de Abril
18 horas

Produtor e formador: Luís Louro
Colaborador: Luís Gomes

Inscrições com Jantar de Degustação no final da prova
Sócio (30€) / Não sócio (35€)

Inscrições apenas para a Prova
Sócio (15€) / Não sócio (20€)

Límite de inscrição - 19 de Abril
Deverá ser feito o pagamento de 50% do valor total da prova no acto de inscrição

Reservas e informações: 96 43 45 432 # 96 67 09 470
terractividade@gmail.com

Organização: Apoio:

Realiza-se no próximo dia 24 de Abril, sábado, no Restaurante Varanda do Casal, no Casal de S. Simão (Figueiró dos Vinhos) uma Prova de Vinhos, organizada pelos jovens da Terractividade - Associação Cultural e Recreativa de Figueiró dos Vinhos.

As inscrições estão abertas, podendo haver inscrições só para a Prova de Vinhos ou também para o Jantar de Degustação, que decorrerá após a Prova de Vinhos.

Na ocasião estarão presentes Luís Louro e Luís Gomes, produtores e formadores, devendo os interessados em participar, enviar um email para terractividade@gmail.com.

Para obter mais informações, poderá fazê-lo em <http://terractividade.blogspot.com/>.

***** Leia *** Assine *** Divulgue**

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

Assembleia Municipal de Figueiró reúne em Sessão Ordinária**CONTAS DE 2009 VÃO ESTAR EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Está marcada para o próximo dia 23 de Abril (Sexta-feira), pelas 18 horas, a próxima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Dos oito pontos que constituem a ordem de trabalhos daquele órgão liderado pelo socialista, José Pires Caetano, destacamos a “Apreciação da informação escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da

actividade do Município, bem como a situação financeira do mesmo” e a “Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2009” que, avaliada pela votação dos Vereadores socialistas - em Reunião de Câmara “chumbaram” as contas de 2009 - promete serem temas quentes. Destaque, ainda, para a “Aprovação do Projecto de Regulamento Geral de Taxas Municipais - RGTM”.

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

PARA ACTIVAR CONCELHIAS A NORTE DO DISTRITO...

PAULO PORTAS EM CASTANHEIRA DE PERA

O líder do CDS-PP, Dr. Paulo Portas, esteve no passado dia 17 de Abril, Sábado, em Castanheira de Pera, para uma reunião com militantes do norte do distrito de Leiria.

O líder do CDS/PP esteve em Leiria para uma visita de dois dias ao distrito. No primeiro dia esteve mais para sul, no segundo dia a norte, onde se encontrou no Auditório Municipal de Castanheira na Praça da Notabilidade com militantes dos concelhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Ansião e Alvaiázere.

Segundo a organização, “esta primeira visita do líder CDS-PP, vem em seguimento da implantação do partido no norte do distrito”.

À sua espera, Paulo Portas tinha algumas dezenas de populares vindos dos concelhos já refenciados, entre eles os reponsáveis pelas respectivas Secções Concelhias que estão a ser reactivadas.

Aliás, o próprio Paulo Portas durante a sua intervenção anunciou que em Castanheira de Pera e Pedrógão Grande os processos estão bastante adiantados, de tal forma que no próximo dia 1 de Maio terão lugar as eleições para as respectivas concelhias.

Carlos Santos, responsável por este movimento em Cas-



tanheira de Pera e que se perfila como o futuro Presidente da Concelhia Castanheirense, afirmou na sua intervenção que a sua equipa quer “apresentar trabalho e ser opção, em Castanheira de Pera”.

Acompanhado do Secretário Geral do Partido, João Almeida, da Deputada eleita por Leiria, Conceição Cristas e pelo Delegado Distrital, Manuel Isac, Paulo Portas, entre críticas ao governo de José Sócrates e à oposição do Bloco

de Esquerda e PSD, fez a exaltação das políticas do CDS, agradeceu aos militantes do

norte do distrito, expressou a sua felicidade pela visita a Castanheira (um dos poucos concelhos do país que ainda não visitara - realçou) e deixou a sua disponibilidade e vontade para voltar e colaborar no sentido de impor as suas políticas e as “diferenças” do CDS, “um partido trabalhador” e “igual, antes e depois das eleições” - afirmou.

C S

DESBUROCRATIZAÇÃO

REGISTO AUTOMÓVEL EM DOIS DIAS

“Documentos que demoravam seis meses, sobretudo no registo automóvel, agora podem realizar-se em dois dias”, salienta ministro

Documentos que demoravam seis meses, sobretudo no registo automóvel, agora podem realizar-se em dois dias no Balcão dos Serviços da Conservatória de Castanheira de Pera.

«As vantagens deste espaço são a singeleza, a simplicidade, a desburocratização e o acesso dos cidadãos aos documentos e a este serviço público de Justiça que é muito mais célere e muito mais eficaz», declarou o ministro à agência Lusa.

A título de exemplo, o ti-

tular da pasta da Justiça referiu que «documentos que demoravam seis meses, sobretudo no registo automóvel, agora podem realizar-se em dois dias».

«A qualidade do serviço é espantosa e só é possível porque se abandonou uma geração de documentos de papel e passou-se a um avanço electrónico», acrescentou Alberto Martins, ressaltando tratar-se do 24.º espaço de registos e notariado disponíveis até ao momento.

Além deste espaço em

Castanheira de Pera, estão já em funcionamento serviços idênticos em Santarém, Vila Flor, Caminha, Guimarães, Serpa, Alcobaça, Pombal, Nelas, Portalegre, Póvoa do Varzim e Barcelos, assim como em Lisboa (Benfica, Fontes Pereira de Melo e Areeiro).

A mesma tipologia de atendimento dos Registos foi ainda adotada e integrada nas Lojas do Cidadão de Faro, Borba, Murça, Tavira, Vimioso, Resende, Freixo de Espada à Cinta e Cantanhe-

“COMEMORAR A LIBERDADE”

CASTANHEIRA DE PERA CELEBRA O 25 DE ABRIL



Comemorar a Liberdade

Volvidos trinta e seis anos sobre o 25 de Abril evocar esta data é sempre para nós motivo de orgulho. Ontem como hoje a liberdade é um dos bens mais preciosos que o ser humano pode ter.

Nos Cem anos de Proclamação da República em que o ideal da Liberdade foi enaltecido também não pode ser esquecido.

O Município de Castanheira de Pera congrega estas duas datas muito significativas da nossa historia recente pelo ideal que comungam e abre oficialmente as comemorações do Centenário da Implantação da República com uma exposição na Casa do Tempo intitulada “Retalhos da República” que mostra de forma clara quem foram os homens e os acontecimentos que nos levaram a essa Liberdade.

Convidamos todos a estarem presentes para que mais uma vez se cumpra Abril!

Esta comemoração tem também o alto patrocínio da Junta de Freguesia de Castanheira de Pera.

BMCP - Cristina Bernardo

PRAIA DAS ROCAS

RECRUTAMENTO DE PESSOAL

Abriram, ontem, dia 19 de Abril as inscrições destinadas a recrutamento de pessoal para a Praia das Rocas.

Os candidatos seleccionados poderão ser chamados a receber formação ou exercer funções nas respectivas áreas durante o mês de Maio, pelo que deverão salvaguardar esta eventualidade nas suas agendas.

As candidaturas devem ser formalizadas em impresso próprio, que pode ser obtido na Sede da Prazilândia - Turismo e Ambiente, E.E.M., na Praça Amarela (junto à Rotunda da Roda), em Castanheira

de Pera, ou em www.praiadasrocas.com, e entregue na Sede da empresa, até ao dia 30 de Abril de 2010, inclusive, nos dias úteis das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

O recrutamento de pessoal é para as funções de “Auxiliares”, “Auxiliares de vigilância aquática”, “Comercial”, “Manutenção”, “Tratamentos de Água” (Com horário diferenciado), “Portaria” e “Nadador Salvador”.

Para a função “Tratamentos de Água”, é necessária disponibilidade para horários durante a noite e madrugada, incluindo fins-de-semana.

ETPZP Especial 20 anos

Jornal
20 DE ABRIL
2010

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

CADERNO ESPECIAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA" (o presente suplemento constitui parte integrante da edição nº 353 do jornal "A Comarca, não podendo ser vendido separadamente)

Fundador: Marçal Pires-Teixeira | Director: Henrique Pires-Teixeira | Director-Adjunto: Valdemar Alves | SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos | Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO DO GRANADA

Av. Dr. Francisco s Carneiro | 3270-092 Pedrógão Grande | 236488041



GO



Profissional



QUALIFICAR É CRESCER.



ETPZP Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal

Clínica Médica - Carlos Manuel David Henriques, Lda.

CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA

Largo da Devesa

Pedrógão Grande | 3270-101 PEDRÓGÃO GRANDE | Telefone 236 486 247

Sessão Solene

17 Dezembro 09



Em cima, a Mesa de Honra e os professores responsáveis pela coordenação de cada um dos Cursos;

Em baixo: equipada a rigor. A ETPZP (equipa de Futsal e alunos de Educação Física passam a equipar Hummel.



Em cima, Bolo do 20º aniversário;

Em baixo: o Dr. João Marques, actual Presidente da Câmara Municipal e primeiro Director da ETPZP servindo de "cicerone" na visita às instalações e às obras de ampliação em fase de acabamento, nomeadamente, o novo Laboratório.



Em cima, pormenor de alguns dos representantes das empresas que assinaram novos Protocolos com a ETPZP;

Em baixo: a assinatura dos Protocolos, no caso o representante da Cardgest, com o Sr. Padre Julio, Pároco local, em fundo, abençoando a cerimónia.



diário
ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares



Este Caderno é publicado
juntamente com a edição
353 de "A Comarca"

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP2887)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 213547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º - E - 1050-085 Lisboa
Telef. 213547801 - Fax: 213579817
DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado (Junto à CGD) - Pedrógão Grande

REDACTORES:

Henrique Pires-Teixeira, Carlos A. Santos, alunos da
ETPZP dos Cursos de Comunicação, Gestão, Energias
Renováveis, Hotelaria,
Construção Civil, Informática e Telecomunicações

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

AGENTES:

Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;
Coentral Grande: Joaquim Barata;
Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim;
Concelho de Pedrógão Grande: Risco Ponderado.

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube
CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro
Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:

CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:
- 0,60 Euros (120500)
IVA (5%) incluído

Membros da



TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISIONAL DA ZONA DO PINHAL (ETPZP)

20 anos a formar jovens.. profissionais!

A ETPZP tem sido sem dúvida um exemplo de plena integração da Escola na comunidade. Hoje, dificilmente poderemos imaginar Pedrógão Grande sem a ETPZP! Esta assume-se sem qualquer preconceito, como um pólo de desenvolvimento da Zona do Pinhal.

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), uma das vinte primeiras escolas profissionais a surgir no país, está a comemorar o seu vigésimo aniversário. Situada no norte do distrito de Leiria, na Região do Pinhal, a ETPZP assume-se como uma mais valia para a região, nomeadamente para o concelho de Pedrógão Grande e concelhos limítrofes.

No passado dia 17 de Dezembro, assinalou o aniversário com uma sessão solene que contou com as presenças, do Chefe de Gabinete em representação do Governo Civil do Distrito de Leiria, Carlos Lopes; a Directora Regional Adjunta da Direcção Regional de Educação do Centro, Maria Cristina Dias; do Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, João Marques; da Directora da Escola Profissional do Fundão e representante da Associação Nacional de escolas Profissionais (ANESPO), Cecília Carvalhais; do Director Pedagógico da ETPZP, António José Figueira Domingues e do Padre Júlio.

Esta Sessão ficou ainda marcada pela assinatura de mais de 30 Protocolos com empresas de referência.

Escolas criadas para formar profissionalmente jovens que concluíram o 9º ano de escolaridade ou equivalente e qualificar trabalhadores em regime pós-laboral pelo Decreto-Lei n.º 26/89, de 21 de Janeiro, criaram-se as Escolas Profissionais, no âmbito do ensino não superior, coordenadas pelo Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional-GETAP, cujas finalidades eram as de formar profissionalmente jovens que concluíram o 9º ano de escolaridade ou equivalente e qualificar trabalhadores em



regime pós-laboral.

A E.T.P.Z.P. foi, com esta filosofia, criada em 1989, com os cursos de Contabilidade e Construção Civil (com especificações terminais de Desenho, Topografia e Medições e Orçamentos).

Posteriormente, alargou o seu âmbito formativo a outras áreas, nomeadamente: Hotelaria/Recepção e Atendimento, Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo, Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Gestão de Pequenas e Médias Empresas, Informática Fundamental, e Informática de Manutenção de Equipamento.

Para além destes, a E.T.P.Z.P. teve ainda aprovados os cursos de: Transformação e Preparação de Madeiras/Mobiliário de Madeira, Mecânica/Desenho de Construções Metalomecânicas, Gestão do Ambiente, e Projectista de Mobiliário.

Alunos e Cursos da ETPZP têm vindo a aumentar

Mesmo tratando-se de uma região do interior, com um fluxo migratório de pessoas para fora, uma população envelhecida, problemas notáveis de desemprego e exclusão social, o número de cursos e alunos da ETPZP têm vindo a aumentar.

Por exemplo, em 1989, a escola nasceu com dois cursos e, actualmente, tem seis cursos de nível III, a contar com o mais recente Curso Profissional de Energias Renováveis (variante sistemas solares), além de Hotelaria, Construção

Civil, Comunicação, Gestão e Informática Fundamental, para além de estarem previstos mais dois cursos novos, o de Profissional Técnico de Telecomunicações e o de Monitor de Actividades Desportivas, embora este último ainda não esteja homologado pelo Ministério da Educação. A estes temos ainda que somar os três Cursos de Especialização Tecnológica de nível IV (CET's), ao abrigo do Protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria. Para o primeiro semestre de 2010 prevêem-se mais 4 cursos de Nível IV: Práticas Administrativas e Relações Públicas, Instalação e Manutenção de Redes, Condução de Obra e Energias Renováveis.

Neste sentido, o número de alunos também tem vindo a aumentar. Por exemplo, em Dezembro de 2000, a população escolar da E.T.P.Z.P. era de 259 alunos, distribuídos por 15 turmas. Em 2002/2003, a população escolar ascendeu aos 280 alunos (15 turmas). Em 2003/2004, a população escolar (nível III e IV) atingiu os cerca de 300 alunos. Em 2009/2010, a população escolar total da ETPZP vai já nos cerca de 350 alunos.

E.T.P.Z.P. passa a ser uma sociedade por quotas, denominada PETROENSINO

Por imposição do Decreto-Lei n.º 4/98, de 08 de Janeiro, a entidade proprietária da

E.T.P.Z.P. passou a ser uma sociedade por quotas, denominada PETROENSINO - Ensino e Formação Profissional, Lda. (uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos), cujo capital social pertence à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande (51%) e Câmara Municipal de Pedrógão Grande (49%).

Desta parceria e do esforço dos seus dirigentes (onde temos que salientar Manuel Henriques Coelho e o Dr. João Manuel Gomes Marques), professores e funcionários, nasceu esta Escola Profissional que se tem constituído ao longo destes quase vinte e um anos de existência como um dos principais instrumentos provocadores do desenvolvimento deste concelho e concelhos limítrofes.

Criado um pólo da E.T.P.Z.P. em Ferreira do Zêzere

No ano lectivo de 1994-1995, mediante protocolo assinado com a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, foi criado um pólo da E.T.P.Z.P. neste concelho. Neste mesmo ano, iniciou-se um ciclo de formação na área de Contabilidade, tendo, no ano seguinte sido aprovado o funcionamento de uma nova turma. No ano lectivo de 1997/98 foi iniciado um ciclo de formação na área de Hotelaria, Recepção e Atendimento, que viria a terminar no

ano lectivo de 1999-2000. Com o encerramento deste ciclo de formação, foi também extinto o pólo. Para esta decisão contribuiu fundamentalmente a falta de instalações que permitissem um dimensionamento adequado do pólo e outras dificuldades logísticas, optando-se pela concentração da oferta de formação na sede.

Em 1999, a ETPZP muda de casa para instalações mais adequadas à sua dimensão

Em Setembro de 1999, a ETPZP mudou de casa, passando a usufruir de novas instalações, com uma capacidade e dimensão que mais se adequava às suas verdadeiras necessidades, crescimento e ambições.

E foi no dia 21 de Março de 2000 que o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio inaugurou oficialmente o edifício-sede da ETPZP.

Um dos princípios fundamentais da ETPZP foi sempre o de ser uma Escola Aberta. Ao longo destes anos, a ETPZP tem organizado e co-organizado uma série de eventos (Mostra de Produtos Regionais e Feira Gastronómica, Pedrógão Fashion, Virtual e Feira de Sistemas Informáticos e de Gestão, Jornadas da Comunicação, Festival de Cinema Encontro de Gerações, entre outros, que lhe permitiu alcançar reconhecidamente um lugar de destaque e de referência na região. Esta filosofia aberta criou um

espírito de abertura e de respeito para e com o meio, a região e o país. Esta atitude também se tem manifestado, principalmente, através da celebração de protocolos e por acções conjuntas em prol da formação teórico-prática dos seus alunos e com vista ao manifesto desenvolvimento e visibilidade da região, dentro e fora de Portugal.

Vitória nacional no jogo do Hemiciclo de 2002/2003

A ETPZP tem sido premiada e reconhecida com vários galardões, a destacar a sua vitória nacional no jogo do hemiciclo de 2002/2003 - onde mais de 245 escolas participaram, mais de 5.000 alunos de forma indirecta e 450 professores -, de onde resultaram como prémio 28 viagens a Paris/Estrasburgo em representação de Portugal no jogo Euroescola (em Estrasburgo, no Parlamento Europeu), conjuntamente com mais treze países, tendo a ETPZP colocado um aluno na final que classificou Portugal em 3º lugar.

Fruto de toda esta dinâmica, têm resultado convites para estar presente em projectos como a Geração Millennium 2003, o Prime Jovem, o Concurso de Ideias de Negócio, ser uma Academia Local Cisco Networking, entre outros. A ETPZP também já participou e participa em vários projectos internacionais (no âmbito do programa Comenius, Leonardo da Vinci - mobilidade, Grundtvig, Primavera na Europa, e Etwinning). Neste preciso momento a ETPZP tem uma parceria com cerca de 16 países da União Europeia e dois extracomunitários (Cabo Verde e São Tome e Príncipe).

Finalmente, é de salientar que as taxas de inserção dos alunos da ETPZP no mercado de trabalho atingem uma percentagem de cerca dos 94%. Aliás, é considerado por muitos que o ensino profissional é mais do que um ponto de partida para o ingresso na vida activa, podendo-se mesmo afirmar que os índices de empregabilidade destas mesmas escolas são bem demonstrativos dessa oportunidade que há na integração na vida activa dos jovens que andam nas escolas profissionais.

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande...



Pedrógão Grande

... felicita a Escola
Tecnológica e
Profissional
da Zona do
Pinhal
(ETPZP)
pelo seu...



20º Aniversário

ENTREVISTA: Dra. Isabel Alçada (Maria Isabel Girão de Melo Veiga Vilar), Ministra da Educação

“O papel dos cursos profissionais (...) deve ser definido pela positiva”

Isabel Alçada, actual Ministra da Educação, nasceu em Lisboa em 1950 (29 de Maio), frequentou o Liceu Francês Charles Lepierre, onde concluiu o ensino secundário e licenciou-se a seguir em Filosofia na Faculdade de Letras de Lisboa. Iniciou a sua vida profissional no Centro de Formação e Orientação Profissional - Psicoforma e, mais tarde, ingressou nos quadros do Ministério da Educação, tendo participado na Reforma do Ensino Secundário em 1975/76. No ano seguinte decidiu seguir a carreira como professora do 2.º ciclo de Português e História. Entre 1981 e 1983 fez parte da direcção do Sindicato de Professores da Grande Lisboa, afecto à Federação Nacional dos Professores (Fenprof). Em 1982/83, fez um mestrado em Ciências da Educação nos Estados Unidos, na Universidade de Boston, e depois, em 1987, a preparação do doutoramento em Ciências da Educação na Universidade de Liège (França). No ano lectivo 1995/1996 foi nomeada pelo Ministério da Educação coordenadora do grupo de trabalho responsável pela concepção da rede de bibliotecas escolares, e no ano seguinte foi nomeada para coordenar a equipa encarregada de estudar as problemáticas relacionadas com o livro escolar. Em Janeiro de 2001 assumiu o cargo de Administradora da Fundação de Serralves, em regime de voluntariado. Em 2006 foi designada comissária do Plano Nacional de Leitura (PNL), uma iniciativa dos ministérios da Educação, da Cultura e dos Assuntos Parlamentares. Isabel Alçada junta todos os ingredientes necessários para o desempenho do cargo. Além de ser uma pessoa com muito Mundo, conhece os problemas da educação por dentro, primeiro como professora e com um diálogo fácil com os alunos e depois como sindicalista. Aliando tudo isso, todo esse conhecimento e essa experiência, reúne condições ímpares para um exercício distendido do cargo, de forma rigorosa sem ser intolerante, e com uma sabedoria sem arrogância.

“A Comarca” (AC)-Enquanto Ministra da Educação concorda com a existência de escolas profissionais, e reconhece a sua importância e utilidade na formação de jovens que não se sentem vocacionados para as vias de ensino e que procuram saídas profissionais imediatas?

Dra. Isabel Alçada (IA) - Durante mais de 20 anos, os poderes públicos não apenas promoveram e reconheceram as escolas profissionais como parte integrante do sistema de educação e formação, como garantiram as condições para o seu funcionamento, através do Orçamento de Estado e recorrendo a fundos comunitários.

O reconhecimento da sua importância foi impulsionado nos últimos anos, quando se decidiu alargar o modelo de educação-formação praticado nas escolas profissionais às escolas secundárias públicas. Este alargamento levou a um crescimento exponencial do número de alunos nos cursos profissionais – de cerca de 30 mil em 2005-2006, passou-se para cerca de 114 mil, em 2009-2010, e prevêem-se cerca de 122mil no próximo ano lectivo.

O papel dos cursos profissionais e da formação vocacional em geral, no sistema educativo, deve ser definido pela positiva, como uma oferta dirigida aos que se sentem vocacionados para uma profissão específica. São ofertas que oferecem, ao mesmo tempo, a possibilidade de conclusão do ensino secundário e a oportunidade de obtenção de uma qualificação profissional. Têm, portanto, importantes implicações a três níveis distintos: por um lado, para os jovens e para a sua formação pessoal; por outro, para o mercado de trabalho, que recebe profissionais qualificados; e, por fim, para os objectivos nacionais de educação, que abrange cada vez mais portugueses.



AC - Entende que tais cursos correspondem a uma necessidade do mercado de trabalho?

IA - A oferta de cursos profissionais tem procurado responder a necessidades do tecido económico e empresarial.

Tem-se procurado alinhar os cursos profissionais com o Catálogo Nacional de Qualificações, o qual é objecto de actualização permanente em função das mudanças que ocorrem no mercado de trabalho. Além disso, todos os anos se processa um trabalho de planeamento para, a partir das necessidades agregadas do mercado de trabalho, se definir da melhor forma as áreas de educação-formação que se deve privilegiar.

Há ainda uma forte comunicação entre que as escolas e as comunidades locais, articulando e planeando a oferta de cursos entre escolas públicas, escolas profissionais, Centros de Formação e outros operadores do Sistema Nacional de Qualificações. Também são, frequentemente, envolvidas entidades empregadoras, o que é indispensável quando se procura identificar as necessidades do tecido empresarial, para a realização de estágios. O planeamento partici-

pado por todos os interessados ainda é relativamente recente e pode melhorar, mas o caminho percorrido tem sido muito encorajador.

AC - Concorda que, com a existência e vocação das escolas profissionais, se justifica a criação de cursos profissionais no âmbito do ensino secundário oficial que promovem a concorrência com aquelas escolas, e às vezes o esvaziamento, num mesmo espaço territorial ou num mesmo agrupamento escolar?

IA - A oferta de cursos profissionais nas escolas secundárias públicas não só é necessária como, a vários títulos, inevitável. Desde logo, por uma questão de escala. No

âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades, tínhamos o objectivo de as ofertas formativas de dupla certificação de nível secundário integrem 50% dos alunos deste nível de ensino, em 2010. Tal objectivo, que já foi atingido, não seria possível sem a mobilização da capacidade instalada nas escolas profissionais. Nem seria admissível a criação de novos equipamentos escolares, quando muitas das escolas secundárias públicas apresentavam taxas de ocupação muito aquém da sua capacidade instalada.

A diversidade de intervenientes é também um dos pontos fortes do sistema, não só porque permite a coexistência de respostas diversificadas de igual valor formativo, mas também porque dá o devido valor à oferta das escolas técnicas que, du-

rante tantos anos foram desvalorizadas.

Hoje, esta oferta está alinhada com as melhores práticas a nível europeu, de uma forma e numa escala de que todos os operadores (escolas profissionais privadas e escolas públicas) têm razões para se orgulharem.

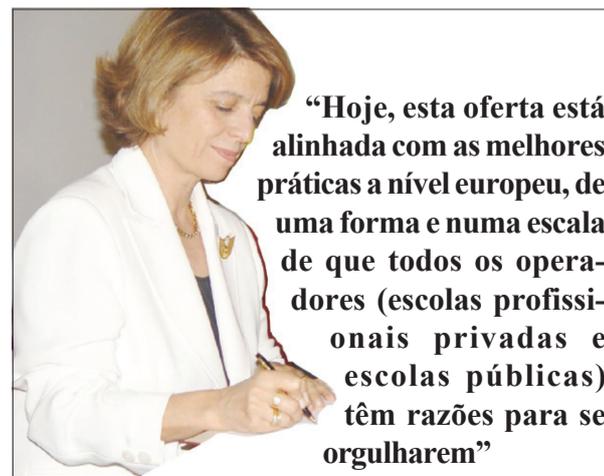
Pela primeira vez em muitos anos, verificamos um aumento sustentado e sistemático do número de alunos que frequentam cursos profissionais em escolas profissionais privadas: 32.356, em 2006-2007; 35.450, em 2007-2008; 37.604, em 2008-2009; 41.256, em 2009-2010. Este é um valor histórico, provando que a expansão do ensino vocacional na rede pública não conflitua, antes reforça, o potencial de crescimento das escolas profissionais.

AC - Vai manter o actual modelo das escolas profissionais ou vai operar algumas alterações?

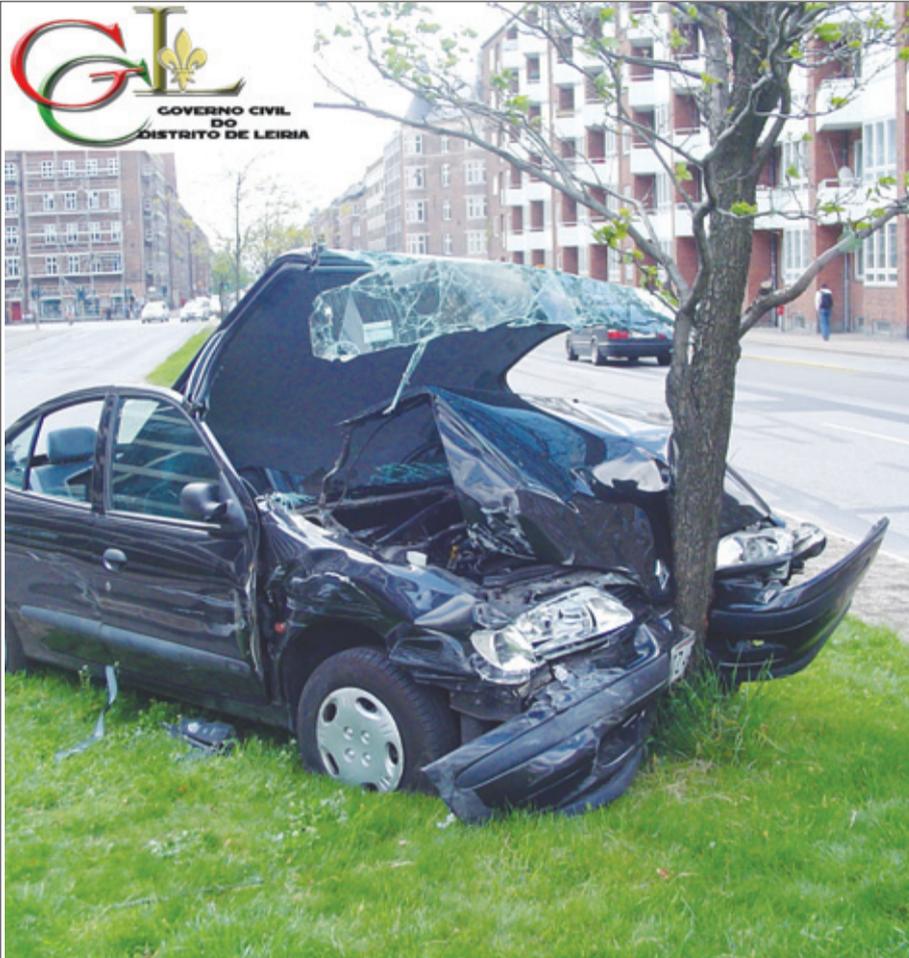
IA - Não estão previstas alterações no modelo de funcionamento das escolas profissionais. Há alguns ajustamentos de pormenor que podem ser feitos, mas sempre no sentido de manter o actual modelo de cooperação entre operadores diversos, e prosseguindo os objectivos já traçados, que são consistentes e adequados à evolução do nosso país.

AC - Num momento em que a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, em Pedrógão Grande, comemora 20 anos de existência, isso suscita-lhe alguma palavra de estímulo?

IA - Dou-vos os meus parabéns. Vinte anos é uma idade fantástica. Faço votos para que a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal continue a trabalhar para o sucesso educativo dos seus alunos e para o desenvolvimento de Pedrógão Grande.



“Hoje, esta oferta está alinhada com as melhores práticas a nível europeu, de uma forma e numa escala de que todos os operadores (escolas profissionais privadas e escolas públicas) têm razões para se orgulharem”



Estamos a Travar este DRAMA

NO MUNDO DOS NEGÓCIOS
SOMOS O SEU MELHOR PARCEIRO...

CRIAÇÃO DE EMPRESAS	CONTABILIDADE E FISCALIDADE	GESTÃO DE PESSOAL	CONSULTORIA DE GESTÃO	PROJECTOS DE INVESTIMENTO
---------------------	-----------------------------	-------------------	-----------------------	---------------------------



ENTERPRISE
SOLUTIONS

SERTÃ

CERNACHE
DO BONJARDIM

LISBOA

Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira
Nº 52 1º Dto; 6100-732 Sertã
serta@cb-solutions.com
telef.: +351 274 601 480
fax: +351 274 601 481

R. Pinheiros, Lote 5 R/C Esq
6100-266 Cernache do Bonjardim
cernache@cb-solutions.com
telef.: +351 274 802 790
fax: +351 274 802 744

Av. 5 de Outubro
Nº 54 4º Dto; 1050-058 Lisboa
lisboa@cb-solutions.com
telef.: +351 213 304 664
fax: +351 213 304 666

ask why?

blue

www.cb-solutions.com



Recordação da Visita do Papa Bento XVI

PAPA BENTO XVI
PORTUGAL 2010
LISBOA FÁTIMA PORTO
11-14 MAIO

PAPA BENTO XVI
PORTUGAL 2010
LISBOA FÁTIMA PORTO
11-14 MAIO

Em Cristo, Te Saudamos!
PAPA BENTO XVI
PORTUGAL 2010
LISBOA FÁTIMA PORTO
11-14 MAIO

(Lenço + Caixa Decorativa)
Promoção Assinantes

Jornal **A COMARCA**

1.90€ (Na sede do Jornal)

R. António José de Almeida 41 - 3260-420 Figueiró dos Vinhos

3.00€ (Enviado à Cobrança)

Ligue Já - 236 553 669

ENTREVISTA: Prof. Dr. Roberto Carneiro, Ministro da Educação quando da abertura da ETPZP

“É fundamental que (a ETPZP) continue a ser uma escola de referência”

Roberto Artur da Luz Carneiro, nascido em Cascais em 1947 (10 de Maio), é engenheiro químico e foi por diversas vezes membro do Governo, destacando-se o seu exercício do cargo de Ministro da Educação entre 1987 e 1991, num Executivo liderado pelo Prof. Aníbal Cavaco Silva.

Foi durante o seu consulado enquanto Ministro da Educação, em conjunto com o Prof. Joaquim Azevedo, na altura também com responsabilidades no mesmo Ministério, que se criaram as escolas profissionais em Portugal.

Professor da Universidade Católica Portuguesa onde preside ao Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, Doutor Honorário em Ciências da Educação e Presentation Fellow pelo King's College (Universidade de Londres), foi vice-presidente do INA (1983-1992), perito de organizações internacionais (desde 1975), coordenador do Observatório da Imigração (desde 2003) e é consultor de diversas organizações internacionais, entre elas, o Banco Mundial, e delegado ao Comité Director do Programa e-Learning da Comissão Europeia.

Foi convidado no âmbito da OCDE, UNESCO, OIT e Conselho da Europa para integrar diversos projectos.

Numa entrevista recente, o Eng. Eugénio Lisboa, adido cultural na Embaixada portuguesa em Londres ao tempo em que Roberto Carneiro era Ministro da Educação, contou que esteve presente numa reunião entre este e o seu homólogo inglês, onde se debateram naturalmente os problemas da área, e revelou o espanto do Ministro inglês em face do conhecimento que Roberto Carneiro tinha da realidade educativa britânica, a tal ponto que exclamou qualquer coisa como isto: eu é que sou o Ministro mas o senhor sabe mais do nosso sistema do que eu!

O tributo vindouro contemplá-lo-á quando, como defende, a educação puder finalmente assumir o potencial libertador da “reprodução” social da pobreza.

A Comarca (AC) - Tendo sido responsável, enquanto sobraçou a pasta do Ministério da Educação, pela criação das escolas profissionais, continua convencido da sua importância e utilidade na formação de jovens que não se sentem vocacionados para as vias de ensino e que procuram saídas profissionais imediatas?

“... Estas escolas contribuíram, desde a sua criação, para reduzir o abandono escolar precoce, para estancar a saída de jovens sem qualificação para o mercado de trabalho e, sobretudo, para formar os técnicos intermédios que o nosso país deixou de produzir desde a extinção das antigas Escolas Industriais e Comerciais...”

Prof. Doutor Roberto Carneiro (RC) - Completamente convencido. Acho que a oferta formativa oferecida pelas escolas profissionais pode continuar a suprimir as necessidades do meio em que estão inseridas, permitindo consequentemente o aparecimento de novos desafios. Estas escolas têm um papel importantíssimo no desenvolvimento das regiões onde estão localizadas, muitas delas das mais pobres da Europa. Naturalmente que nenhuma instituição de ensino, por si só, consegue suprimir as dificuldades, nem a falta de dinâmica empresarial numa região, mas imaginem o que seriam estas regiões sem estas escolas, o que seria destes jovens sem a opção que estas escolas lhes oferece? Estas escolas contribuíram, desde a sua criação, para reduzir o abandono escolar precoce, para estancar a saída de jovens sem qualificação para o mercado de trabalho e, sobretudo, para formar os técnicos intermédios que o nosso país deixou de produzir desde a extinção das antigas Escolas Industriais e Comerciais. Ao mesmo tempo assistimos a uma articulação da actividade das escolas profissionais com a das empresas, autarquias e outras entidades com intervenção no desenvolvimento local e regional. Foram concebidas ofertas formativas em função das necessidades existentes e das oportunidades previstas, desenvolvendo-se projectos educativos inovadores, em que se privilegiou o contacto com o mundo laboral. Foram também criados serviços de orientação vocacional e de apoio à inserção no mercado de trabalho, envolvendo-se as populações e as instituições locais nos respectivos projectos. Contudo, **subsistem algumas indefinições, omissões e deficiências que, agravadas pelo estrangulamento financeiro das escolas profissionais privadas, estão a levar**



muitas delas a situações de pré-encerramento. Tal possibilidade deixa antever custos sociais e económicos que não podem ser descuidados.

AC - Entende que a criação de tais cursos correspondeu a uma necessidade do mercado de trabalho?

RC - Correspondeu efectivamente a uma nova necessidade por dois ângulos inovadores. Por um lado, criaram-se ofertas em domínios de formação que não eram anteriormente cobertos. Por outro, deu-se início a um modelo pedagógico e didáctico completamente inédito através de uma organização modular que flexibilizou a rigidez tradicional de desenvolvimento curricular por anos de escolaridade. A criação de cursos específicos permitiu integração de necessidades das escolas, das pessoas e das empresas.

AC - As escolas profissionais representam um sucedâneo, com um figurino igual e com objectivos

idênticos aos que justificaram a criação das extintas escolas técnicas?

RC - Não. A ideia motriz foi exactamente a de ultrapassar um paradigma dos anos 50 do século XX, baseado num conceito de sociedade industrial “pesada” (construção civil, mecanotecnia, electrotecnia, serralharia, ...) e de comércio assente em economias locais e pouco abertas à competitividade. Assim, as escolas profissionais viram-se para uma economia global e aberta típica do século XXI onde competências linguísticas, comunicacionais, informáticas, negociais, e outras, são essenciais ao capital humano das empresas e dos modelos de negócio.

AC - Concorde que, com a existência e vocação das escolas profissionais, se justifica a criação de cursos profissionais no âmbito do ensino secundário oficial que promovem a concorrência com aquelas escolas, e às vezes o esvaziamento, num mesmo espaço territorial ou num mesmo agrupamento escolar?

“... Em vez de potenciar a iniciativa privada e apoiar as escolas profissionais idóneas quis copiar o modelo de escolas de iniciativa privada... por essa via inviabilizando muitas escolas de manifesto interesse público embora de titularidade privada...”

RC - O Estado voltou a fazer o que lhe é peculiar. Em vez de potenciar a iniciativa privada e apoiar as escolas profissionais idóneas quis copiar o modelo de escolas de iniciativa privada importando-o para as escolas secundárias públicas, por essa via, inviabilizando muitas escolas de manifesto interesse público embora de titularidade privada.

AC - Manteria hoje o mesmo modelo das escolas profissionais ou introduziria algumas alterações?

RC - Desde a sua criação, há 25 anos atrás, muita coisa evoluiu e necessariamente teriam que ser feitos ajustamentos cirúrgicos que permitiriam a adequação aos tempos modernos. Penso que a maior vulnerabilidade das escolas profissionais criadas desde 1989 foi a do modelo de financiamento que ainda se encontra por resolver satisfatoriamente.

AC - Num momento em que a Escola Profissional da Zona do Pinhal, em Pedrógão Grande, comemora 20 anos de existência, isso suscita-lhe alguma palavra de estímulo?

RC - Espero que a Escola Profissional da Zona do Pinhal consiga manter um rigor e uma seriedade necessários à continuidade deste tipo de ensino em Portugal. É absolutamente necessário que se consiga fazer mais e melhor pelas gerações mais jovens das zonas mais necessitadas do nosso país. **É fundamental que continue a ser uma escola de referência na qualidade do ensino que ministra, mas também na excelência e na inovação que coloca na preparação da sua comunidade para a cidadania.**

ENTREVISTA: Prof. Doutor Joaquim Azevedo, (Professor Catedrático da Universidade Católica)

“(as escolas Profissionais) oferecem oportunidades

Joaquim Azevedo, nascido em 1955, é Licenciado em História e Doutorado em Ciências de Educação. Foi Director Geral do GETAP (Ministério da Educação – 1988/1992) e Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário (1992 e 1993), tudo ao tempo do Eng. Roberto Carneiro.

Preside à Fundação Manuel Leão e é membro do Conselho Nacional de Educação (CNE), da Comissão Executiva da Associação Empresarial de Portugal (AEP) e da Direcção da Escola de Gestão do Porto, além de presidir igualmente ao Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa (CRP-UCP), onde lecciona.

No plano internacional foi designado representante do Governo Português em organismos e em conferências internacionais, OCDE (CERI), UNESCO e Comissão Europeia. Membro.

É um profundo estudioso das políticas educativas em geral e do Ensino Secundário em particular e a ele se devem, conjuntamente com o Eng. Roberto Carneiro, a criação em Portugal das escolas profissionais.

Só uma pessoa que, como ele, acredita nas virtudes do ensino profissional se pode exprimir com o entusiasmo e o desassombro como o faz e que a entrevista patenteia.

Tem uma perspectiva muito sedimentada do problema e não hesita em colocar os dedos na ferida. Esperemos que a sua visão e o seu contributo não sirvam apenas para enriquecer este caderno especial. Uma solução sustentada do ensino profissional não dispensa a sua sabedoria, nem a sua experiência.



A Comarca (AC) - Tendo partilhado a responsabilidade, enquanto sobraçou a Secretaria de Estado da Educação, e juntamente com o Prof. Doutor Roberto Carneiro, então Ministro da Educação, pela criação das escolas profissionais, continua convencido da sua importância e utilidade na formação de jovens que não se sentem vocacionados para as vias de ensino e que procuram saídas profissionais imediatas?

Prof. Doutor Joaquim Azevedo (JA) - Os cursos que as escolas profissionais oferecem continuam a ser muito importantes, volvidos vinte e um anos desde a sua criação. Sobretudo porque contribuem para a motivação e para a realização pessoal de muitos milhares de jovens portugueses. Essa é a sua mais importante razão de ser. Vi muitos destes jovens, muito desmotivados em relação

à continuação de estudos e mesmo em relação à vida e ao futuro, ganharem nova coragem e força de viver ao aderirem a estes cursos e que hoje são profissionais muito realizados e melhores pessoas.

AC - Entende que a criação de tais cursos corresponde a uma necessidade do mercado de trabalho?

JA - Claro que a criação dos cursos profissionais também qualifica os jovens numa dada área do saber técnico e profissional, ao mesmo tempo que se desenvolvem globalmente como pessoas. Assim sendo, os cursos devem conter alguma articulação com os mercados de trabalho. No entanto, com a mobilidade que se está a gerar no mundo e no trabalho, as escolas profissionais estão a dar-se conta de que qualificam para a vida e não apenas

para o mercado local de trabalho. E o que vai ser e onde vai decorrer cada vida laboral, os próximos cinquenta anos de exercício profissional, destes jovens? Não se sabe. Por isso, a qualificação não deve estar cegamente dependente apenas de solicitações locais, mas da leitura das tendências dos mercados de trabalho, em geral. Temos de estudar, ler sinais, apontar e cruzar tendências e modos de ver, estar atentos a economistas e sociólogos, mas também a filósofos e escritores...

AC - As escolas profissionais representam um sucedâneo, com um figurino igual e com objectivos idênticos aos que justificaram a criação das extintas escolas técnicas?

JA - Não, nunca o quiseram ser e nunca o foram. Partem

de pressupostos muito diferentes: não são as escolas para os pobres e para quem não pode ir para o liceu, para quem tem de ser “seleccionado” aos dez anos de idade; são escolas que oferecem oportunidades mais completas de desenvolvimento humano, contando os seus planos de estudo, além da formação técnica específica, com uma formação sociocultural e científica, devidamente adequadas; são escolas onde os alunos são pessoalmente apoiados e onde a progressão de estudos se faz por módulos (pequenos conjuntos de aprendizagens que têm de ser alcançadas por todos) e não por disciplinas anuais; são escolas abertas ao mundo e não pretendem reproduzir dentro de si os modelos fabris, industriais e antigos.

AC - Concorde que, com a existência e vocação das

escolas profissionais, se justifica a criação de cursos profissionais no âmbito do ensino secundário oficial que promovem a concorrência com aquelas escolas, e às vezes o esvaziamento, num mesmo espaço territorial ou num mesmo agrupamento escolar?

JA - Bati-me pelo alargamento dos cursos profissionais aos jovens que frequentam as escolas secundárias. Se esta modalidade de formação tem mais sucesso e tem provas dadas, então porque não criar outras oportunidades para mais jovens a poderem frequentar? Mas sempre disse que esse passo teria de ser dado com o maior cuidado, pois uma escola secundária e uma escola profissional são instituições muito diferentes, não basta querer dar esse passo. Não é assim tão simples reproduzir, numa escola secundária, o “ethos”

mais completas de desenvolvimento humano”



“... as escolas profissionais estão a dar-se conta de que qualificam para a vida e não apenas para o mercado local de trabalho...”

“... O que acontece é que o ME, desde 2005, tomando por base uma experimentação que se estava a realizar, disparou a criação destes cursos nas escolas secundárias, impondo a sua abertura a torto e a direitoe sem qualquer cultura de ensino profissional, sem qualquer programa de formação dos directores e dos docentes, sem programa publicamente debatido e escrutinado de equipamentos e instalações para tão grande número de cursos..”.

“A Escola Profissional da Zona do Pinhal sempre foi uma das que, ao longo destes anos, referi como um exemplo a seguir...”

de uma escola profissional, desenvolvido através de um árduo trabalho ao longo de vinte anos, sendo além disso, desde a sua origem, uma instituição que nasceu muito diferente, com outra marca educacional. Alargar o ensino profissional é bom, desde que se salvaguardem as condições do seu sucesso, que são, em grande parte institucionais. O fato faz o monge, diz o povo!

O que acontece é que o ME, desde 2005, tomando por base uma experimentação que se estava a realizar, disparou a criação destes cursos nas escolas secundárias, impondo a sua abertura a torto e a direito, em antigos liceus (que nunca deixaram culturalmente de o ser) e em escolas novas com ensino secundário e sem qualquer cultura de ensino profissional, sem qualquer programa de formação dos directores e dos docentes, sem programa publicamente debatido e escrutinado de equipamentos e instalações para tão grande número de cursos.

Invoca-se a urgência. Mas os “salvadores da pátria”, que agem sob o signo da urgência, dificilmente percebem que ninguém salva ninguém, que são as pessoas e as instituições, com os seus problemas e as suas potencialidades, que fazem o caminho (por mais leis que digam que deve ser assim ou assado, que têm de seguir este caminho ou aquele)!

Há muitas escolas secundárias que estão a fazer um bom aproveitamento desta oportunidade de ampliação das suas ofertas educativas. Mas a maioria está, com os cursos profissionais que lhes impuseram, a criar “caixotes do lixo” para onde empurra os adolescentes e jovens com mais dificuldades de aproveitamento escolar até ao 9º ano. Aquilo a que chamamos ensino profissional em Portugal não é isto e tem vinte e um anos de provas dadas. Era possível e fácil ter sido percorrido outro caminho. Este está a gerar a descredibilização do ensino profissional, mais do que a sua credibilização

como percurso escolar de qualidade para qualquer jovem. E isso é grave, muito grave, porque estamos a andar para trás.

Além disso, como não se cuida com precaução da integração da rede local de ofertas de educação e formação para quem termina o 9º ano, acontece que, em várias localidades, a abertura de cursos profissionais em escolas secundárias, quando eles já existiam em escolas profissionais da mesma localidade, são sinais claros de que o ME (que tutela ambas as redes) quer destruir o ensino profissional, a médio prazo. Como disse, o caminho podia ter sido bem diferente (e ainda pode).

AC - Manteria hoje o mesmo modelo das escolas profissionais ou introduziria algumas alterações?

JA - Sim, a equipa que o desenhou na altura, creio que nunca se arrependeu em nada do caminho percorri-

do. Estudamos muito bem o problema, entre 1985 e 1989, avaliamos o que se estava a passar com o “ensino técnico-profissional”, criado em 1983, avaliamos os prejuízos causados com a eliminação, pura e simplória, do antigo “ensino técnico”, em 1977, estudamos o que se tinha passado em outros países com os respectivos ensinos profissionais, fizemos vários inquéritos a muitos milhares de jovens do 9º ano, cujos resultados divulgamos, estudamos bem o perfil cultural dos portugueses e das suas instituições e apostamos em algo inovador e que rompeu com os modelos instalados. E vingou, está à vista de todos, em mais de duzentos locais do país. Apesar de ter sido muito desleixado, durante dez anos, o apoio às escolas profissionais, elas estão felizmente bem vivas, a precisar de se regenerarem e inovarem, para responderem cabalmente a novos desafios culturais e sociais que hoje já são diferentes. Mas, infelizmente, as ten-

dências, desde 2000, vão no sentido de descaracterizar estas escolas, no que elas têm de específico, para as aproximar do modelo geral e fabril. Não percebo estas políticas, mas é que se tem passado.

AC - Num momento em que a Escola Profissional da Zona do Pinhal, em Pedrógão Grande, comemora 20 anos de existência, isso suscita-lhe alguma palavra de estímulo?

JA - A Escola Profissional da Zona do Pinhal sempre foi uma das que, ao longo destes anos, referi como um exemplo a seguir. Uma subregião com muitas dificuldades, em termos de recursos e acessibilidades, viu, em 1990, as suas instituições unirem esforços, juntarem-se e criarem uma escola profissional inovadora, que abalou vários concelhos vizinhos (hoje abarca também Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vin-

hos). Volvidos vinte anos, a vida social local já não é como antes. Vejam as diferenças, elas são muitas, anotem-nas e descrevam-nas em narrativas de esperança. A qualidade de vida é melhor, a realização pessoal de muitas pessoas é hoje uma realidade visível, o progresso sociocomunitário é claro.

Os Directores, os Professores e os Promotores da Escola Profissional da Zona do Pinhal, os seus Alunos e os Pais que apostam nela para a educação dos seus filhos, estão todos de parabéns. É assim que se faz um país melhor, com pessoas melhores! Com o esforço das instituições e das pessoas de cada região, com muita persistência e resistência às adversidades, sem estar à espera que a salvação chegue por via governativa, mas fazendo, com as nossas mãos, porventura um pouco sujas e frágeis, um presente melhor e um futuro aberto de esperança.

pd PrintDesk
publicidade e marketing, lda

tel.: 21 942 75 80 - fax: 21 942 75 89

comercial@printdesk.net - www.printdesk.net

**Felicita
a ETPZP
pelo seu
20º Aniversário
a formar profissionais!**

JUNTA DE FREGUESIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro - Apartado 23
3270-092 Pedrógão Grande
Telefone: 236 485 263 / Fax: 236 488 264 | E-Mail: jfpg.1@sapo.pt

Horário de atendimento: Diariamente das 9h00-12h30 / 14h00-16h30

PARABÉNS ETPZP!



- 20 ANOS A FORMAR JOVENS
- 20 ANOS NA "ARTE DA FORMAÇÃO"

20º Aniversário

Journal

A COMARCA

Felicita os Alunos, Professores e Pessoal não-docente da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), pelo seu 20º aniversário



Instalações ETPZP ... a evolução



O actual edifício (principal) da ETPZP



As primeiras instalações da ETPZP, na primeira localização, na entrada norte da vila de Pedrogão Grande, junto ao Centro de Saúde...



... as mesmas instalações, o edifício pré-fabricado que dois meses depois foi transferido para o local onde ainda hoje se encontra, na entrada oeste da vila de Pedrogão Grande, e onde actualmente funciona o Bar, a Cantina e o Restaurante Pedagógico...

... o futuro à vista. Em primeiro plano as instalações iniciais, ao fundo o edifício novo já em fase adiantada de construção, que viria a ser inaugurado oficialmente pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, em 21 de Março de 2000...

... a frontaria do actual edifício da ETPZP em mais uma das muitas fotografias de família. Uma família cada vez maior e mais bem formada. PARABÉNS, ETPZP!



EXPOCABRIL, LDA

de: ANTÓNIO BRANCO

Zona Industrial

Lote 13

Pedrogão Grande

Telf. 236486366

GRANDE CAMPANHA
Preços Especiais
15/03-15/05

Visite-nos!



CARBUS-Veículos e Equipamentos Lda



Zona Industrial Lote 5 Cernache do Bonjardim

6100-271 CERNACHE DO BONJARDIM

Telefone: 274 801 122 | Email: carbus@mail.telepac.pt

CARBUS

ENTREVISTA: Mestre António Figueira Domingues, Director Pedagógico ETPZP

“O ensino profissional mais do que triplicou nos últimos 10 anos”

O Dr. António Figueira Domingues é o actual Director Pedagógico da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP). “A Comarca” quiz saber qual o balanço que faz destes 20 anos de actividade da ETPZP, qual a importância que lhe atribui no contexto regional, como perspectiva o futuro, e muito mais. Mas, primeiro, fizemos uma viagem pelo mundo do ensino profissional, em geral, do qual é um incondicional defensor... mas muito crítico face aos sucessivos governos que não valorizam este ensino, obrigando os docentes e formadores das escolas a continuarem a viver situações de extrema precariedade e instabilidade, ao mesmo tempo que promovem uma política de financiamento que não se coaduna com os objectivos dos projectos educativos. Exigente, visionário, empreendedor, António Figueira, na linha dos fundadores, muito tem contribuído para a expansão que se tem registado na ETPZP, quer em número de cursos, quer em alunos.



A Comarca (AC) - Como caracteriza a educação profissionalizante e quais são os traços que a distinguem do ensino formal?

Dr. António Figueira Domingues (AFD) - É necessário sublinhar que existe em Portugal, desde 1989, ensino tecnológico e profissional, criado no âmbito do Ministério da Educação, antecedido pela experiência pedagógica do técnico profissional, em 1983, cuja avaliação foi muito importante para o lançamento das escolas profissionais. Preferia chamar-lhe “educação profissional” mas isso é outra discussão. No entanto, para quem lê alguma comunicação social, parece que “agora” se está a inventar o já inventado.

O ensino profissional mais do que triplicou nos últimos dez anos em Portugal, tanto em número de alunos como na oferta de cursos, abrangendo actualmente quase um terço dos estudantes do secundário, indicam os dados do Ministério da Educação.

Em 2009, ano em que se comemorou os 20 anos do ensino profissional em Portugal, estavam a frequentar este tipo de cursos quase 91 mil alunos, dos quais 60,3 por cento em escolas secundárias públicas. O número de alunos inscritos em cursos profissionais tem mantido crescimentos constantes desde há, pelo menos, dez anos, quando estavam inscritos 27995 alunos, apenas nas escolas profissionais.

“O Governo propunha-se atingir a meta de, em 2010, ter metade dos alunos do secundário a frequentar a via qualificante e, actualmente, à entrada no 10º ano, já alcançámos o objectivo”, afirmou a ex-ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, em declarações a propósito das comemorações públicas, que se iniciaram em Janeiro de 2009.

Para o presidente da Associação Nacional do Ensino Profissional (ANESPO), no entanto, o ensino profissional abrange ainda uma parcela relativamente reduzida da população estudan-

til, já que a opção por cursos profissionais é feita por 30 por cento dos cerca de 300 mil alunos que frequentam o ensino secundário em Portugal. “Estamos ainda muito longe dos níveis atingidos nos países do Norte da Europa, onde 70 a 80 por cento dos jovens no ensino secundário escolhem um percurso de formação qualificante”, destacou o presidente da ANESPO, Luís Presa.

Segundo muitos, mesmo assim, estamos muito longe da meta definida pelo Governo de 50% de alunos do secundário a frequentar cursos de natureza profissional.

O abandono escolar é outro assunto. As Escolas Profissionais têm mostrado mais capacidade para gerar dinâmicas de empregabilidade e de sucesso na resposta aos desafios do combate ao abandono escolar.

Aliás, a sociedade portuguesa vive na expectativa de acolher jovens quadros técnicos formados nas diversas vias disponíveis da “educação profissional”.

Nestas vias os jovens completam o ensino secundário, ou seja, o 12º ano e adquirem uma qualificação profissional de nível 3, com equivalência nos estados membros da união europeia. Os cursos ministrados têm a duração de três anos (o que equivale a 3100 horas por ciclo de formação). Nesta componente curricular está incluída uma formação prática em contexto de trabalho (420 horas).

A componente curricular de todos os cursos é dividida em três áreas de formação: *Sócio-cultural* (1000 horas), *Científica* (500 horas) e *Técnica* (1600 horas). Verifica-se, pois, que esta formação tem uma componente eminentemente prática, não descurando, no entanto, as outras vertentes fundamentais à formação global dos jovens, preparando-os, enquanto cidadãos, para um futuro desempenho profissional e individual.

A ETPZP promove nos seus formandos, através da formação ministrada, a abertura de perspectivas de futuro em termos da elabo-

ração de projectos de vida, nomeadamente preparando-os para o desempenho de um conjunto de profissões afins, dotando-os de capacidades e competências ao nível sócio-cultural, científico e prático que possibilitem e promovam o espírito crítico, criativo e **EMPRENDEDOR**, gerador de uma mobilidade horizontal e vertical.

A via da “educação profissional” não é uma alternativa menor. É uma alternativa maior. Este caminho já está descoberto e no terreno há muitos anos.

Para além de todas as alternativas que se queiram, legitimamente, implementar é preciso não perder de vista as realidades preexistentes da “educação profissional” e o apoio ao seu crescimento sustentado conjugando experiências, sinergias, recursos e inovação, desde os departamentos do estado, tantas vezes de costas voltadas, até à comunidade educativa, ao “mundo empresarial” e, em geral, à sociedade civil.

(continua na pág. 14)

“A via da «educação profissional» não é uma alternativa menor. É uma alternativa maior. Este caminho já está

(continuação da pág. 13)

AC - Qual o balanço que faz da oferta do ensino profissionalizante no país e o papel dos governos? Existe coordenação de actuação entre elas? Que apreciação faz da actuação do estado face ao ensino profissional?

AFR - Recordo que numa altura em que se perfazem quase 21 anos da publicação do Decreto-lei n.º 26/98, este possibilitou, logo em 1989, o arranque de 50 novas escolas profissionais, entre as quais a ETPZP, que detém o 15º registo a nível nacional, o Governo e Ministério da Educação enaltecem o papel fundamental dos cursos profissionais na qualificação de mais jovens “para uma integração de melhor qualidade na vida activa”, embora os docentes e formadores das escolas profissionais continuem a viver situações de extrema precariedade e instabilidade.

“ (...) entre as quais a ETPZP, que detém o 15º registo a nível nacional, o Governo e Ministério da Educação enaltecem o papel fundamental dos cursos profissionais na qualificação de mais jovens «para uma integração de melhor qualidade na vida activa» (...)”

Para esta crescente valorização do modelo do ensino profissional nunca houve a correspondente valorização, por parte dos sucessivos governos e equipas ministeriais, dos milhares de docentes e formadores que

tanto contribuíram, com o seu trabalho e dedicação, para o desenvolvimento deste tipo de ensino e dos alunos que o têm frequentado.

Na verdade, esse desenvolvimento e alguma qualidade que, apesar de tudo, tem surgido, foram obtidos à custa dos direitos destes profissionais: **vinte e um anos após a criação das escolas profissionais, não têm direito, ainda, a uma carreira!** É num quadro de completa desregulação laboral, de constante instabilidade profissional e de grande incerteza face ao futuro que estes docentes e formadores exercem a sua actividade.

“(...) É num quadro de completa desregulação laboral, de constante instabilidade profissional e de grande incerteza face ao futuro que estes docentes e formadores exercem a sua actividade (...)”

Os problemas mais comuns na generalidade das escolas profissionais passam pela **inexistência de um contrato colectivo de trabalho** que preveja, entre outros aspectos de âmbito sócio-profissional, regras relativas a horário de trabalho, organização das diversas componentes das funções docentes e as condições de progressão na carreira, sendo o horário lectivo a prestar de 22 horas, estes docentes estão **sujeitos a cargas horárias lectivas que se situam entre as 24 e as 27 horas** (por vezes mais) **sem qualquer tipo de remuneração acrescida ou extraordinária, inexistência de**

uma tabela salarial global, o que permite desigualdades profundas entre escolas, entre outras situações.

As escolas profissionais são tratadas de forma diferente dos restantes estabelecimentos de ensino, apesar de lhes ser exigida a mesma resposta. São tratadas como empresas beneficiárias da formação, que têm de adiantar o seu próprio investimento. **Ainda não existe um modelo de financiamento dos cursos profissionais.** Muitas das vezes têm que recorrer ao crédito bancário, do qual apenas são reembolsadas depois, por norma, tarde e a más horas, pelos apoios do Programa Operacional para o Potencial Humano (POPH), mas não na totalidade. É que os juros do recurso ao crédito a que se vêem obrigadas não são elegíveis, correspondendo a mais uma sobrecarga inadmissível no seu orçamento.

“(...) As escolas profissionais são tratadas de forma diferente dos restantes estabelecimentos de ensino, apesar de lhes ser exigida a mesma resposta (...)”

O que é grave é que **estas regras de financiamento não se coadunam com os objectivos dos projectos educativos de ciclos de formação trienais a que estas escolas estão obrigadas, estando, por isso, muitas delas em situação de verdadeiro estrangulamento.** E é **inadmissível que, actualmente, com vinte anos de existência, muitas escolas continuem sem dinheiro para pagar aos professores e formadores,** com os quais têm, inevitavelmente, compromissos

permanentes.

Todos estes problemas têm vindo a ser denunciados junto das instâncias governativas (Ministério da Educação e Ministério do Trabalho), repetidamente, há já vários anos, com pedidos de reunião urgente, sem qualquer solução concreta.

“ (...) Todos os cursos profissionais têm uma componente teórico-prática. Os estágios dos alunos em empresas assumem uma importância fundamental, quer enquanto acréscimo de formação (...), quer como forma de despertar nos jovens uma atitude de responsabilidade e participação activa numa actividade profissional, quer, ainda, como forma de favorecer a integração dos jovens no mercado de trabalho (...)”

É absolutamente importante que com a valorização que têm vindo a ser feita pelo Governo e pelo Ministério da Educação, em torno do ensino profissional, que estes se mantenham numa atitude responsável (nos actos), não prejudicando o conjunto dos docentes e formadores das escolas profissionais, com consequências muito negativas no plano sócio-profissional e na qualidade do ensino destas escolas, colocando, mesmo, em risco, o trabalho que têm desenvolvido nestes anos e, até mesmo,

o seu funcionamento.

AC - O ensino profissional tem uma vertente muito prática, certo? Essa vertente prepara melhor os alunos para o mercado de trabalho? A principal vocação das escolas profissionais é ou não a de formar para o prosseguimento na vida activa?

AFD - Todos os cursos profissionais têm uma componente teórico-prática. Os **estágios** dos alunos em empresas assumem uma importância fundamental, quer enquanto acréscimo de formação àquela que foi adquirida na escola, quer como forma de despertar nos jovens uma atitude de responsabilidade e participação activa numa actividade profissional, quer, ainda, como forma de favorecer a integração dos jovens no mercado de trabalho.

“ (...) Muitos dos projectos desenvolvidos na ETPZP (por exemplo, novos laboratórios, videovigilância, reestruturação de redes informáticas, entre outros) são colocados em prática pelos nossos alunos (...)”

Aliás, para quem conhece a ETPZP, sabe que os nossos alunos são constantemente colocados à prova. Muitos dos projectos desenvolvidos na ETPZP (por exemplo, novos laboratórios, videovigilância, reestruturação de redes informáticas, entre outros) são colocados em prática pelos nossos alunos, sob orientação dos professores

da área técnica, o que lhes permite adquirir conhecimentos práticos imprescindíveis para os crescentes desafios do mercado de trabalho.

A escola proporciona estágios nacionais e internacionais. Por exemplo, ainda este último ano, alguns alunos do curso de Restauração estagiaram em Praga, República Checa e um aluno finalista de comunicação (Vitor Mainho) foi seleccionado para um **workplacement internship** (estágio remunerado de seis meses na SAATCHE & SAATCHE) em Frankfurt, Alemanha.

“ (...) A escola proporciona estágios nacionais e internacionais. (...) alunos do curso de Restauração estagiaram em Praga, República Checa e um aluno finalista de comunicação foi seleccionado para um workplacement internship (...)”

Digamos que a ETPZP tem vindo ao longo dos anos, a desenvolver processos de cooperação e colaboração com entidades ligadas ao Ensino Profissional, Ensino Superior e também com outras instituições e empresas. Todos estes protocolos e/ou parcerias têm uma duração *ilimitada*, cujos objectivos, essencialmente são o de *cooperação institucional, criação de condições para o sucesso da formação, troca de experiências, prosseguimentos de estudos, actualização e modernização de processos, colocação dos formandos em estágios profissionais, e futura empregabilidade.*

descoberto e no terreno há muitos anos...”

AC - Agora, falemos mais concretamente da ETPZP: - Qual o balanço que faz destes 20 anos?

AFD - Num momento de forte afirmação do ensino profissional, convocando à reflexão sobre a importância das qualificações para responder às novas dinâmicas do trabalho, fazemos um balanço positivo destes últimos 20 anos.

AC - Quais os cursos existentes actualmente e, já agora, que novos se perspectivam a curto prazo, e porquê?

AFD - Actualmente, a ETPZP tem seis cursos profissionais de nível três (Restauração, Construção Civil, Gestão, Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Informática e Energias Renováveis), dois cursos de educação e formação de jovens de nível dois (padaria/pastelaria e electricista de instalações), um curso de educação e formação para adultos (técnico de acção educativa), três cursos de nível IV (ao abrigo do protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria), e formação RVCC (ao abrigo do protocolo com a ETP SIC).

“(...) Para 2010/11, a ETPZP tem como grande objectivo acrescentar o curso profissional de técnico de telecomunicações, 2 CEF (...), 2 cursos de educação e formação para adultos (...), 4 cursos de nível IV (...)”

Para 2010/11, a ETPZP tem como grande objectivo acrescentar o curso profissional de técnico de teleco-

municações, dois cursos CEF (padaria/pastelaria e electricista de instalações), dois cursos de educação e formação para adultos (técnico de acção educativa e técnico de cozinha), quatro cursos de nível IV (práticas administrativas e relações públicas, energias renováveis, instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos, e condução e acompanhamento de obra), formação RVCC (ao abrigo do protocolo com a ETP SICÓ), avançar com o curso de higiene e segurança no trabalho (ao abrigo do acordo com a Autoridade para as Condições do Trabalho), certificações modulares, e a conclusão do processo de acreditação da Petroensino, junto da DGERT.

“(...) A integração dos diplomados no mercado de trabalho merece uma atenção especial (...) cerca de 94% dos alunos diplomados pela ETPZP estão empregados (...)”

AC - Já agora, a taxa de empregabilidade da ETPZP é animadora?

AFD - A integração dos diplomados no mercado de trabalho merece uma atenção especial por parte da escola, pois trata-se de um vector fundamental para o sucesso do seu projecto.

Assim, a ETPZP prossegue melhorar o seu trabalho de análise das necessidades do mercado de emprego da região através de uma *auscultação directa das empresas locais, regionais, e nacionais, e uma colaboração, cada vez mais estreita, com as en-*

tidades responsáveis, reforça a efectivação de protocolos com empresas e instituições, promove a realização de visitas de estudo, assim como acções de sensibilização sobre a realidade empresarial, dinamiza e melhora a actividade desenvolvida pelo Gabinete de Apoio, Informação e Orientação Profissional (GAIOP), e dá visibilidade à formação ministrada: cerca de 94% dos alunos diplomados pela ETPZP estão empregados.

AC - A ETPZP tem protocolos com várias empresas não só locais mas também nacionais e internacionais. Com que objectivos?

AFD - Determinada a estabelecer fundamentos de uma união cada vez mais estreita entre os estudantes do ensino técnico-profissional e as empresas, a ETPZP fixou como objectivo essencial dos seus esforços a melhoria constante das condições de acesso, ao mundo do trabalho e académico, dos seus alunos.

“(...) a ETPZP fixou como objectivo essencial dos seus esforços a melhoria constante das condições de acesso, ao mundo do trabalho e académico, dos seus alunos (...)”

A título de exemplo, a ETPZP celebrou recentemente vários protocolos, a destacar: Cision Portugal, Rederia, Hummel Portugal, Printdesk, Quinta das Lágrimas, Hotéis Eurosol, Cardgest, Academia das Emoções, entre outros. Todos estes protocolos inserem-se den-

tro do plano estratégico e formativo da ETPZP.

Estes protocolos visam a formação da sua comunidade escolar, intercâmbio de especialistas, intercâmbio de infra-estruturas e equipamentos, participação em projectos conjuntos, tanto de âmbito local, regional, nacional como internacional, capazes de responder às necessidades do tecido empresarial.

Por exemplo, alguns alunos e técnicos da ETPZP participaram no projecto de videovigilância do Palácio da Pena, estando previstos para breve outros projectos de grande dimensão, dentro e fora de Portugal.

“(...) Temos também consciência de que a Escola não pode parar por aqui. Temos outros projectos em mente, como, por exemplo, a fusão fibra óptica (a ETPZP já adquiriu a máquina de certificação e de fusão), a videovigilância florestal, entre outros (...)”

AC - Há algum projecto que até hoje ainda não tenham conseguido concretizar?

AFD - De certeza. Neste momento, temos por concluir o projecto para a nova residencial de alunos, o processo de acreditação junto da DGERT, e o processo com a ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho).

Temos também consciência de que a Escola não pode parar por aqui. Temos outros projectos em mente, como, por exemplo, a fusão fibra óptica (a ETPZP já adquiriu a máquina de certificação e de fusão), a videovigilância florestal, entre outros.



ENTREVISTA: Dr. João Marques, actual Presidente da Câmara e primeiro Director da ETPZP

“A ETPZP é a menina dos meus olhos”



JOÃO MARQUES, foi o primeiro Director da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e é, actualmente, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Foi ele que um dia sonhou e acreditou que era possível aqui abrir uma escola profissional.

Trocou a sua carreira estável e já de destaque num Colégio de referência por um projecto que sabia arriscado, difícil, mas em que acreditava.

Hoje, a ETPZP é uma referência no ensino e um motivo de orgulho para a região.

Ciente da importância que a ETPZP tem para o concelho, quer pelo movimento que traz ao concelho, quer “pela formação de técnicos intermédios, tão necessá-

rios ao nosso tecido empresarial”, João Marques realça a importância para quem a frequenta, lembrando as “novas oportunidades” que esta escola permite aos jovens porque “dá-se à população escolar a consciência de que todos são capazes de atingir determinados objectivos, todos são capazes de conseguir a sua escolaridade e, mais importante, a sua profissão” - conforme afirmou na sua intervenção durante a Sessão Solene comemorativa do 20º aniversário da ETPZP.

Mas, nem tudo são rosas. João Marques revela-se bem atento e confessa-nos algumas preocupações.

Jornal “A Comarca” (AC) - À passagem de 20º Aniversário da ETPZP, é inevitável fazer um balanço. Como o faz?

Dr. João Marques (JM) - O balanço das actividades e impacto na sociedade pedroguense é altamente positivo. O “antes” e o “depois” da Escola Profissional são diferentes para melhor: os jovens passaram a ter novas oportunidades em termos de formação profissional e perspectivas de emprego, criaram-se novos postos de trabalho directos e indirectos e, o comércio da Vila beneficiou com a vinda de novos “clientes” (alunos, professores e funcionários).

AC - Quando se fala da ETPZP logo vêm à mente dois nomes: Manuel Coelho e João Marques. É comum ouvirmos a expressão “pais da ETPZP”. Sente-se orgulhoso, identifica-se com a expressão?

JM - Sinto-me bastante orgulhoso e com o sentimento de dever cumprido por ter sido o coordenador da equipa que fez os projectos para a Escola Profissional (Dr. António José, Eng.º Moreira Pires, Eng.º Davim, D. Clotilde e D. Isaura) projecto/escola, dos projectos/cursos e respectivos planos curriculares/conteúdos programáticos, e projecto económico-financeiro que garante a sustentabilidade do investimento (da Escola). Mas é minha obrigação salientar o papel do Senhor Manuel Henriques Coelho, à altura o Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande. Foi ele que trouxe a ideia e a vontade política e “empresarial” que determinou a criação e posterior instalação da

E.T.P.Z.P. Sem ele, a Escola não existiria. Nós, equipa técnica, apenas fizemos o trabalho técnico-económico-pedagógico que permitiu a concretização da ideia, do projecto do Senhor Manuel Coelho. Por isso mesmo, o “pai biológico” é o Senhor Manuel Coelho. Na melhor das hipóteses serei o “pai adoptivo”, na medida em que adoptei a ideia/projecto dele e aceitei concretizá-la como primeiro Director/Administrador Geral da Escola.

AC - Apesar de muito jovem, à data, o Dr. João Marques tinha já uma posição estável como Director num prestigiado Colégio. Foi um “chamamento” ao rincão natal que o fez trocar o certo pelo duvidoso?

JM - Na altura estava a dirigir um estabelecimento

“(…) o «pai biológico» é o Senhor Manuel Coelho. Na melhor das hipóteses serei o «pai adoptivo», na medida em que adoptei a ideia/projecto dele e aceitei concretizá-la como primeiro Director/Administrador Geral da Escola (…)”

de ensino de grande dimensão na região e a iniciar um trabalho de projecto com vista à criação de uma Escola Profissional nessa localidade e, acoplada a esse Colégio. Foi nessa altura que surgiu o Senhor Manuel Coelho com a ideia de instalar uma escola em Pedrógão Grande e me convidou (convenceu!) a concretizá-la. Sem dúvida que o facto de se perspectivar o meu regresso à terra natal e nela trabalhar, contribuindo assim para o

seu progresso e prestígio, pesou muito na minha decisão. Além disso, o entusiasmo que irradiava do Senhor Manuel Coelho “contagiu” toda a gente e, a mim particularmente.

AC - A ETPZP viu a sua candidatura aprovada logo no início da implantação das Escolas Tecnológicas e Profissionais? Um risco ou uma visão do futuro? Como surgiu a ideia?

JM - Sim, foi das primeiras a surgir e a a implantar-se a nível nacional. Como disse, a ideia foi do Presidente da Câmara, e de facto, tratou-se de uma “visão de futuro” muito “arriscada”. Trata-se de um modelo de ensino totalmente novo, com uma filosofia diferente, com objectivos bem definidos: formar jovens técnicos intermédios, absolutamente necessários ao

tecido empresarial nacional. Recordemos que o chamado ensino técnico comercial e industrial, tinha acabado, com todas as consequências negativas que tal decisão provocou. As empresas estavam muito necessitadas de profissionais devidamente habilitados e formados e, o sistema formal de ensino tinha falhado completamente nessa matéria. Por isso, considero que os responsáveis governamentais da altura (Dr. Roberto Car-

“(...) Localmente a instalação da ETPZP correspondeu a esta “visão” (de futuro) e, correspondeu (e corresponde) às necessidades dos jovens e do tecido empresarial da região (...)”

neiro, Ministro da Educação e o Dr. Joaquim Azevedo, Director da Getap) tiveram uma “visão de futuro” ao possibilitarem a abertura destas Escolas. Localmente a instalação da ETPZP correspondeu a esta “visão” e, correspondeu (e corresponde) às necessidades dos jovens e do tecido empresarial da região.

AC - Quando se constrói, ou ajuda a construir algo, há um sonho inerente. O sonho já é uma realidade, ou acha que falta algo para concretizar esse sonho?

JM - Os sonhos nunca estão completamente realizados. As utopias servem para guiar as nossas acções, os nossos propósitos e os nossos projectos, mas como utopias estão sempre por “completar”, por acabar.

A E.T.P.Z.P. será sempre um

causa o papel relevante e determinante que a E.T.P.Z.P. tem tido, no progresso de Pedrógão Grande e de toda a nossa região.

AC - Na sua intervenção durante a Sessão Solene dos 20 anos da ETPZP manifestou, face à responsabilidade da DREC, a sua preocupação face, principalmente ao “financiamento” e à “descaracterização do ensino profissional”. Mantém essas preocupações ou, por outro lado, são ainda mais amplas?

JM - Mantenho. Penso que a “massificação” do Ensino Profissional generalizando-o a todos os tipos de escola, com o mesmo “formato”, não contribui em nada para a consolidação e diferenciação desejável deste

empresas e por isso, o modelo de financiamento do Fundo Social Europeu, devia ser adaptado à realidade das Escolas Profissionais.

Sendo instituições sem fins lucrativos, não se percebe a exigência de pagar aos trabalhadores e fornecedores hoje, para receber daqui a três meses ou mais. Este modelo obriga a constante recurso a financiamentos bancários, com os prejuízos daí decorrentes, dado que os juros não são elegíveis, isto é, não são reembolsáveis. Assim, os poucos recursos gerados nas escolas, isto é, qualquer superavit gerado é absorvido pelos juros quando devia ser aplicado na modernização das Escolas Profissionais. Contribui-se para o aumento dos lucros dos bancos com verbas que deveriam ser aplicadas na Educação e no Ensino Profissional.

Mas... é o País que temos... com as regras que nos impõem e às quais temos de obedecer. Esperamos que estas preocupações contribuam para uma mudança rápida das regras aplicadas às escolas, que, repito, não são comparáveis às empresas quando fazem formação para os seus activos, para os seus trabalhadores.

As Escolas Profissionais, não o esqueçamos, gozam das prerrogativas das pessoas colectivas de Utilidade Pública e não têm fins lucrativos.

Muito obrigada ao Jornal “A Comarca” pela oportunidade que me deu para falar da Instituição que mais me marcou em todo o meu percurso profissional (também jamais esquecerei o Instituto Vaz Serra). Alguém, em tempo, me dizia que a E.T.P.Z.P. era a “menina dos meus olhos”. Concordo. Obrigado

“(...) A E.T.P.Z.P. será sempre um projecto “inacabado” porque terá sempre, forçosamente, de acompanhar o devir histórico, o evoluir da sociedade, as necessidades das novas gerações e das novas empresas (...)”

projecto “inacabado” porque terá sempre, forçosamente, de acompanhar o devir histórico, o evoluir da sociedade, as necessidades das novas gerações e das novas empresas.

AC - Considera que a ETPZP tem sido um pólo dinamizador do concelho de Pedrógão Grande?

JM - Sem dúvida. Penso que ninguém, honestamente, põe em

modelo de Ensino. O que o distinguiu e prestigiava este modelo de ensino era a possibilidade de constante adaptação às necessidades do mercado de trabalho e, ao acompanhamento próximo da evolução tecnológica. Esta característica “camaleónica” perdeu-se um pouco nos últimos anos. Era a sua principal qualidade.

Quanto ao modelo de financiamento, achamo-lo absolutamente desadequado daquilo que se pretende e julga necessário a uma Escola. As Escolas não são



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

Tel.: 236 486 500





COMPETÊNCIAS E CAPACIDADES

A Gesaúde tem por objectivos a organização e gestão de saúde em locais de trabalho, a prestação de cuidados de serviços de medicina no trabalho, a avaliação e mediação de riscos profissionais, bem como a consultoria e formação na área da Saúde, Higiene, Segurança, Ergonomia, no âmbito das condições de trabalho, designadamente no que concerne à Saúde, Segurança e Formação no trabalho.

Assim, a Gesaúde oferece aos seus clientes, mediante prévio estudo das necessidades das empresas e instituições ou pessoas, sempre que necessário com visitas aos clientes, sem qualquer encargo:

- Cuidados e Serviços de Medicina no Trabalho | - Serviços de Higiene e Segurança | - Cuidados Médicos, de Enfermagem e Apoio Social
- Formação Profissional em Saúde, Higiene e Segurança | - Gestão de Serviços de Saúde e Segurança

As competências que a Gesaúde detém, alicerçadas no seu sistema de gestão da qualidade e na qualificação e experiência dos seus profissionais, orientam-se para que os cuidados e serviços a prestar permitam atingir:

- Aumento da Saúde dos Trabalhadores e outras Pessoas Cuidadas | - Redução de Acidentes de Trabalho e Absentismo
- Aumento de Competitividade das Empresas e Serviços Clientes | - Aumento de Competências das Pessoas Assistidas e Formadas

LISTAGEM DE SERVIÇOS:

Ajudas técnicas (em material e equipamento clínico);
Apoio Social (no domicílio, em consulta, em residência),
organização e gestão de serviços (Saúde, Higiene e
Segurança); Serviços de Formação; Contratos de Medicina
no Trabalho; Contratos de Higiene e Segurança; Avaliação
de Riscos Profissionais.

GESAÚDE - Organização e Gestão de Saúde nos Locais de Trabalho, Lda
Quinta da Nora - Apartado 9060
3001-301 Coimbra, Portugal

Telemóvel: 96 869 3313
Telefone: + 351 239 483 839
Fax: + 351 239 483 839
E-mail: gesaude@gesaude.pt

JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FACAIA

dá os parabéns à ETPZP pelo seu 20º aniversário a formar profissionais e engrandecer, divulgar e promover o concelho!



HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

Quarta-feira: ...19h00 / 20h00
Sábado:18h00 / 20h00

JUNTA DE FREGUESIA DE
VILA FACAIA
3270-225 Vila Facaia
Telefone: 236 550 197
| E-mail: vilafacaia@iol.pt

ENTREVISTA: Manuel Coelho, Presidente da Câmara quando da abertura e Ex-Director da ETPZP

A ETPZP é dos maiores polos dinamizadores do concelho

MANUEL HENRIQUES COELHO, era o Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande quando foi apresentada a candidatura da ETPZP. Acreditou no projecto, abraçou-o e dinamizou-o. Será sempre apontado como um dos “pais” do ensino profissional em Pedrógão Grande. Foi Director Financeiro da ETPZP após ter saído da Autarquia. Actualmente dedica-se às suas empresas



“A Comarca” (AC) - À passagem do 20º Aniversário da ETPZP, é inevitável fazer um balanço. Como o faz?

Manuel Coelho (MC) - O balanço é, sem sombra de dúvida, bastante positivo. Basta pensar nos milhares de jovens que já passaram por Pedrógão Grande, uma vez que a maior percentagem de alunos não são naturais do concelho, havendo mesmo muitos alunos vindos dos PALOP; na oferta diversificada de formação ministrada e consequente corpo docente; nas inúmeras participações da ETPZP em eventos nacionais e internacionais, e, sobretudo na elevadíssima percentagem de jovens que se inseriram na vida activa, quer por conta de outrem, quer por iniciativa própria.

Lamentável é que a forma de financiamento das Escolas Profissionais não tenha

tido alteração, originando alguma asfixia financeira, que se reflecte claramente na sua capacidade de execução formativa e limitando os seus investimentos.

Urge alterar esta situação e repensar esta questão, sob pena deste sistema de ensino, tão importante para a formação de quadros intermédios, que verdadeiramente prepara os jovens para a vida activa, ser posto em causa.

AC - Quando se fala da ETPZP logo vêm à mente dois nomes: Manuel Coelho e João Marques. É comum ouvirmos a expressão “pais da ETPZP”. Sente-se orgulhoso, identifica-se com a expressão?

MC - É inevitável não me sentir orgulhoso, sobretudo pela convicção do dever cumprido, e por ter sido das primeiras Escolas Profissionais do nosso País e a primei-

ra que teve como entidade promotora a nossa Associação dos Bombeiros, da qual eu era Presidente da Direcção.

Identifico-me com a expressão, porque muito lutei para que se tornasse realidade, mas tal como um filho, ele não existe só com pai.

Precisa de mãe, avós, tios, amigos, etc. Por isso considero, que o resultado se deve também à equipe, que constitui e liderei, e que comigo trabalhou (ocupando muitos fim de semana) neste honroso projecto, com destaque para o Dr. João Marques, a Isaura e a Clotilde.

AC - A ETPZP viu a sua candidatura aprovada logo no início da implantação das escolas Profissionais? Um risco ou uma visão de futuro? Como surgiu a ideia?

MC - A ETPZP viu a sua candidatura aprovada logo

no início. Foi das primeiras Escolas Profissionais a ser criada.

Com a extinção das Escolas Comerciais e das Escolas Industriais (um grande erro após o 25 de Abril de 1974) que formavam quadros intermédios qualificados, ficámos com um País onde passaram a existir só quadros superiores e trabalhadores não qualificados.

Foram 10 anos de vazio na formação de quadros, contra a qual lutei o que pude, até que em boa hora, apareceu um Ministro da Educação que colmatou a lacuna, com a publicação da legislação que criou as Escolas Profissionais (Dec. Lei nº 26/98), cuja redacção tive oportunidade de acompanhar.

Claro que esta relação com o processo partiu de forte experiência com as acções de Formação Profissional desenvolvidas em 1987 e 1988 pela nossa Associa-

ção dos Bombeiros e que envolveram algumas centenas de jovens e adultos.

AC - Quando se constrói, ou ajuda a construir algo, há um sonho inerente. O sonho já é uma realidade, ou acha que falta algo para concretizar esse sonho?

MC - O sonho é uma realidade, sendo certo que à medida que a concretização acontece, constroem-se outros sonhos a partir do primeiro e que o complementam - a vida é evolutiva.

Quando saí, achei que cumpri a minha missão, mas obviamente ficaram em “carteira” projectos por concretizar. Alguns já o foram pela equipe que se seguiu. Outros ainda aguardam a sua realização por não ter sido possível até ao momento.

AC - Considera que a ETPZP tem sido um polo

dinamizador do concelho de Pedrógão Grande?

MC - A ETPZP é, sem margem de dúvida, se não o maior polo dinamizador do concelho de Pedrógão Grande, pelo menos um dos maiores.

A dinâmica que traz à vila; a influência nas economias de muitas famílias; o levar longe o nome de Pedrógão Grande. O nome de ETPZP ser uma referência no panorama das Escolas Profissionais, é disso um bom exemplo.

Como cidadão Pedroguenense, que teve fortes e importantes responsabilidades neste Concelho no passado, só me resta sentir grato àqueles que ao projecto deram continuidade, e apelar a que, com o mesmo empenho e dedicação, continuem a defender e a trabalhar para que a ETPZP se afirme cada vez mais como um Estabelecimento de Ensino e Formação de referência.

Cursos ETPZP

Comunicação – Marketing,
Relações Públicas e Publicidade

O Curso técnico nível III, de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal – Pedrógão Grande, teve início no ano lectivo 1993/1994 ou seja à dezassete anos atrás e após ter sido submetido a uma reforma na sua estrutura formativa, em 2006/2007, é no presente ano lectivo coordenado, pela primeira vez, por Sandra Leitão.

Um dos actuais objectivos do curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da ETPZP, insere-se na área da comunicação, de duas formas: de um lado, através de uma oferta inovadora de ensino profissional de base pluridisciplinar; do outro, através da utilização generalizada e criativa das novas tecnologias de informação e comunicação, quer nas actividades de ensino e investigação, quer na ligação ao meio ambiente. Pretendemos preparar profissionais para actuarem analítica e criticamente nos contextos profissionais onde têm lugar o desenvolvimento das actividades de Marketing, Relações Públicas, Publicidade Criativa, Audiovisuais e de Comunicação Empresarial: agências, consultoras e clientes; dotar os estudantes de conhecimentos de base em ciências da

comunicação que concorram para o bom entendimento e utilização dos conhecimentos aplicados, conhecimentos abrangentes sobre métodos, técnicas e instrumentos numa perspectiva profissionalizante, capaz de formar a sua capacidade de resolução de problemas no âmbito da área de formação e futura área de inserção profissional. Desenvolver nos estudantes as competências de actuação crítica sobre informação necessária e adequada ao bom desenvolvimento das suas actividades profissionais, capacitando-os para a tomada de decisões técnicas, e para a subjacente fundamentação, na área. Desenvolver nos estudantes competências pessoais e interpessoais capazes de potenciar a apresentação, debate, defesa e enriquecimento de ideias, conceitos, questões e problemas, inerentes às soluções encontradas no âmbito da aplicação prática dos conhecimentos técnicos. Desenvolver nos futuros profissionais padrões de aquisição de conhecimentos e de aprendizagem que lhes providenciem predisposição e capacidade para a sua actualização autónoma posterior, numa abordagem de “actualização e aprendizagem ao longo da vida”.

Realizar actividades pró-

prias e intercâmbio nacional e internacional nas áreas de Relações Públicas e Comunicação, promovendo a mobilidade nacional e internacional de docentes e discentes, no sentido de dotar estas duas comunidades de oportunidades de desenvolvimento das suas capacidades científicas, profissionais, de entendimento e humanas.

O curso visa dotar os formandos de preparação técnica na área do Marketing, das Relações Públicas, das artes gráficas, da comunicação áudio e audiovisual aplicada tanto na vertente da publicidade, como na editorial, corporativa, organização de eventos; adaptado à utilização das ferramentas informáticas mais comuns nesta actividade.

No final desta formação o formando estará apto a lidar com a identificação e resolução de problemas de Design de Comunicação, tanto ao nível humano, isto é, tanto no que respeita a questões técnicas como a questões culturais e estéticas.

Apesar do curso Comunicação, não comemorar em simultâneo o vigésimo aniversário da instituição, a verdade é que pretende compensar e dar voz, com todo o mérito, ao ensino que esta escola tem proporcionado à

região numa atitude interdisciplinar entre a oferta formativa. Reflexo disso assistiu à organização, colaboração e cobertura comunicacional do Jantar beneficente para os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, à recepção do grupo integrado no projecto internacional Comenius, à Comemoração do Vigésimo aniversário da ETPZP, XI edição das Jornadas da Comunicação 2010 – ACT!, Semana da Leitura (Grupo de bibliotecas do Município); Rádio Escola; Coop (cooperativa de oficinas e ofícios parcelares – rádio, audiovisuais, fotografia, animação sociocultural), impulsiona todo o tipo de eventos no âmbito dos Projectos de Aptidão Profissional num plano coerente e completo desde o conjunto de actividades de planeamento, concepção e concretização, que visam o interesse dos nossos alunos numa simulação do real mercado.

Muito já foi feito mas muito mais se poderá fazer e é com este pequeno princípio que pretendemos desenvolver trabalho para um futuro muito próximo.

Sandra Leitão
Coordenadora
Comunicação.



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Novas Instalações

www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163



Funcionamento do curso na escola.

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal ministra o Curso Profissional de Técnico de Gestão que permite a aquisição de conhecimentos e técnicas fundamentais para entender a dimensão da realidade empresarial e para conhecer as boas práticas de gestão, utilizadas na linguagem corrente, em especial, no meio sócio-empresarial.

Permite um melhor conhecimento e compreensão das organizações empresariais, num cenário de globalização e em constante mutação, contribuindo assim para a formação do aluno na perspectiva do cidadão, educando para a cidadania, para a mudança e desenvolvimento socioprofissional.

Focando-nos no curso ele permite que os alunos desenvolvam técnicas, conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes facilitem a aprendizagem de competências de base associadas às qualificações previstas.

O curso transmite um conjunto de saberes humanísticos, científicos e técnicos no sentido de desenvolver as competências vocacionais dos alunos orientadas quer para uma efectiva integração no mercado de trabalho, quer para o exercício responsável de uma cidadania pro-activa.

Para isso a Escola conta com pessoal experiente e devidamente qualificado - professores profissionalizados e com formação na área das ciências sócio culturais, língua portuguesa e estrangeira, matemática, economia, gestão, contabilidade (2 TOC), informática e educação física.

No que respeita às instalações o curso desenvolve-se em salas teóricas e salas práticas utilizando para o efeito equipamento informático e software devidamente actualizado tendo em conta o novo quadro legal do SNC, permitindo ao aluno simular a criação de empresas, proceder ao trabalho da organização, classificação e lançamento contabilístico dos documentos, processar salários, facturação, imobilizado, proceder ao apuramento dos impostos, preenchimento e envio dos modelos fiscais pela internet.

O aluno desenvolve tarefas que lhe permitem obter conhecimentos e sensibilidades sobre as variáveis de gestão nomeadamente na área económica e financeira das empresas, na área da gestão previsional dos negócios, preparando um plano de negócios e efectuando o respectivo estudo de viabilidade económica e financeira.

O nível de utilização da informática permite ao aluno dominar as técnicas da informação e comunicação permitindo-lhe, com algum apoio, estabelecer para a empresa/instituição novas pontes de comunicação interna e externa.

Incorporando 420 horas de Formação em Contexto de Trabalho/Estágio desenvolve-se em dois períodos de 140 horas (um mês) e 280 horas (2 meses).

O Curso de Gestão incorpora também o desenvolvimento de uma Prova de Aptidão Profissional no 3º Ano em que o aluno simula a criação da sua empresa, constrói o seu plano de negócios, preenche um formulário para análise por parte da banca/outras

instituições contendo informação sobre o ciclo de actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Contabilmente constitui a sociedade, regista as operações de um mês (Dezembro) e encerra as contas. No final elabora a análise económica e financeira e compara-a com a média sectorial.

Actividades desenvolvidos para além das aulas

Com efeito, porque importa para a formação cultural e para a cidadania, a Escola desenvolve vários tipos de actividades como a semana dedicada ao tema "Virtual" integrando actividades como colóquios, seminários, workshops sobre temas da gestão, construção, comunicação, marketing, informática, telecomunicações e energias renováveis.

Desenvolve actividades sensibilizadoras do Empreendedorismo (Concurso Ideia de Negócios e Empreender não é Secundário) culminando com o desenvolvimento dos negócios, por um dia, na vila de Pedrógão Grande.

Outras actividades como eventos, convívios, animação, visitas de estudo, são actividades proporcionadas pela Escola que promovem o bem-estar da comunidade estudantil, a sua integração no meio envolvente, a aquisição, o reforço dos conhecimentos e a aproximação ao mercado.

Saídas profissionais que o curso oferece

Após o final do curso, de uma forma geral os alunos recorrem a três tipos de saídas:

- A frequência de um Curso de Especialização Tecnológica que lhes permite a especialização de conhecimentos numa determinada área e a formação em contexto de trabalho (estágio). Porque de nível pós-secundário confere ainda, caso o aluno esteja interessado em ingressar no ensino superior, a equivalência a módulos semestrais de um estabelecimento de Ensino Superior;

- A frequência de estágios profissionais em empresas/instituições;
- O emprego

De uma forma geral o aluno pode desempenhar, com supervisão inicial e posteriormente com autonomia, tarefas em várias áreas funcionais da empresa/instituição como, por exemplo, facturação, stocks, pessoal, contabilidade, reconciliações, informática (na óptica do utilizador), preparação e análise de informação para gestão económica e financeira.

Pode desempenhar funções então em gabinetes de contabilidade e gestão bem como em organismos públicos como Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, entre outros.

Inserção no meio envolvente estabelecido pela Escola

Anualmente são promovidas parcerias de colaboração com diversas empresas de serviços, empresas industriais e empresas comerciais bem como com Organismos Públicos e Associações Empresariais com o objectivo da promoção de estágios, divulgação de oportunidades de emprego, partilha de conhecimentos e divulgação de testemunhos.

Pode afirmar-se que alguns protocolos de parceria foram

estabelecidos com empresas de ex-alunos sendo verdadeiros exemplos de "empreendedorismo".

Preparação que se pretende para o aluno

De uma forma geral no que respeita ao "Saber-Ser" o aluno deverá, no final do período de formação:

1. Manter organizado o posto de trabalho de forma a permitir responder às solicitações do serviço.
2. Facilitar o relacionamento com diferentes interlocutores.
3. Tomar iniciativa na resolução de situações concretas.
4. Gerir o tempo em função das prioridades da gestão.

Elevado nível nos resultados de satisfação do mercado

Os inquéritos efectuados às entidades permitem concluir de um elevado nível de satisfação com o produto final.

De facto e relativamente ao ano de 2009 o grau de satisfação das empresas/instituições com os seus estagiários foi de 98,5%.

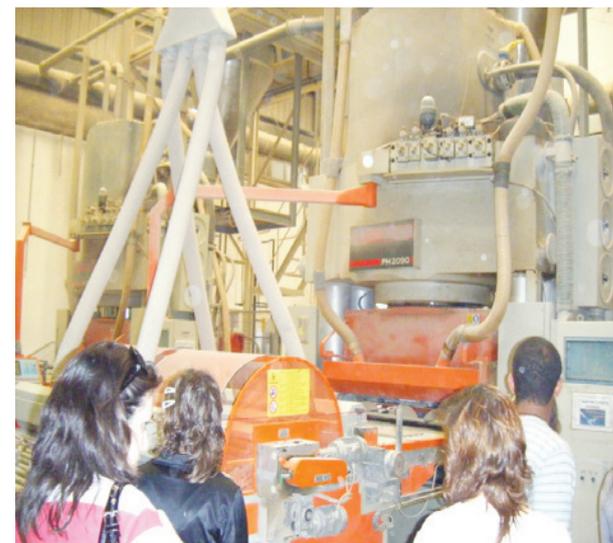
Todos os anos decidem ingressar no ensino superior entre 3 a 4 alunos. A experiência demonstra que alguns desses alunos obtêm a licenciatura, nalguns casos o mestrado e, até, o doutoramento.

Outros têm criado as suas empresas e, posteriormente, aderido ao protocolo de colaboração com a Escola, apoiando, dessa forma, os alunos que frequentam aquela que em tempos também foi a sua escola!

A actual conjuntura, porém, dada a retracção da actividade económica, tem contribuído para dificultar a absorção dos nossos alunos.

Ainda assim olhamos para o futuro com confiança na certeza que um aluno da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal obterá sempre as ferramentas adequadas à sua progressão efectiva na vida profissional.

Texto extraído da entrevista do Professor António Lopes, coordenador do curso de Gestão, ao Jornal da Escola



Cursos ETPZP

Técnico de Construção Civil

O curso de Técnico de Construção Civil, como curso pioneiro, confunde-se com a história da ETPZP. É com muito agrado que constatamos o êxito da maior parte dos formandos que concluíram este curso, verificando-se que na sua maioria ou conseguiram emprego ou concluíram com êxito cursos superiores nesta área ou ainda uma número considerável dos que criaram com êxito a sua própria empresa.

É ainda com muito orgulho, principalmente atendendo ao meio e quem nos encontramos inseridos, que a nossa escola é apontada como uma das referências nesta área de formação, sendo sempre convidada a participar nas redes de escolas com cursos de técnico de construção civil e na elaboração de novos programas mais adaptados ao evoluir das novas tecnologias.

Este curso justifica-se pela grande necessidade de técnicos intermédios nas empresas do sector, como se pode verificar pelo estudo da INOFOR (2000) Construção Civil e Obras Públicas em Portugal, que a seguir se transcreve, e que retrata bem a situação na nossa Zona:

A actividade económica, genericamente designada de construção civil e obras públicas, engloba tanto a construção de obra nova, como a sua demolição, reabilitação e conservação. Este é um sector essencial da economia portuguesa, contribuindo para uma significativa fatia do PIB nacional e para o emprego directo de trabalhadores. Assume, de igual modo, uma importância acrescida associada ao seu efeito multiplicador em sectores a montante (promoção imobiliária, materiais de construção, construção de equipamento) e a jusante (mobiliário, decoração, electrodomésticos e mediação imobiliária).

A indústria da construção caracteriza-se por um número reduzido de médias e grandes empresas e um elevado número de pequenas e microempresas, muitas com um carácter quase artesanal, que asseguram, principalmente, as obras no mercado regional e local.

O sector apresenta ainda baixos níveis de escolaridade da maioria dos seus trabalhadores, tendência mais acentuada nas

pequenas e microempresas. Esta área tem apresentado pouca atractividade para os trabalhadores de faixas etárias mais baixas, todavia, tem funcionado como uma via de acesso privilegiado à entrada no mercado de trabalho de jovens com insucesso e/ou abandono escolar precoce.

A baixa atractividade do sector junto de jovens tem criado algumas dificuldades em responder a necessidades do mercado de trabalho sobretudo em qualificações de nível 2. Por outro lado, é também escassa a procura de formação profissional por parte das empresas para os seus trabalhadores, justificada, sobretudo, pelo elevado volume de

trabalho.

Assim, e de um modo geral, constatam-se dificuldades em encontrar no mercado profissionais qualificados, quer ao nível da execução, quer para as funções técnicas e chefias intermédias, quer, ainda, para empregos em emergência (controlo de qualidade, segurança, preparadores/as de obra), o que confere a este sector um positivo potencial de emprego.

A formação profissional assume, assim, um papel essencial de motor do sector, designadamente elevando o seu nível de qualificação e dotando-o das competências necessárias às tendências de evolução desta indústria, alterando o actual quadro de sector

fortemente gerador de emprego não qualificado e precário.

Neste contexto, revela-se fundamental uma oferta de formação profissional específica que permita, em primeiro lugar, elevar os níveis de qualificação, reforçando um sector em evolução. É necessário, igualmente, garantir o desenvolvimento de saberes-fazer tecnológicos, determinados pelo grau de sofisticação tecnológica dos equipamentos e pela utilização crescente das TIC.

Destacam-se, ainda, as competências associadas a regulação e vigilância de equipamento e à adopção de comportamentos adequados em matéria de ambiente, higiene e segurança no trabalho.



MACOBOLIM
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E TRANSPORTES, LDA.

TWHC

TRANSPORTES
MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

Telef.: 236 480 160 | Fax: 236 480 161 | Tlms.: 936 796 564 / 936 796 565
Pinheiro Bolim | 3270 - 217 Vila Facaia | PEDRÓGÃO GRANDE



Cursos ETPZP

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

O plano de estudos do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (nível 3), tem uma componente de formação sociocultural, científica e técnica, tendo uma carga horária, respectivamente 1000, 500 e 1600 horas. Na componente técnica estão incluídas 420 horas de Formação em contexto de trabalho. Assim, ao longo dos três anos de formação, os alunos vão adquirindo contacto com a realidade das empresas, ambientando-se ao mundo do trabalho, criando-se igualmente as condições favoráveis à fomentação do espírito empreendedor e inovador e à troca de conhecimentos e estratégias com vista ao desenvolvimento humano e tecnológico.

O perfil dos jovens à saída do curso, é o de técnico de informática, capaz de desempenhar, com autonomia, as funções inerentes ao exercício da sua profissão, ou seja, é o profissional qualificado e apto a instalar equipamentos e redes, bem como a fazer a sua manutenção e administração. Este profissional tem competências para realizar actividades de concepção, especificação, projecto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações.

Gostaríamos, no entanto, de vos falar um pouco mais das actividades realizadas no âmbito deste Curso:

- O VIRTUAL é um evento que já vai na sua XI edição, promovido pela ETPZP e organizada pelos Cursos

de Informática e de Gestão, não deixando de ser sempre um trabalho de equipa, envolvendo toda a comunidade escolar.

Convida à participação de empresas, agentes científico-tecnológicos (instituições de ensino, investigação, desenvolvimento e formação), entidades promotoras de emprego e autarquia, no sentido de dinamizar a inovação e a tecnologia no seio do projecto educativo da PETROENSINO. Promove também a valorização dos formandos, tendo em vista a sua futura integração no mercado de trabalho.

Tem por objectivo ser uma pequena mostra sobre a criatividade, investigação e avanços tecnológicos realizados por algumas das empresas portuguesas com maior implantação no mercado das TIC, quer internamente, quer no mercado externo, relativamente a produtos, processos, serviços e materiais tecnologicamente inovadores.

Pretende ser igual e simultaneamente, um ponto de encontro entre todos os agentes do mercado de trabalho local e regional, nomeadamente empresas, estudantes e população em idade activa, bem como criar um espaço privilegiado para a transferência de tecnologia e conhecimento entre entidades formadoras e os agentes empresariais.

Deseja também proporcionar o contacto com experiências profissionais fortemente marcadas pela criatividade, onde o conceito do empreendedorismo tenha uma aplicação real e de sucesso.

- No que respeita agora à área disci-

plinar de Redes e Comunicações (disciplina de Comunicação de Dados) pretende-se inculcar aos alunos uma formação em contexto de trabalho, colocando à sua disposição projectos reais. No presente ano lectivo destacam-se os seguintes projectos concluídos ou em fase de conclusão:

* **Videovigilância das Instalações antigas da escola** - colocação de 9 câmaras de Vídeo IP. Este projecto foi realizado e implementado pelos alunos do 2º e 3º ano de Informática e inaugurado no âmbito do Virtual 2010;

* **Montagem de Lan Party com Voip e Videovigilância** - realizado e implementado pelos alunos do 3º Ano de Informática, com o objectivo de ser simultaneamente utilizado no Virtual e de ser um novo espaço com a recuperação de um antigo autocarro da escola, em colaboração com o Curso de Comunicação na parte da decoração exterior deste.

* **Reestruturação da Rede Informática da ETPZP (1ª Fase)** - Dotar a Escola de uma rede, a Gigabit em Categoria 6, devidamente certificada. Este projecto foi realizado e implementado pelos alunos do 3º ano.

* **Ligação entre os edifícios da escola com Fibra Óptica** - Projecto realizado pelos alunos do 3º ano e instalado por equipas mistas entre as turmas de 2º e 3º anos do curso, estando os caminhos criados, aguardando a chegada da

fibra óptica para a sua conclusão. Neste contexto, ainda em fase de estudo, estão os seguintes projectos:

* **Reestruturação da Rede Informática da ETPZP (2ª Fase)**

* **Montagem da Rádio Escola e Circuito de Televisão Interno da ETPZP** - Projecto realizado em parceria com o Curso de Comunicação que prevê dotar a ETPZP com um circuito de IPTV e de rádio interna.

* **Videovigilância das restantes instalações** - Projecto a ser realizado e implementado pelos alunos dos 2º e 3º Ano de Informática, com o objectivo de criar uma rede de videovigilância em toda a escola.

Os alunos deste curso, no âmbito ainda desta disciplina, frequentam o CCNA da Academia Cisco, obtendo todos aqueles que atinjam os objectivos, o diploma de frequência do CCNA, tendo reconhecimento internacional.



Com a aposta da escola nesta área de formação, além do equipamento existente e tendo em conta os investimentos feitos e a realizar durante este trimestre, o nosso curso disponibilizará aos nossos alunos equipamentos de ponta com destaque para o equipamento de FUSÃO DE FIBRA ÓPTICA, o que lhes permitirá instalar redes de fibra, contribuindo assim, para o desenvolvimento das redes da nossa região.

Mas nada melhor, para falar do curso que os mais interessados. Então foi lançado o repto aos alunos finalistas do Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos - **O que acham do vosso Curso?**

“É um Curso que para além de nos dar o apoio lectivo necessário, proporciona-nos uma vasta quantidade de trabalhos práticos de modo a preparar-nos com melhores competências para o mundo do trabalho.

A turma do 3ºE”

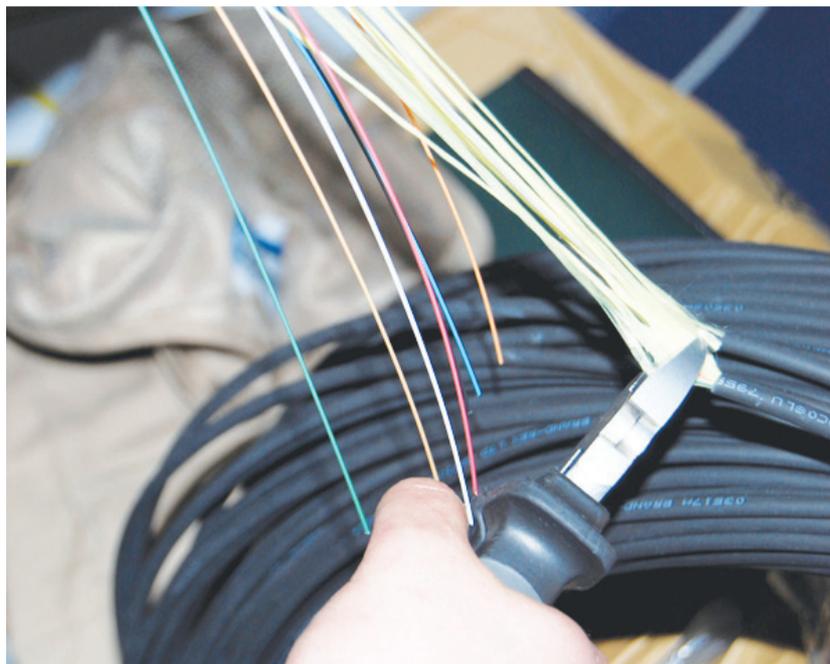
CardGest

CONTABILIDADE, GESTÃO E SERVIÇOS, LDA.

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, N.º30 APARTADO N.º 67
3260 - 419 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TLF.: 236 552 606 – TM: 96 332 13 10/1

Cursos ETPZP

Técnico de Energias Renováveis
- variante Sistemas Solares



CURSO (CEF) ELECTRICISTAS DE INSTALAÇÕES

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal lecciona desde o ano lectivo 2008/2009 o Curso de Educação Formação (CEF) de Electricistas e Instalações, curso este dividido em três componentes de formação:

- Formação sociocultural, composta pelas disciplinas de Português, Inglês, Tecnologia da Informação e Comunicação, Cidadania e Mundo Actual, Higiene Saúde e Segurança no Trabalho e Educação Física.
- Formação científica composta pelas disciplinas de Matemática e Física e Química.
- Formação tecnológica composta pelas disciplinas de Instalações eléctricas, iluminação e climatização, Instalações eléctricas de força motriz e Projecto instalação e conservação de Infra-estruturas de telecomunicações em edifícios.

Este curso tem a duração de dois anos, contemplando um mês

de estágio, tendo como objectivo proporcionar aos formandos o conhecimento necessário para que de forma autónoma, e no respeito pelas normas de segurança e higiene, executem instalações eléctricas de edificações, e o controlo, colocação em serviço e manutenção de equipamentos e aparelhos eléctricos, electrónicos e de telecomunicações.

Dará equivalência escolar ao 9.º ano, aos formandos com aproveitamento possibilitando ainda prosseguir os estudos, e obter a carteira profissional de Electricista, após exame final.

A área de Electricidade e Energia junta as actividades de instalação, manutenção, reparação e identificação de problemas técnicos das ligações eléctricas e de outros equipamentos eléctricos em edifícios habitacionais, comerciais e industriais, tendo características da instalação e manutenção industrial, instalação e manutenção de edifícios e da manutenção doméstica.

A ETPZP tem feito uma grande aposta neste curso com a aqui-

sição de materiais e equipamentos necessários ao seu bom funcionamento, facultando aos formandos o contacto com as tecnologias mais recentes.

Com o objectivo de diversificar os métodos pedagógicos e privilegiar a formação prática para uma melhor preparação dos formandos para o mundo do trabalho, promovemos actividades práticas em contexto de trabalho (remodelação e ampliação das instalações de algumas salas de aula e a instalação eléctrica do novo laboratório de Energias Renováveis) desenvolvidas no decorrer da formação e inseridas no âmbito das disciplinas da componente tecnológica, estando ainda mais alguns projectos em fase de estudo de viabilidade.

Apesar da conjuntura actual, os formandos deste curso tem bastantes saídas profissionais; Formamos profissionais com valências nas áreas da Electricidade, Energia e Telecomunicações dotados dos conhecimentos adequados e necessários ao mercado de trabalho.

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – VARIANTE SOLAR

Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis – Variante solar, a nova aposta da ETPZP, indo de encontro às necessidades do mercado e á grande procura neste tipo de energias, Curso de nível 3 com equivalência escolar ao 12º ano constituído por três componentes de Formação:

- Formação Sociocultural, composta pelas disciplinas de Português, Inglês, Tecnologia da Informação e Comunicação, Área de Integração e Educação Física.
- Formação Científica composta pelas disciplinas de Matemática e Física e Química.
- Formação Técnica composta pelas disciplinas de Tecnologia e Processos, Organização Industrial, Desenho Técnico e Práticas Oficiais.

Formando profissionais qualificados aptos a programar, organizar, coordenar e executar a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas solares fotovol-

taicos e solares térmicos.

As energias renováveis têm assumido cada vez mais como formação de futuro.

A ETPZP pretende com este curso antecipar as necessidades futuras de técnicos nesta área, tendo em conta que os países da união europeia comprometeram-se a reduzir as suas emissões de dióxido de carbono em 30% até 2020, e estando o governo a apoiar e a incentivar as políticas energéticas.

Esta formação permitirá abrir caminho e desenvolver técnicos num mercado profissional em franca expansão, para além disso a ETPZP oferece a possibilidade de estagiar em várias empresas de sector das energias renováveis após a conclusão do curso.

Este ano as inscrições no Curso de Técnico de Energias Renováveis excederam as expectativas, tendo sido preenchidas todas as 23 vagas, sendo expectável que para o próximo ano lectivo mais jovens se inscrevam neste curso.



A Junta de Freguesia da Graça

- -

dá os parabéns à ETPZP pelo seu 20º aniversário a formar profissionais e engrandecer, divulgar e promover o concelho!



Cursos ETPZP

Restauração -
Técnico de Restaurante / Bar

O curso profissional de Técnico de Restauração visa preparar profissionais para o sector da Restauração nas áreas de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar.

Na vertente de Cozinha/Pastelaria preparamos profissionais para as áreas de produção de uma unidade hoteleira. Na vertente de Restaurante/Bar os futuros profissionais actuarão nas áreas de distribuição e estando em contacto com o cliente.

A formação tem componente teórica e componente prática, onde se destaca o Restaurante e a Cozinha pedagógicos onde os alunos têm uma formação que simula várias situações reais. Ao longo da existência do curso formámos profissionais que se distinguem na sua actividade e atingiram o sucesso quer a nível nacional, quer a nível internacional. Este curso é bastante reconhecido a nível nacional, e prova disso são os grupos hoteleiros que colaboram regularmente connosco, como os Hotéis Eurosol ou a Lágrimas Hotels.



Carlos Alberto Neto Gomes



Comércio de Leitão Assado Regional à Moda do Coelhal

Telef.: 236 432 110 | Tlm.: 966 186 209

Coelhal | 3270 - 058 PEDRÓGÃO GRANDE

Ilídio Tiago Dias Simões

Curso: Técnico de hotelaria, restauração, organização e controlo
Idade com que entrei na ETPZP: 17 (1999/2002)

Idade actual: 28

Ocupação actual: Chefe de partida (Cozinheiro 1ª)

Local de trabalho: Hotel Quinta das lágrimas (Arcadas da capela uma estrela no guia Michelin)

Morada: Santa Clara (Coimbra)

Desde muito cedo que fui tendo algum gosto por cozinha, no entanto só na adolescência e de também com conselho familiar decidi rumar ao mundo hoteleiro. Foi aí então, que depois de alguma pesquisa de organismos e/ou entidades formadoras nesta área, que optei escolher a ETPZP.

Foi então na ETPZP que ao longo dos três anos de curso que adquiri toda a base de conhecimento para o meu mundo profissional actual.

Tive a sorte de ter bons formadores criando-se alguma empatia entre mim como aluno/amigo «havendo tempo para tudo; trabalhar e conviver».

Nessa fase da minha vida tendo estágios em boas unidades hoteleiras, que se me abriram grandes portas para o meu futuro, como foi o caso da estalagem de Sangalhos onde realizei o meu 1º estágio, e depois o Hotel Quinta das lágrimas onde passei óptimos momentos no meu 2º estágio. Fui convidado a integrar a equipa de trabalho do hotel após um bom desempenho no estágio. Equipa a qual ainda pertença com muito agrado.

Aconselho vivamente este curso a jovens que tenham uma grande paixão por gastronomia e turismo em geral, visto ser uma área com elevado potencial em Portugal e



Fernando Manuel Pedro Miguel Mano Simões Alves Martins

Curso: Construção Civil
Ocupação actual: Engenheiro Civil - Empresário

Local de trabalho e morada: Ansião

Em poucas palavras descrever a ETPZP, tal como os lugares são as pessoas que os fazem e a ETPZP não fugiu à regra porque a grande importância dessa escola na formação de muitos bons técnicos deveu-se ao excelente director (dr. João Marques) e aos bons professores (eng. Ricardo, eng Davim e outros) que souberam transmitir sabedoria e confiança aos alunos.

Para mim teve uma elevada importância, pois permitiu-me uma equivalência escolar para a entrada ao ensino superior, uma entrada directa ao mundo do trabalho (Câmara Municipal de Ansião). No meu caso particular dou elevada importância ao facto de ter frequentado a ETPZP, por vários motivos, a aprendizagem e a responsabilidade de ser quase independente, em que na questão da aprendizagem foi-me dada a oportunidade e eu aproveitei-a, frutos os quais tenho-os colhido ao longo dos últimos 17 anos.

Fui funcionário público durante 13 anos, terminei o curso de Engenharia Civil há já 11 anos e actualmente tenho uma empresa de projecto e construção civil que abrange todos os sectores relacionados com mercado imobiliário e da construção, que é a Projeffes - Arquitectura e Engenharia Lda.



Curso: Técnico de hotelaria, restauração, organização e controlo
Época em que frequentou a ETPZP: ano lectivo de 1998 a 2000.

Idade actual: 28

Ocupação actual: Formador

Local de trabalho: ETPZP - Pedrógão Grande

Morada: Vila de Rei

Eu, Pedro Miguel Alves Martins, residente em Vila de Rei, tenho 28 Anos e sou Formador na área de Hotelaria desde 2005. Frequentei a Escola Tecnológica da Zona do Pinhal no Curso de Técnico de Hotelaria Restauração Organização e Controlo, nos anos lectivos, 1998,1999 e 2000.

O que motivou a escolher um curso profissional foi o facto deste curso nos dar a oportunidade de ingressar no mundo do trabalho com uma experiência muito mais consolidada, o meu percurso nesta escola foi muito importante, para a função que exerço hoje. Graças as condições pedagógicas e professores que ela tem, permitiu-me ganhar experiência, gosto pelo trabalho e a afirmação na área. Devido à qualidade do ensino tive a oportunidade de estagiar num hotel conceituado e foi mais fácil a continuidade dos estudos.

Para os jovens que querem ter um futuro mais promissor optem por esta escola porque nela aprendemos a ingressar mais facilmente na sociedade, a serem profissionais e aceites mais facilmente no mundo do trabalho.

Espero que o meu contributo seja importante, peço desculpa de só ter enviado hoje mas foi quando abri o meu e-mail eu fiz um texto simples onde expressei a minha opinião.



Alunos ETPZP

Onde andam?

Rui Vasconcelos

Curso: Gestão

Época em que frequentou a ETPZP: ano lectivo de 1990/91, 1991/92 e 1992/3

Ocupação actual: Empresário



Em primeiro lugar, cumpre-me agradecer o desafio lançado pela ETPZP através da Dr.ª Graça Marques e do Dr. António Figueiras, bem como pelo Jornal A Comarca por via do contacto estabelecido pelo Sr. Carlos Santos. A resposta a este repto - como aos sucessivos convites para participação em colóquios, palestras e simples depoimentos - é para mim, para além de um orgulho, uma obrigação à qual obviamente não me escusaria de forma alguma.

Iniciava a redacção deste testemunho com um breve enquadramento do projecto embrionário que representava a ETPZP no contexto da região e da importância do seu papel social. Em 1980, a falta de técnicos intermédios no mercado de trabalho era uma realidade, sendo que os jovens estudantes decidiam prematuramente o seu destino através das opções que tomavam no 9º ano de escolaridade, quer por via da área vocacional, quer pela tipologia de ensino por que enveredavam. A ETPZP surge como um tipo de ensino alternativo ao normal seguimento de estudos e aos cursos tecnológicos então ministrados de algumas escolas secundárias. Num magno esforço de reunir o mínimo de alunos para garantia de início e prossecução do curso técnico-profissional de Contabilidade e Gestão, o principal promotor da ETPZP (Dr. João Marques) dirige-me um convite informal para fazer parte da primeira turma do aludido curso, ao que, com alguma hesitação, correspondi. Pedrógão Grande, nessa altura, distava centenas de curvas, semelhante número de buracos de estrada e alguns contratempos de Cernache do Bonjardim, onde residia. Essa viagem era efectuada num velhinho e sobrelotado Toyota Land Cruiser da Associação de Bombeiros local, de longos bancos de napa negra corridos na traseira, pelo que a conquista de um lugar dianteiro era, por si só, um objectivo diário.

Um pequeno e novo estabelecimento de ensino, instalado num pré-fabricado de madeira (através do qual as condições climáticas marcavam presença regular), longe de casa e numa vila que mal conhecíamos, era enfim uma solução de ensino quase familiar, através da qual se criavam laços afectivos entre professores, alunos e auxiliares, bem como com a própria comunidade local. Por outro lado, o curso técnico-profissional ministrado proporcionava

uma componente prática de estágio de importância extraordinária, não aniquilando a possibilidade de aceder ao ensino superior e politécnico.

Penso que, como em diversas outras fases da minha vida, aproveitei a oportunidade. O curso técnico-profissional decorre com a normalidade possível para os 16 anos de idade da altura, associados a alguma ambição de continuar os estudos. Ficam para a posteridade alguns professores, alguns colegas, algumas rotinas e momentos vividos, bem como as bases de um futuro mais seguro.

Concluído o curso, revestem primordial importância dois caminhos paralelos, embora distintos: a preparação para a prossecução de estudos; e o primeiro contacto efectivo com o mundo do trabalho, por via do estágio.

Aliás, estas duas variáveis - estudos e trabalho - mantiveram-se uma constante ao longo dos 8 anos seguintes. Do ponto de vista académico, ao nível III adquirido na ETPZP decidi somar o Bacharelato em Gestão de Empresas (IPTomar), a subsequente licenciatura na mesma área, seguida de Mestrado em Economia Energia e Ambiente (ISEG). Do ponto de vista do percurso e opções profissionais, é inquestionável que tudo começa no estágio desenvolvido no âmbito do curso. Aliás, decorrente desse estágio surge o primeiro negócio em que me assumo como promotor, sendo que esse mesmo projecto - com as sucessivas alterações e desenvolvimentos - gera nos dias de hoje cerca de 20 postos de trabalho, unidades de negócio em alguns pontos do país e participações sociais em diversas áreas de negócio, da consultoria a empresas ao sector imobiliário.

Deste percurso pessoal, académico e profissional, no qual obviamente a ETPZP tem um papel fundamental, obtenho hoje uma vida muito activa, por vezes exageradamente envolvido pelos diversos negócios em que empreendo, mas compensadora do ponto de vista da realização pessoal e profissional. Na qualidade de gestor de empresas dedicadas essencialmente aos diversos domínios da gestão, sobressaem as marcas CB em balcões em Lisboa, Cernache do Bonjardim e Sertã (Contabilidade/Fiscalidade, Gestão de Pessoal, Projectos de Investimento e Consultoria de Gestão), PHR (Recursos Humanos), Weesi Smart Solutions (Tecnologias de Informação) e Buildosphaera (Investimentos Imobiliários), entre outros projectos em fase de consolidação. Mais de 2 Milhões Euros anuais de facturação, acima de 30 postos de trabalho, uma diversidade de oferta e a garantia de qualidade são desígnios que honram os promotores. O ensino - em tempos também leccionei na ETPZP - constitui igualmente uma prática profissional em que gosto de empreender. Do ponto de vista pessoal, para além da família, a formação de base adquirida ao nível das artes - desenho, pintura e fotografia - e da música, conjugados com a paixão por viajar proporcionaram as condições ideais para participar activamente na criação do projecto de ajuda humanitária Dar É Receber, bem como em diversos projectos pontuais ligados às artes e à música.

Acima de tudo, reconheço hoje a importância da mensagem transmitida por diversos formadores da ETPZP, o altruísmo e o empenho dos seus promotores para que esse projecto fosse uma realidade e crescesse de forma sustentada, e o contributo para que os alunos que se empenharam e retiveram o essencial viessem a ser homens e mulheres íntegros, profissionais dedicados e até empresários de sucesso. Nem tudo terá sido, obviamente, perfeito fácil e pacífico. Mas - e isso é inquestionável - o projecto ETPZP, como o conheci e de que tive oportunidade de usufruir, constituiu uma referência de ensino técnico-prático, uma escola na verdadeira acepção da palavra, pela partilha, familiaridade, acompanhamento na fase de transição ensino-trabalho e preparação para os voos seguintes.

Não sei objectivamente qual o enquadramento da ETPZP no contexto regional actual, a sua missão, visão e estratégia de actuação. Espero contudo que o projecto constitua a mais-valia que em tempos conheci, e que represente para os actuais e futuros usufrutuários um papel ao qual possam em breve reconhecer mérito e referência para os seus próprios futuros. A todos - alunos, professores, demais colaboradores - boa sorte e um sincero agradecimento.

... e os actuais alunos também já se distinguem...

O curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Pedrógão Grande, vem por este meio congratular o merecido e exemplar sucesso de um dos seus alunos do terceiro ano: Vítor José Cesário Mainho.

Vítor Mainho revelou, quase desde que iniciou o seu curso técnico de comunicação, a sua pretensão em estagiar num país além fronteiras. Se inicialmente a sua pretensão recaía sobre Barcelona ou Madrid, findo segundo ano e sequente estágio, num ateliê de Design "weareone" em Lisboa, não teve a mínima dúvida de que iria trabalhar para conseguir alcançar um país do norte da Europa, Alemanha.

Depois de se sujeitar a todo o processo de selecção, desde a análise ao seu portfolio às entrevistas com responsáveis, CHIEF CREATIVE e o "Managing Director" da "Saatchi & Saatchi" Frankfurt, foi aceite e convidado a estagiar no seio do seu grupo de trabalho por um período de seis meses remunerado.

São vitórias individuais e colectivas como esta que nos enchem de orgulho e vontade de continuar a trabalhar em prol do enriquecimento pessoal e profissional dos alunos e professores, dignificando a actividade desenvolvida por esta comunidade escolar.

"Pessoas vitoriosas não são as que erram menos, e sim as que tentam mais e cada vez buscam os seus objectivos de um jeito diferente até acertarem "a pegada".

Não poderíamos deixar de agradecer publicamente a todos os alunos, professores e funcionários que contribuíram para o sucesso do Vítor Mainho e de todos os nossos alunos que com todo o mérito, do seu trabalho e esforço, se distinguem positivamente no próprio país e/ou além fronteiras. Parabéns.

ETPZP, 15 de Abril de 2010

A Coordenação

A Direcção



Vítor Mainho



Inscrições on-line
>>> etpzp.pt

Oferta Formativa 2010 >>>

Cursos Profissionais (nível III)

Equivalência ao 12º ano, União Europeia
Horário laboral

- > Restauração (variante de Cozinha / Pastelaria ou Restaurante / Bar)
- > Construção Civil (variante de Desenho, Topografia ou Condução de Obra)
- > Gestão
- > Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- > Informática
- > Energias Renováveis (variante de Energia Solar – painéis solares e energia fotovoltaica)
- > Telecomunicações

Cursos de Educação e Formação de Jovens (nível II)

Horário laboral

- > Electricista de Instalações (2 anos – equivalência ao 9º ano)
- > Padaria / Pastelaria (2 anos – equivalência ao 9º ano)



Cursos de Especialização Tecnológica (nível IV)

Horário Pós-laboral

- > Condução e Acompanhamento de Obra
- > Energias Renováveis
- > Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
- > Práticas Administrativas e Relações Públicas

*ao abrigo do Protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria, "O funcionamento de Cursos de Especialização Tecnológica nesta localidade está dependente de autorização específica a conceder pela Direcção Geral do Ensino Superior."



Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal
Pedrógão Grande

QUALIFICAR É CRESCER.



>>> Contactos:

TLF 236486341
FAX 236486334

MAIL geral@etpzp.pt

É PEDROGUENSE A MAIOR COLEÇÃO DE CONCERTINAS DO PAÍS ... E PEDRÓGÃO GRANDE VAI TER MUSEU PARA A EXPÔR

A maior coleção de concertinas e acordeões do país, com mais de meio milhar de instrumentos, vai estar reunida no museu da música que está a ser projectado pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, disse o presidente da autarquia.

“É um projecto museológico, orientado essencialmente para acolher uma coleção particular de instrumentos musicais, composta por instrumentos de sopro mas principalmente por acordeões, concertinas e os chamados harmónios”, explicou João Marques à agência Lusa.

O autarca salientou que se trata de “uma coleção interessantíssima, única no país, rara também na Europa”, acrescentando que é “uma das maiores coleções da Europa e a maior, de certeza absoluta, de Portugal”.

O museu, cujo projecto se encontra em execução, vai ficar instalado num edifício centenário que foi sede do hospital da Misericórdia, tem um custo estimado de meio milhão de euros e, segundo o edil, é uma obra “para este mandato”.

“Com esta possibilidade, que poderá ser apadrinhada pelo PRODER [Programa de Desenvolvimento Rural], julgamos juntar dois desejos: expor essa extraordinária coleção e o espólio municipal, e também recuperar um edifício com algum valor arquitectónico, mas com muito valor sentimental para os pedroguenses”,



afirmou João Marques.

Augusto Neves, o colecionador, de 49 anos, que há mais de 20 cultiva a paixão pelos instrumentos musicais, sobretudo acordeões e concertinas, não esconde o desejo de um dia os ver num espaço museológico.

“Gostaria, porque nem tenho espaço nem possibilidades para fazer um museu”, declarou Augusto Neves, acrescentando que foi na Suíça, para onde emigrou em 1981,



Em cima, Augusto Neves acompanhado dos seus filhos (Sónia e Michel - exímios executantes), ao meio uma das muitas secções onde guarda os acordeões e concertinas e, em baixo, Augusto, sempre rodeado pelas suas centenas de instrumentos...



que começou a coleccionar instrumentos, dando, assim, sequência ao gosto que sempre teve pela música.

“Quando ouço música de acordeão ou de concertina parece que o tempo para ali para mim”, confessou, adiantando que foi uma concertina a iniciar a coleção. “Comprei, mas não sabia tocar. Depois aprendi sozinho, de ouvido”, afirmou, observando que as suas actuações estão reservadas para familiares ou amigos. O empresário adiantou que a sua coleção foi crescendo fruto de muitas horas extras no trabalho, continuando quando se fixou, de novo, em Pedrógão Grande.

Hoje, Augusto Neves contabiliza mais de meio milhar de instrumentos, onde se incluem cerca de 200 concertinas e outros tantos acordeões, mas não só. Saxofones, órgãos, harpas, trompetes, clarinetes ou tubas integram também a coleção.

“Havia um senhor, em França, que tinha 158 instrumentos. Acabei por lhe comprar quase todos”, referiu, não escondendo o desejo de ver a coleção aumentada. “Ando à procura de instrumentos que não tenho e queria comprar um piano, mas não tenho espaço”, comentou Augusto Neves, assumindo que passa “horas e horas” de volta da coleção, da qual destaca um acordeão, de 1926, da Frateli Crosio, mas também peças únicas no mundo, feitas por encomenda de particulares, aos quais foi adquirindo em múltiplas viagens que realizou em Portugal, Suíça, França, Itália ou Alemanha.

Texto: Lusa / Fotos: CS

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão CONTAS 2009 EM VOTAÇÃO E DISCUSSÃO

Está marcada para o próximo dia 26 de Abril (Segunda-feira), pelas 20H30 horas, a próxima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Para além do habitual “período antes da Ordem do Dia, em que são apreciadas as Actas e o Presidente da Assembleia dá algumas informações e faz a leitura resumida do expediente e da apreciação por qualquer membro da Assembleia se “assuntos de interesse local”, dos vários pontos que constituem a ordem de trabalhos daquele órgão liderado pelo social-democrata, Dr. Raul Garcia, destacamos a “informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, sobre a actividade Municipal” e as propostas da Autarquia relativas aos “documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2009”: “Grandes Opções do Plano de 2010 (1ª revisão)” e o “Projecto de Regulamento Geral de Taxas Municipais - RGTM”.

No final terá lugar o tradicional período destinado à intervenção do público.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FEIRA DE ORIENTAÇÃO PESSOAL**GRANDE AFLUÊNCIA**

Decorreu no dia 13 de Abril, a Feira de Orientação Pessoal e Vocacional "EmprendeJovem", na Escola Sede de Pampilhosa da Serra.

Esta Feira de Orientação Pessoal foi organizada pelo Projecto Trilhos Inova, promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra e financiado pelo Programa Escolhas e pelo Serviço Psicologia e Orientação do Agrupamento de Pampilhosa da Serra - Escalada. Esta actividade teve como objectivos esclarecer e informar os alunos, principalmente os do 9.º ano, sobre escolas/cursos profissionais, planos curriculares, saídas profissionais, bem como o contacto directo com profissionais de diferentes áreas de formação.

Assim, estiveram presentes o Centro de Recrutamento de Coimbra, a Escola Profissional da Lousã, a Escola Tecnológica e Profissional do Sicó, a Escola Tecnológica e Profissional de Pedrógão Grande, a Escola Tecnológica e Profissional Diogo de Azambuja de Montemor-o-Velho, a Escola ETAPA de Castelo Branco, a Santa Casa de Misericórdia de Pampilhosa da Serra representada pela fisioterapeuta, o Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra representado pela enfermeira e os Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra.

Estiveram também representados os cursos da Escola Sede, Curso Profissional de Animador Sociocultural (11.º ano) que expôs os seus



trabalhos e realizou moldagem de balões, Curso Técnico de Restauração variante Restaurante/Bar (10.º ano) fez uma demonstração da confecção de crepes.

Organização da Casa do Concelho**ISAURA FERNANDES VAI SER HOMENAGEADA**

A Casa do Concelho decidiu atribuir o Galardão de Mérito Regionalista a Isaura Fernandes. No meio associativo regionalista é apelidada de "dama do regionalismo pampilhosense". E é de facto verdade que poucos são os regionalistas na região da Beira Serra que nunca ouviram falar de Isaura Fernandes.

Dirigente na Liga Pró-melhoramentos da Freguesia de Fajão, durante mais de 35 anos, uma grande parte dos quais como presidente da direcção, acompanhou ombro a ombro grandes vultos do regionalismo e deu força a muitas lutas pelo progresso da sua terra.

Começou no tempo em que a mulher era ainda discriminada e num tempo em que os estatutos associativos praticamente excluía a mulher de forma explícita e lhe retiravam voz própria. Hoje, Isaura Fernandes é apontada como um exemplo e um símbolo da força da mulher serana.

Nunca virando a cara à luta e impondo com elegância e educação a condição de mulher, mereceu o maior apreço por parte da Casa do Concelho, que, por proposta da direcção, deliberou em assembleia-geral atribuir-lhe o Galardão de Mérito Regionalista.

VISITA GUIADA A MUSEU, ESTÁDIO ALVALADE E ACADEMIA DO SPORTING

O Projecto Trilhos Inova promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra e financiado pelo Programa Escolhas, realizou no dia 6 de Abril uma visita guiada ao Museu/Estádio Alvalade XXI e à Academia do Sporting em Alcochete.

Na visita ao Estádio os jovens visitaram os balneários da equipa visitante, a sala de treinos antes dos jogos, a sala de conferência de imprensa, o relvado, o camarote presidencial e outras infra-estruturas do Estádio. No museu, os jovens tiveram a oportunidade de visionar um filme sobre a história do clube que contou com a participação de alguns atletas do clube e viram o espólio das taças e prémios ganhos pelo Sporting nas várias modalidades.

Na visita à Academia do Sporting em Alcochete houve a oportunidade de realizar uma visita às instalações. Aí visitaram os cam-



pos relvados, o ginásio, os quartos, a sala de convívio, a sala de conferência de imprensa e visionaram um filme sobre os objectivos e metodologias da academia e o dia-a-dia dos atletas que se encontram em formação, este filme contou com a participação do futebolista Cristiano Ronaldo, que foi atleta nesta Academia desde os 11 anos e para os jovens foi uma fonte de inspiração e motivação.

Participaram nesta visita

73 jovens do concelho, com idades compreendidas entre os 6 e os 20 anos, que puderam usufruir de um convívio saudável entre pares.

Foi sem dúvida uma experiência enriquecedora e inesquecível para estes jovens que tiveram a oportunidade de conhecer o estádio de futebol, que se encontra dentro dos 20 melhores estádios da Europa (5 estrelas), bem como a única Academia certificada do País.

Grupo Catarino assina protocolo com Autarquia**VOLUNTÁRIOS PLANTARAM 2 MIL ÁRVORES**

O Grupo empresarial Catarino ajudou a reflorestar o concelho de Pampilhosa da Serra através de uma acção de sensibilização ambiental que reuniu muitas dezenas de colaboradores e familiares na freguesia de Unhais-o-Velho.

Com o objectivo de contribuir para o equilíbrio ecológico, bem como para o bem-estar social da região, o Grupo Catarino escolheu um dos concelhos portugueses mais fustigados pelos fogos florestais na última década (com uma área ardida superior a dois mil hectares), para realizar uma acção de voluntariado que consistiu na planta-

ção de duas mil árvores.

Os voluntários antes de partir para o campo tiveram ainda tempo de receber formação sobre as espécies a plantar e de como o fazer, pela equipa da Oryzon Energias, empresa responsável pela promoção de acções de sensibilização sobre os programas de apoio destinados aos sectores florestais e agrícolas, e pela gestão de um Grupo de Certificação Florestal.

Esta empresa foi também a escolhida pelo concelho de Pampilhosa para, a partir de agora, fazer a gestão florestal daquele concelho como ficou protocolado.

10 DE ABRIL - PAMPILHOSA DA SERRA ASSINALOU DIA DO CONCELHO

PAMPILHOSENSES AGRACIADOS, PROTOCOLOS E INAUGURAÇÕES NO MENU

- Entregue (e benzida) Viatura de Salvamento e Desencarceramento à Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra.

Assinalou-se, no passado dia 10 de Abril, o Feriado Municipal de Pampilhosa da Serra.

Desse modo, no dia 9 de Abril, sexta-feira, à noite, pelas 21:30 horas, no Auditório Monsenhor Nunes Pereira teve início o programa, com a presença do Mestre António Chaiño sob o título "Apontamentos da Guitarra Portuguesa".

No dia 10 de Abril de manhã, após o hastear da Bandeira, seguiu-se a recepção aos convidados, nomeadamente ao Secretário de Estado da Administração Local, Dr. José Junqueiro.

A Cerimónia Oficial teve início, logo de seguida, com a assinatura de Protocolos com Instituições do Concelho (ver caixa à parte), notáveis embaixadores da cultura pampilhosense, e ainda com a Empresa Oryzon do Grupo Catarino. Foi, ainda, levada a cabo a Escrita Pública da Constituição da Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata, que visa essencialmente apoiar famílias carenciadas e jovens estudantes no Ensino Superior.

Seguidamente foram agraciados e distinguidos aqueles que se notabilizaram por méritos pessoais ou institucionais, actos, feitos cívicos ou mesmo por serviços

José Alberto Brito.
Presidente da Câmara de Pampilhosa da Serra que comemorou o Dia do Concelho em 10 de Abril



prestados ao Município, ao País ou à Humanidade, com a atribuição de medalhas e distinções honoríficas (ver igualmente caixa à parte).

Logo após o encerramento da Cerimónia Oficial, seguiu-se a Entrega e Bênção de uma Viatura de Salvamento e Desencarceramento à Associação dos

Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra.

Antes do almoço volante foi, ainda, inaugurado o Espaço "JIRA Pampilhosa" (Juventude, Inovação e Residência de Arte), um novo e moderno edifício que alberga o Posto de Turismo, uma Loja Aldeias do Xisto e ainda a Ludoteca Criativa.

Moderno edifício situado no centro da vila

ESPAÇO "JIRA PAMPILHOSA" INAUGURADO

A inauguração do espaço "Jira Pampilhosa" - Juventude, Inovação e Residência de Arte, foi um dos momentos altos das comemorações do feriado municipal do concelho, numa sessão que contou com a presença do secretário de Estado e da Administração Local, José Junqueiro.

A inauguração do "Jira Pampilhosa", um novo e moderno edifício localizado no centro da vila da Pampilhosa da Serra, que alberga o Posto de Turismo, uma Loja Aldeias do Xisto e a Ludoteca Criativa, que se viveu o ponto alto das comemorações. Este é um espaço onde o visitante tem contacto com "a tradição e a inovação", e terá à disposição peças de artesanato e produtos da região, havendo a possibilidade também se "iniciar a descoberta desta região".

O espaço constitui um investimento de 1.780 mil euros, financiado a 70 por cento.

O edifício da 'Jira Pampilhosa', localizado no Largo Dr. José Henriques da Cunha, próximo das margens do Rio Unhais, bem no centro da vila da Pampilhosa da Serra, solarengo e com parque de estacionamento ali ao lado, passa a ser mais uma opção no que se refere à compra de uma vasta gama de produtos Aldeias do Xisto, quer como referência na visita turística.

Este espaço terá ainda serviços destinados à população juvenil/estudantil, como um posto de atendimento, feiras de emprego, *workshop's*, exposições temporárias, ocupação de tempos livres, posto de exposição de artigos regionais e uma "Ludoteca Criativa", no sentido de criar um local atractivo e didáctico para os mais jovens.

É com esta ambivalência que o espaço servirá como ponto de partida para uma partilha e contacto entre o visitante ou o turista e o território Aldeias do Xisto.

Fundação José F. Nunes Barata constituída INSTITUIÇÃO VAI APOIAR CARENCIADOS

Por iniciativa de Maria de Lurdes Barata, viúva de José Fernando Nunes Barata, constituiu-se a Fundação José Fernando Nunes Barata. Uma instituição que visa prestar apoio a jovens estu-

dantes universitários com carências económicas, assim como famílias, e apoiar e incentivar a investigação no campo das ciências exactas, tecnologias, ciências humanas e sociais.

Feriado Municipal 2010 - Celebração de Protocolos com Instituições Concelhias

- Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra..... 7.000 Euros
- Rancho Folclórico de Pampilhosa da Serra..... 5.000 Euros
- Rancho Folclórico de Dornelas do Zêzere..... 5.000 Euros
- Grupo Desportivo Pampilhosense 5.000 Euros
- Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense..... 5.000 Euros
- Asso. dos Bombeiros Voluntários de Pamp. da Serra.....60.000 Euros

Total: 87.000 Euros

Atribuição de Medalhas Municipais

Feriado Municipal – 10/04/2010

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL

António Henriques Gaspar

(Presidente da Assembleia Geral da Associação Juristas de Pampilhosa da Serra e Vice-Presidente do Supremo Tribunal de Justiça)

MEDALHA MUNICIPAL DE VALOR E ALTRUÍSMO

Augusto Fernandes Almeida

(Ex-Pres. Junta de Freguesia de Fajão / Regionalista)

MEDALHA MUNICIPAL DE BONS SERVIÇOS

António dos Santos Bento Barata

(Chefe de Divisão)

Acácio Emílio de Almeida

(Assistente Operacional)

José Carlos De Jesus

(Assistente Operacional)

(Funcionários reformados de 10/ Abril/2009 a 10/Abril/2010)

No "Jira Pampilhosa"

INAUGURADA LOJA DE XISTO

Inserido nas Comemorações do Feriado Municipal, Pampilhosa da Serra foi inaugurada dia 10 de Abril a Loja Aldeias do Xisto, no espaço 'Jira Pampilhosa'. No qual o turismo da região terá especial destaque.

A Rede de Lojas Aldeias do Xisto vai ser assim enriquecida com mais um espaço distintivo e apelativo, onde o visitante poderá ter contacto com a tradição e a inovação. É no 'Jira pampilhosa' que qualquer pessoa terá oportunidade para

se iniciar na Descoberta da região, conhecer peças de artesanato exclusivas ou degustar produtos de excelência, de sabores imensos e intensos.



GOVERNO CIVIL: SEGURANÇA COMUNITÁRIA

SECRETÁRIO ESTADO REUNE COM AUTARCAS

Em reunião de trabalho que decorreu quarta-feira, dia 17 de Março, no Governo Civil de Leiria, os autarcas do distrito manifestaram à Secretária de Estado da Administração Interna, Dalila Araújo, um forte interesse na aplicação, a breve prazo, do sistema de videovigilância como medida preventiva da criminalidade. Caberá ao Governo Civil efectuar os contactos necessários, junto das autarquias, forças de segurança e outras entidades, com vista à efectiva implementação do sistema, integrado nos Contratos Locais de Segurança, sendo que cada solução a apresentar por município ou zona urbana, deverá ser objecto de estudo diferenciado tendo em conta a realidade social de cada concelho e a optimiza-



ção dos meios policiais existentes.

Na reunião, onde para além dos Presidentes de Câmara estiveram representados a PSP, GNR e SEF, foram ainda analisados outros temas relacionados com a segurança comunitária, nomeada-

mente, Polícias Municipais e Guardas-nocturnos, estes últimos aguardando a adequação da sua funcionalidade à realidade actual, permitindo uma maior capacidade de detecção de criminalidade e interacção com as forças de segurança. Foi

ainda salientado por todos os participantes, a necessidade de encarar a segurança como factor fundamental na sustentação da economia, sendo responsabilidade de todos os cidadãos, não só do Estado, a sua preservação.

Papa/Portugal: Vaticano divulgou programa definitivo da visita de Bento XVI ao país

O Vaticano divulgou o programa definitivo da visita do Papa Bento XVI a Portugal, entre 11 e 14 de maio, viagem apostólica que decorre no 10.º aniversário da beatificação dos videntes Francisco e Jacinta Marto.

De acordo com o programa, enviado pelo porta-voz da Conferência Episcopal Portuguesa, padre Manuel Morujão, Bento XVI sai de Itália às 08:50 de dia 11, do aeroporto internacional Leonardo da Vinci, Roma,

prevendo-se a chegada ao aeroporto de Lisboa às 11:00, onde ocorre o acolhimento oficial e Bento XVI faz um discurso.

Às 12:45, em frente ao Mosteiro dos Jerónimos, realiza-se a cerimónia de boas vindas e, logo depois, o Papa efectua uma breve visita ao monumento, seguindo-se a visita de cortesia ao Presidente da República, Cavaco Silva, no Palácio de Belém, às 13:30.

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL
Cartório Notarial em Vila Franca de Xira
Notária, Licenciada RUTE CARLA VALENTE DA ENCARNACÃO

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que, neste Cartório Notarial, a folhas cento e vinte e quatro do Livro de Notas para escrituras diversas número Vinte e Sete - A, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, por José Maria da Conceição Costa e mulher, Olga Natércia dos Santos Abreu Costa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Castanheira do Ribatejo, concelho de Vila Franca de Xira e ela da freguesia de Santa Maria de Viseu, concelho de Viseu, residentes na Avenida António Maria Jalles, número cento e vinte e dois, cave esquerda, Alenquer, na qual declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico com a área de 160 m², sito em Cruz, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de sementeira com oliveiras, confrontando a norte com Manuel Conceição Silva, a sul e poente com Manuel Caetano Mendes e a nascente com Eduardo Costa, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 4008 e com o valor patrimonial tributário de 1.34 Euros, ao qual atribuíram igual valor e omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que, o dito prédio rústico veio à sua posse por ter sido por eles adquirido por verbalmente, por compra que dele fizeram a Isilda da Conceição Dias Nunes Oliveira Medeiros, no ano de mil novecentos e oitenta e sete, não dispondo de qualquer título formal para o respectivo registo na Conservatória, sendo certo que têm mantido a posse e fruição do prédio, em nome próprio, sem qualquer interrupção ou ocultação de quem quer que seja, limpando-o, desbastando-o, caracterizando-se a posse por ter sido adquirida e mantida sem violência e sem oposição, à vista de todos, desde o referido ano, conduzindo à aquisição do imóvel por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extra-judicial.

Está conforme o original.

Vila Franca de Xira, trinta e um de Março de dois mil e dez.

A NOTÁRIA,
 Rute Carla Valente Da Encarnação

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dez de Abril de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas doze a folhas catorze, do livro de notas para escrituras diversas número cento e seis - F, compareceram:

MANUEL GRAÇA FERREIRA e mulher **MARIA DO CÉU DA PIEDADE LOPES FERREIRA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, ela da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Pobrais, E **DECLARARAM**: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

UM - Metade do prédio rústico, sito em Ribeiro da Serra, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de eucaliptal, pinhal e mato, com a área de três mil cento e dois metros quadrados, a confrontar do norte com José Inácio, sul com Olímpio Lourenço Lopes, nascente com Manuel Graça Ferreira e poente com Joaquim Lourenço Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 3581, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

DOIS - Rústico, sito em Ribeiro da Serra, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e oito metros quadrados, a confrontar do norte com José Inácio, sul com Manuel Graça Ferreira, nascente com Maria Rosa Bernardo e poente com Olímpio Lourenço Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 3582, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

TRÊS - Rústico, sito em Terra Comprida, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e noventa e seis metros quadrados, a confrontar do norte com José Simões Lopes, sul e nascente com Isilda da Piedade Dias e poente com Valentim Lourenço Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 3682, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que do prédio indicado em primeiro lugar os justificantes são já titulares da outra metade por escritura de Compra e Venda, lavrada no Cartório Notarial de Pedrógão Grande a doze de Agosto de mil novecentos e oitenta e três, a folhas trinta e nove do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e noventa e seis.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os prédios referidos nas verbas um e três, desde mil novecentos e oitenta e cinco por doação meramente verbal dos pais da justificante mulher, Olímpio Lourenço Lopes e mulher Idalina da Piedade Inácio Francisco, residentes no lugar de Pobrais, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido na verba dois, metade, desde mil novecentos e oitenta e cinco por doação meramente verbal dos pais da justificante mulher, Olímpio Lourenço Lopes e mulher Idalina da Piedade Inácio Francisco, residentes no lugar de Pobrais, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande e a outra metade desde mil novecentos e oitenta e sete por compra meramente verbal de António Dias e mulher Otília da Piedade, residentes que foram no lugar de Pobrais, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Cartório Notarial da Sertã, 10 de Abril de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
 Maria Helena Teixeira Marques Xavier

AGRADECIMENTO

CLARINDA DE JESUS SOUSA

Nasceu: 05.05.1927 * Faleceu: 21.03.2010

Pedrógão Grande

Filhos, Noras e Netos, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

AGRADECIMENTO

ISILDA SANTOS BENTO

Nasceu: 21.10.1936 * Faleceu: 28.03.2010

Marido, Filhas, Genros e Netos, agradecem a todas as pessoas que se juntaram a nós para o acompanhar à sua última morada, ou de qualquer modo nos manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família

Louriceira PEDRÓGÃO GRANDE

AGRADECIMENTO

HELENA MARIA FERNANDES PEDRO

Nasceu: 29.09.1938 * Faleceu: 16.03.2010

Marido, Filhos, Noras, Netos e restante Família, agradecem a todas as pessoas que se juntaram a nós para o acompanhar à sua última morada, ou de qualquer modo nos manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família

Escalos Fundeiros PEDRÓGÃO GRANDE

FIGUEIROENSES EM DESTAQUE

BEATRIZ BRÁS CARDOSO NA SELECÇÃO

A décima edição do Torneio Inter-Associações de 'Futebol 7' Feminino Sub-17 arrancou na quinta-feira (8 de Abril) e prolongou-se até domingo (11 de Abril), com a presença da nossa conterrânea, Beatriz Brás Cardoso no lote das convocadas pela Associação de Futebol de Leiria.

A Beatriz teve presença assídua na formação Leiriense, excepto contra a selecção de Santarém, voltando logo no jogo seguinte com Af Setúbal, a ser titular no eixo da defesa, jogo onde as representantes do distrito conseguiram demonstrar de forma clara a sua superioridade, goleando por 5-1.

O exemplo da Beatriz deverá servir para que as meninas deste e de outros concelhos mais distantes de Leiria acreditem e continuem a praticar desporto, porque tudo está ao seu alcance.

Aos dirigentes, associações, empresas e a todos em geral, fica o registo e também a motivação para que apõem o desporto feminino.

A formação da AF Leiria terminou a fase de grupos em igualdade de pontos com a AF Porto e AF Santarém posicionando-se no terceiro lugar do grupo por diferença de golos marcados e sofridos, -1 que as outras duas AF. Num torneio, em que os primeiros lugares de cada grupo disputam do primeiro ao quarto lugar da geral, os segundo classificados disputam do quinto ao oitavo lugar da geral e assim sucessivamente. Restava à AF Leiria disputar o melhor terceiro lugar (do nono ao décimo segundo da geral).

Fase onde Goleou a AF Setúbal por 5-1 e venceu a AF Madeira por 7-6. A AF Leiria foi a única equipa que terminou o torneio sem conhecer o sabor da derrota, saindo vencedora da competição da AF Lisboa, depois de ter batido a equipa da Guarda, por 1-0, na final.



FUTEBOL DE 11

ESTE FIM DE SEMANA (DIA 25) HÁ DERBIE

- Pedroguense desloca-se a Figueiró

	Equipa	P	J	V	E	D
1º	SCE Bombarralense	63	24	20	3	1
2º	GD Guiense	52	24	16	4	4
3º	GC Alcobaça	48	24	14	6	4
4º	GD "Os Nazarenos"	46	24	14	4	6
5º	CCR Alq. Serra	40	24	11	7	6
6º	GD Valcovense	39	24	11	6	7
7º	CD Pataiense	37	24	12	1	11
8º	Beneditense	31	24	8	7	9
9º	R.Pedroguense	30	24	9	3	12
10º	SCR Gaeirense	28	24	7	7	10
11º	SCL Marrazes	25	24	5	10	9
12º	C.C. Ansião	23	24	5	8	11
13º	AD Fig.Vinhos	20	24	5	5	14
14º	AR Meirinhas	20	24	5	5	14
15º	CDR Outeirense	18	24	5	3	16
16º	SDR Pilado Escoura	14	24	3	5	16

Prossegue no próximo fim-de-semana o campeonato Distrital de Leiria - Divisão de Honra, onde militam duas equipas da comarca: a Desportiva de Figueiró dos Vinhos e o Recreio de Pedrógão Grande.

Neste momento, e a seis jornadas do fim da competição, a Desportiva encontra-se acima da linha de água que estabelece as descidas, mas com os mesmos pontos do ante-penúltimo, as Meirinhas, daí que este jogo se revista de grande importância para os figueiroenses que têm feito uma época abaixo das suas possibilidades mas que, estamos em crer irá continuar no escalão-mor de Leiria, onde é o seu lugar.

De recordar que descem apenas três equipas, independentemente das que descerem da 3ª Nacional, já que a partir deste ano, o ajuste é feito na 1ª Divisão.

Já o Pedroguense, encontra-se num tranquilo 9º lugar com 30 pontos, o que lhe permite encara o próximo jogo com alguma tranquilidade, o que poderá representar dificuldades acrescidas para os figueiroenses.

O jogo é no próximo Domingo, dia 25 de Abril, no Estádio Municipal Afonso Lacerda, em Figueiró dos Vinhos

NA PRÓXIMA EDIÇÃO DE "FIGUEIROENSES EM DESTAQUE":

Jorge Simões é Seleccionador Nacional de Pentatlo e vê-lhe atribuído o "Estatuto de Alta Competição"



CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dez de Abril de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas vinte e duas, do livro de notas para escrituras diversas número cento e seis - F, compareceram: JOAQUIM ANTÓNIO ALVES CAETANO e mulher AURORA MARIA LOPES DA SILVA CAETANO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Santa Justa, concelho de Lisboa, residentes habitualmente no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do PRÉDIO RÚSTICO, sito em Fonte Regada, freguesia de Álvares, concelho de Góis, composto de mato, com a área de trinta e quatro mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com António Tavares, sul com Rui Lopes Barata Rosa, nascente com João Caetano e poente com Celsi, inscrito na matriz sob o artigo 2255, omissis na Conservatória do Registo Predial de Góis. Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e cinco por compra verbal a Herculano Batista e mulher Encarnação Henriques Cortês, residentes no lugar de Amioso do Senhor, freguesia de Álvares, concelho de Góis, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 10 de Abril de 2010.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

COMARCA
Nº 353 de 2010.04.20

SELOPNEUS
Sociedade Comercial de Pneus, Lda

Tel.: 236 551 619 * Tlm.: 968 708 633
Carameloiro * 3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente de várias marcas de pneus

Assistência Técnica no próprio local

Consulte-nos!

QUALIDADE

COMARCA

Leia Assine Divulgue

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's:
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de Abril de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número nove, deste Cartório, a folhas cinquenta e dois e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ALBINO DA SILVA e mulher, SIDALINA DE ALMEIDA MARTINS SILVA ou CIDALINA DE ALMEIDA MARTINS SILVA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Forno Telheiro, NIF 125.939.507 e 125.939.493, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em "Boleu", composto por eucaliptal, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte, do nascente e do poente com Albino Lopes da Silva e do sul com caminho, inscrito na matriz em nome de António Francisco sob o artigo 6.719, com o valor patrimonial tributário de Euros 109,76, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Boleu", composto por eucaliptal, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Albino Lopes da Silva,

inscrito na matriz em nome de Maximino da Silva Martins sob o artigo 6.721, com o valor patrimonial tributário de Euros 47,21, igual ao atribuído;

TRÊS-RÚSTICO, sito em "Boleu", composto por eucaliptal, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados,

a confrontar do norte com Manuel Nunes, do sul com caminho, do nascente com António Nunes e do poente com António Bispo,

inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 6.720, com o valor patrimonial tributário de Euros 494,50, igual ao atribuído;

QUATRO - RÚSTICO, sito em "Picalhota", composto por pinhal, eucaliptal e mata, com a área de três mil duzentos e trinta metros quadrados,

a confrontar do norte com Adelino dos Santos, do sul com Marcolino Henriques Lucina e Silva, do nascente com João Pais da Silva e do poente com Almerindo Conceição Lopes,

inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4.512, com o valor patrimonial tributário de Euros 529,91, igual ao atribuído;

CINCO - RÚSTICO, sito em "Carapinhal", composto por pinhal e mata, com a área de novecentos e noventa e cinco metros quadrados,

a confrontar do norte com Belmiro Dias, do sul com Constância Maria, do nascente com Manuel Fidalgo e do poente com Herculano Martins,

inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 13.082, com o valor patrimonial tributário de Euros 227,78, igual ao atribuído;

SEIS-RÚSTICO, sito em "Boleu", composto por eucaliptal, com a área de mil metros quadrados,

a confrontar do norte com Fernando Rosa Bispo, do sul com António Simões Marques, do nascente com Manuel da Silva Nunes e do poente com Manuel da Conceição Silva,

inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 6.717, com o valor patrimonial tributário de Euros 227,78, igual ao atribuído;

SETE - RÚSTICO, sito em "Lomba da Maia", composto por mata, com a área de mil oitocentos e cinquenta e seis metros quadrados,

a confrontar do norte com José Maria da Costa, do sul com Marcolino Henriques Lucina e Silva, do nascente com Manuel Caetano Mendes e do poente com José Luís Nunes,

inscrito na matriz em nome de Lourenço Caetano de Oliveira sob o artigo 5.134, com o valor patrimonial tributário de Euros 31,47, igual ao atribuído;

omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse, já no estado de casados, o identificado na verba um, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, a António Francisco e mulher, Maria Rosa,

residentes que foram no lugar de Chãos de Baixo, dita freguesia de Figueiró dos Vinhos; o identificado na verba dois, por compra verbal, na mesma data, a Maximino da Silva Martins e mulher, Maria Joaquina ou Maria Joaquina Ribeiro,

residentes no citado lugar de Forno Telheiro; os identificados nas verbas três e seis, por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por Lucília da Conceição Silva, viúva, residente no mencionado lugar de Forno Telheiro; os identificados nas verbas quatro e cinco, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por Maria de Jesus, viúva, residente que foi no lugar de Carapinhal,

mencionada freguesia de Figueiró dos Vinhos e o prédio identificado na verba sete, por compra verbal, também na mesma data, a Lourenço Caetano de Oliveira e mulher, Lourdes Figueiredo de Oliveira, residentes no Brasil, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 05 de Abril de 2010.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

 Nº 353 de 2010.04.20

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net



"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15,0 Euros
- 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME: _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD. POSTAL: _____

ENVIO _____ em: _____

EUROS: _____, em: _____

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos

CASADE HABITAÇÃO c/possibilidade de garagem - CONTACTO: 960 190 742

VENDE-SE FOGÃO INDUSTRIAL

p/ cozinha de Restaurante, em boas condições

Contacto: 236 553 036 e ou 964 107 417

Vende-se EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ (1 KM DA VILA)

CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR c/ terreno - por motivo de doença

CONTACTO: 219 232 543 / 916 450 010

MANUELA TROVÃO
Agente de Execução

1º - ANÚNCIO DE VENDA

N.º do Processo: 7098/07.7TBLRA
Figueiró dos Vinhos - Tribunal Judicial - Secção Única
Exequente: BANCO ESPIRITO SANTO SA
Executado(s): ANTONIO DA CONCEIÇÃO ALVES e outros
Valor: 28.778,12 €
Referência interna: PE/105/2009

MANUELA TROVÃO, Agente de Execução, titular da cédula profissional 3639, com escritório na Rua Infante D. Fernando, Lote 9, r/c, Batalha:

FAZ SABER, que nos autos acima identificados, foi designado o DIA 12 DE MAIO, PELAS 15.00 HORAS, no Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos - secção única, para a ABERTURA DE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria desse Tribunal, sito na Av. José Malhoa, pelos interessados na compra do seguinte bem:

Imóvel

DESCRIÇÃO: PRÉDIO URBANO sito no lugar de Valinha, Fontainha, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de habitação de rés-do-chão com 6 divisões e 9 vãos com a superfície coberta de 80 m², inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia sob o Art. 3895 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera sob o nº 9160 daquela freguesia de Castanheira de Pera.

Penhorado a: António da Conceição Alves e mulher Lina Maria da Conceição dos Santos Alves, residentes na Urbanização Cruz S. Tomé, Lote 28 1.ª Azóia, Leiria.

VALOR BASE PARA VENDA: 47.142,50 Euros.
As propostas deverão ser, no mínimo, iguais ou superiores a 70% do valor base anunciado, ou seja, 32.999,75 euros.

Informações adicionais:
Os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, cheque visado, à ordem da Agente de Execução, no montante correspondente a 20% (vinte por cento) do valor dos bens, ou garantia bancária no mesmo valor, de acordo com o nº 1 do artº 897º do C.P.C. Devem ainda identificar-se convenientemente, encerrar a proposta num subscrito branco devidamente colado e sem quaisquer dizeres e/ou marcas exteriores e dirigi-lo ao processo e Tribunal indicados nos presentes editais/publicações.
É fiel depositário do bem a vender a agente de execução, no entanto, quem deve mostrar os bens, a pedido, serão os executados.

DATA E ASSINATURA
12-04-2010

O Agente de Execução
MANUELA TROVÃO
Cédula Profissional: 3639

www.303.110

N.º 205148492

Tel. 244 768 508
Fax. 244 797 555

Praga do Município, Lote 2 R/c
2440-107BATALHA



FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

REDACTORES:
Inácio de Passos, Carlos A. Santos (redactores principais)
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Joaquim Barata;

Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papeliaria Jardim;

Concelho de Pedrógão Grande: Risco Ponderado.

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidas Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tóze Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -
1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:
CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:
- 0,60 Euros (120S00)
IVA (5%) incluído

Membros da



TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra



SUGESTÃO

Paulo Antunes

fordoc
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

SÓ CONTINUA CORNO QUEM NÃO É TRATADO POR TU...

“Pensa como pensam os sábios, mas fala como falam as pessoas simples”
ARISTÓTELES

Como vivemos num país de costumes, muitos directores continuam a incentivar e a gostar de ser tratados por *senhor doutor* ou *senhor engenheiro*. Na realidade, mesmo em organizações onde quase todos os colaboradores têm habilitações académicas semelhantes, ainda assim, muitos são os directores que não prescindem de um tratamento por *você* e do título académico. É claro que estas chefias defendem-se dizendo que é tudo uma questão de educação. Esquecendo-se que não deixa de ser uma educação defensora de que uns são mais do que os outros, o que não ajuda ao espírito de grupo nem facilita a comunicação dentro de uma organização. Com a percentagem de portugueses licenciados a aumentar, seria bom que conseguíssemos prescindir de velhas mordomias que diferenciam as pessoas pela sua posição hierárquica ou grau académico (tantas vezes “Independente”... de alguma valia), o que só dificulta uma relação mais próxima entre todos para que a informação seja mais fluente?!?...

Mas como quem dirige não muda, as coisas não mudam. Nas escolas,



- Agora que trabalha directamente para mim, pode passar a tratar-me apenas por Senhor Doutor como se eu fosse uma pessoa vulgar e desinteressante como você...

ouvimos os professores queixar-se que os alunos não sentem a escola, os directores dessas escolas que são os professores que não sentem a instituição e o governo, esse, queixa-se que são os directores que não sentem o sistema tão, “magnificamente”, dirigido para as novas oportunidades. No entanto, continuamos todos a alimentar os tratamentos VIP’s (Very Insignificant Persons) de doutor para aqui, doutor para ali, você isto e você aquilo. Aliás, o tratamento por *você* lembra-me uma história engraçada...

Intrigado com a mudança de comportamento de um assistente, certo Director Geral, bem conhecido na nossa praça, andava apreensivo sobre quais seriam as razões

para este seu colaborador andar tão feliz. A eficácia no desempenho das suas tarefas não tinha sofrido qualquer alteração. No entanto, para além de andar mais feliz, este assessor parecia mais afastado e começou a ausentar-se mais vezes da empresa. Intrigado com esta mudança de hábitos e com receio que este seu assistente estivesse a preparar a saída da empresa, ou mesmo já a colaborar com qualquer empresa rival, o nosso conhecido Director resolveu contratar um detective para desvendar o mistério.

Duas semanas depois, recebia o primeiro relatório: Sempre que se ausentou da empresa, o Doutor Hélio foi para sua casa, dar uma volta na sua mota e fazer amor com

a sua mulher. Durante três meses, os relatórios repetiram-se. Já descansado, o dito Director Geral marcou uma reunião com o detective para prescindir dos seus serviços. Desvendado o mistério e recuperada a confiança e fidelidade no seu assessor, o Director Geral acertou contas e agradeceu o bom trabalho ao detective. Na verdade, a relação entre o detective e o Director nunca deixou de ser distante. O detective era um homem de poucas palavras e parecia saber sempre mais do que dizia. Por isso, foi com surpresa que, à saída, o dito detective pediu ao Director Geral se o podia deixar de tratar por *você*. Pouco dado a tratamentos por tu, o Director lá acedeu ao pedido sem perceber qual era a necessidade de tal mudança. Foi aí que o detective disse: Então vou repetir o relatório que te envio há três meses: Sempre que se ausentou da empresa, o Doutor Hélio foi para tua casa, dar uma volta na tua mota e fazer amor com a tua mulher...*

* O autor adverte que esta é uma história real e que qualquer semelhança com uma história inventada é pura coincidência.

Paulo Antunes
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)
sugestao.fordoc@gmail.com

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

CASTANHEIRA DE PERA
Farmácia Dinis Carvalho...Tf. 236432313

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Farmácia Correia..... Tf. 236552312
Farmácia Serra.....Tf. 236552 339
Farmácia Vidigal.....Tf. 236552441

Aguda
Farmácia Campos..... Tf. 236622891

Posto das Bairradas
Farmácia Correia (2ª, 4ª e 6ª Feiras)
Posto de Arega
Farmácia Serra (2ª, 3ª, 4ª. e 6ª Feiras)

PEDRÓGÃO GRANDE
Farmácia Baeta Rebelo..Tf. 236486133

Posto da Graça
Farmácia Serra (Todos os dias úteis)
Posto de Vila Facaia
Farmácia Serra (Todos os dias úteis)

Ped. Pequeno.
Farmácia Confinça.....Tf.236487913

Avelar
Farmácia Medeiros.....Tf. 236621304

Chão de Couce
Farmácia Rego.....Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera:**
.....Farmácia Dinis Carvalho

- **Ped. Grande:**
.....Farmácia Baeta Rebelo

- **Figueiró dos Vinhos:**
(2ª.feira a Domingo)

.....Farmácia Correia
- **De 12/Abr. a 18/Abr.**

.....Farmácia Vidigal
- **De 19/Abr. a 25/Abr.**

.....Farmácia Serra
- **De 26/Abr. a 02/Mai.**

Opinião

Uma Mulher exemplar que se enquadraria nas Escrituras

Sempre houve e continuam a existir utopistas convictos de que a ciência se desenvolver e tal modo que não haverá mais lágrimas nem dor. m novo Éden; é o que nos espera. Não pense o leitor que estou a exagerar; tenho-os encontrado na vida académica como no mundo das profissões. A ciência chegará a um ponto que poderá saciar todas as aspirações do prazer, do poder e da riqueza. Não haverá mais luto nem gemido. Mas em contra partida, na constante realidade domina-nos o peso e a dor da vida e mostra-nos como as pessoas sofrem até no mais íntimo do ser. Basta passar pelos nossos hospitais e pelas nossas ruas em determinadas horas e depararmos com pessoas a “falar sozinhas”. Por uma associação de ideias, recordo aqui a belíssima poesia de Afonso Lopes Vieira, do “fala sós”: “sós andando”, “sós falando”. De outro modo, mesmo no desalento encontramos uma brisa suave que quebra a monotonia que jaz em nós. E em nosso

tempo um grande papel cabe à mulher, que pelas suas características próprias, espalham tão suave refrigério. Já o nosso Alexandre Herculano dizia fielmente: Dai às paixões todo o ardor que puderdes; aos prazeres mil vezes intensidade; aos sentidos a máxima energia e convertei o mundo em paraíso; mas tirai dele a mulher e o mundo será um ermo melancólico, os deleites serão apenas prelúdio do tédio. Vem isto a propósito da mulher em grau sublime, a Sra Dra Alice Medeiros. Encontrá-la ao dobrar de uma esquina, na saída da sua farmácia, no ambiente cálido do café, onde as horas passam imperceptíveis, é um prazer que nos deleita o espírito. Versa qualquer assunto. Conhece perfeitamente o presente e o passado da sua Terra. Aconteceu conversarmos sobre uma alta personagem da vila que tinha morrido em Lisboa poucos anos depois de ser casado. Resposta rápida: Morreu? Mataram-no, assassinaram-no. Foi envenenado na sopa. E

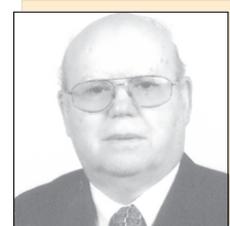
até me desvendou o nome do produto com propriedade e segurança. O coração humilde passa por alto as minudências; não repara nelas nem lhe atribui uma dimensão que não tem. Possui a arte de não converter simples factos anedóticos em tragédias gregas. Não existe felicidade perfeita. Enquanto a soberba desfigura as coisa e agiganta os males, a humildade de coração torna o homem equilibrado e realista, com visão positiva e capacidade para discernir a verdadeira importância das coisas.

É necessário reconhecer que a imensa maioria dos acontecimentos que azedam a consciência humana, são futilidades intranscendentes, quando não pura invenção da fantasia. No século da Espanha mussulmana, AbdemarrãoIII, o grande califa elevou o Islão ibérico ao zénite da sua história. Mas Abdemarrão que reinou durante cinquenta anos, sete meses, e três dias, passou à posteridade com um curioso título: o Califa dos catorze dias felizes;

porque foram precisamente catorze dias em que, segundo o seu próprio testamento pôde gozar de uma alegria serena e sem nuvens. Catorze dias, em meio século de reinado foi a medida de felicidade que conseguiu alcançar o mais glorioso dos califas espanhóis.

Precisamos de almas como a Sa Dra Maria Alice para elevar o tónus moral do pobre, que dá voltas às suas carências; do capitalista de avião ultra moderno; do emigrante, de automóvel mais sofisticado da Venezuela, que deixa a bata ensanguentada cingida por num cordel no matadouro e que assim se exhibe aos pobres matarruanos da sua terra., que se podem mostrar ricos exteriormente e viverem infelizes no seu interior.

Mário Mendes Rosa



A IDADE DO OURO DA IMPRENSA DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EXPOSIÇÃO E CONFERÊNCIA NO ARQUIVO MUNICIPAL DE POMBAL

Realizou-se, no passado dia 5 de Março, Sexta-feira, às 18h00, no Arquivo Municipal de Pombal, uma conferência, subordinado ao título: A Idade do Ouro da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria, apresentada por Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas. Este evento integrava-se na exposição com o mesmo título, concebida pelos seus autores e que ali estará patente ao público, até ao dia 30 deste mês.

A Imprensa foi o meio de comunicação mais forte, entre as últimas décadas do século XIX e a primeira metade do século XX. Nela apostaram os ideólogos, os políticos, os empresários e os artistas, que vertiam as suas crenças e prosas em artigos jornalísticos, quase sempre aguerridos ou líri-



cos, mas que marcaram profundamente os seus projectos de vida e a sua obra.

O fim da Monarquia e o início da República estiveram

aqui em relevo, por coincidirem com a "Idade do Ouro" da vida dos jornais locais desta região do país, considerando ainda que entramos no

ano das comemorações do centenário da instauração da República em Portugal.

Chama-se "Idade do Ouro" da Imprensa, à época



em que esta se industrializa e se democratiza, entre 1870 até 1914. De facto, o período da Regeneração e do Fontismo estabeleceram um novo cenário na vida portuguesa e produzi-

ram uma certa fúria intelectual e artística. A célebre "Geração de 70" é disso exemplo, no campo das Letras, mas em todas as áreas do pensamento e da cultura o país nunca mais seria o mesmo.

NA CASA DA CULTURA - CLUBE FIGUEIROENSE

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM CENA



O Grupo de Teatro da Vieira de Leiria esteve no Clube Figueiroense, numa coprodução com o Grupo de Teatro de Carvide, no sábado, 10 de Abril, a convite dos Jograis e Trovadores.



Os dois grupos encenaram e produziram a peça, Você está aqui, com o seguinte elenco: AUTOR: Simão Vieira; ENCENAÇÃO E CONCEPÇÃO PLÁSTICA GERAL: Simão Vieira; ACTORES: Cristina Lavos, Daniel Pereira, Diogo Amado, Elsa Gomes,

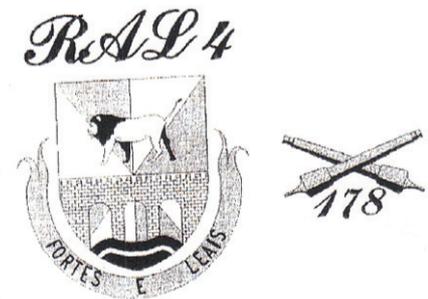
Filipe Ferreira, Gabriela Simão, Humberto Sobreira, Jorge Branco, Marco Silva, Rita Lavos, Sabrina Genebra, Sérgio Lavos, Simão Vieira (voz), Solange Lavos e Vânia Coelho; COLABORAÇÃO: Alice Serpa (produção de adereços); Amélia Alves, Joana Cor-

deiro e Miguel Ângelo Santos (logística).

Comédia de crítica social, de grande simplicidade de recursos cénicos, contou com o trabalho de actores de mérito que lhe souberam imprimir ritmo e inovação constantes, a partir de um texto muito actual.

Companhia de Artilharia 178

ANTIGOS COMBATENTES REUNEM EM FIGUEIRÓ



A Companhia de Artilharia 178 Mutuara - Moçambique reúne-se em Figueiró dos Vinhos no próximo dia 23 de Maio para o 15º Convívio daquela Companhia.

No prosseguimento das iniciativas anteriores, a Comissão encarregue de organizar este ano o evento, encabeçada pelo "figueiroense", José Bernardino Costa, organiza mais uma vez o almoço convívio que "será a melhor maneira de nos revermos, lembrarmos que o importante é a vida e a vida é um instante, por tudo isto não há que hesitar e goza-la bem" - afirma José Costa.

Antes do almoço que terá lugar no Restaurante Figueiras, às 10h30 terá lugar uma Missa na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos.

"A Companhia de Artilharia 178, deixou-nos a tendência e amizade, não há palavras que traduzam o fascínio dos encontros anuais, já que se mantêm os encontros outrora aos quais ninguém pode ficar indiferente" - conclui José Costa.

AS BANDEIRAS BRANCAS 1

Em Coimbra no Café Farol,
Aqui há muitos anos,
Enquanto bebia um sumol,
Fiz uma coisa sem enganar.

Facultei, o soneto "Branças Bandeiras"
A uma pessoa que me pediu,
Disse-me que faria campanhas verdadeiras,
E uma campanha do meu soneto saiu.

Disse-me essa pessoa,
Que se iria debater,
Por fazer uma campanha boa,
Bandeiras Brancas iriam aparecer.

O Branco é a cor da paz
O soneto tem registo há dez anos
A campanha saiu da caneta cá do rapaz,
Que não tem pensamentos só profanos.

Para provar a autenticidade,
Aqui fica o soneto de seguida,
Que haja paz de verdade,
E veja a humanidade renascida.

AS BANDEIRAS BRANCAS 2

Eu luto por um mundo onde a poesia,
Seja uma verdade universal,
Eu luto por um mundo ideal,
Onde haja somente harmonia.

Quero que ao nascer um novo dia,
Se ouça o som de uma marcha nupcial
Quero que nasça flores no quintal,
Que vou regar com esta fantasia.

Quero que haja sempre paz na guerra,
Que seja um oásis nossa terra,
Onde brotem as mais belas palmeiras.

Quero ver um poema de amor,
Num local onde só existiu dor,
E nas janelas ver brancas bandeiras.

Eu peço que coloquem nas janelas,
Bandeiras Brancas cor da paz,
Acenar ao Papa com elas,
É coisa parecida que se faz!

por
Alcides Martins



DIA NOVE DE NOVEMBRO

Dia nove de Novembro
Comecei meus tratamentos,
Mais uma sessão de fisioterapia
Desta vez com a Cristina
Que doçura de menina
E com grande simpatia

Todas são muito queridas
Começa pela Lili
Que está na secretaria
Recebe-nos com sorriso
Para quem está doente
Fica com mais alegria

Também a Ti Prazeres
Nos faz boa companhia
Dos Troviscais, ao Avelar
Até as senhoras da limpeza
Com boa disposição
Tem um sorriso para dar

Se alguns anos viver
Nunca me vou esquecer
Da Ana que foi tão querida
Deu-me tanto apoio
Numa face tão difícil
Que tive na minha vida

Sempre com boa harmonia
A Céu é quem nos transporta
Mas às vezes, não calha não
Ainda ontem por exemplo
Quem nos fez o transporte
Foi o St. João

Carolina S. Neves

PRETENDO VIVER COM QUALIDADE

Tenho uma cratera no peito
dum pacemaker ou pilha, junto
à arteria aorta:
Este ameaço que me deu, seria, ela
a bater-me, à porta?...

Ainda quero viver com qualidade
olhando o azul do céu, ver
as estrelas no infinito a cintilar
esperando assim a fada
que ainda pretendo amar

E, haverá na verdade fadas,
e princesas encantadas?....
como será o desencanto?....
é conter no peito a tristeza
e mostrar no rosto o seu pranto

Será que eu próprio ainda
Procuro essa princesa encantada?....
talvez?....
vou seguindo essa jornada

mesmo que, isso não aconteça:
não deixo, de ser feliz,
cantando prá multidão,
a onde está a tal encantada
que todos dizem bis.

- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz - 13.08.2009



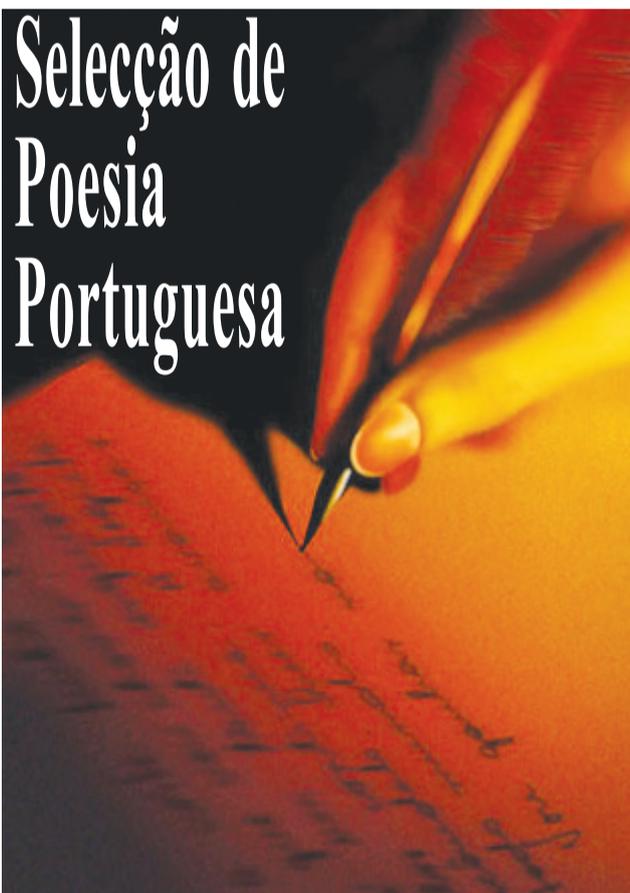
URNA BRANA

Funeral. Amorte veio de repente.
Tocaram sinos.
A escola fechou e nós vestimos
Uma roupa diferente.
Amorte veio e trouxe a dor.
A uma é branca: é uma flor
Que lá vai dentro.
Funeral. Há quem chore por estar triste
E há quem chore
Por lembrar que a morte existe.

- Paulo Geraldo | <http://cidadela.com.sapo.pt>



Seleção de Poesia Portuguesa



HÁ PALAVRAS QUE NOS BEIJAM

Há palavras que nos beijam
Como se tivessem boca.
Palavras de amor, de esperança,
De imenso amor, de esperança louca.

Palavras nuas que beijam
Quando a noite perde o rosto;
Palavras que se recusam
Aos muros do teu desgosto.

De repente coloridas
Entre palavras sem cor,
Esperadas inesperadas
Como a poesia ou o amor.

(O nome de quem se ama
Letra a letra revelado
No mármore distraído
No papel abandonado)

Palavras que nos transportam
Aonde a noite é mais forte,
Ao silêncio dos amantes
Abraçados contra a morte.

AURORA

A poesia não é voz - é uma inflexão.
Dizer, diz tudo a prosa. No verso
nada se acrescenta a nada, somente
um jeito impalpável dá figura
ao sonho de cada um, expectativa
das formas por achar. No verso nasce
à palavra uma verdade que não acha
entre os escombros da prosa o seu caminho.
E aos homens um sentido que não há
nos gestos nem nas coisas:

vôo sem pássaro dentro.

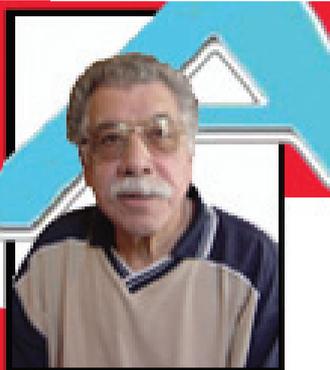
(Vôo sem Pássaro dentro, 1954)

Adolfo Casais Monteiro

ALEXANDRE O'NEILL
(1924 -1986)

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



AS NOVAS TECNOLOGIAS

Abrimos, com alegria, ao nosso conhecimento, o que as novas tecnologias de comunicação podem provocar de alargar de horizontes, o que podem ajudar à solidariedade mundial, à harmonia e à fraternidade.

Infelizmente, assim como há o bom uso, há o reverso da medalha.

Com efeito há os que utilizam o computador para enviarem intrigas e cobardemente usarem anonimamente a maledicência contra os que lhes estenderam a mão para os ajudar.

Por outras palavras, como diz o povo, "cuspir no prato de quem lhes deu a sopa".

Com blogues, ou sem eles, são os cobardes de todos os tempos!

Falta-lhes a coragem para enfrentar os adversários; alguns "lacaicamente" fazendo eco das mensagens, outros doutamente dando instruções na sombra porque lhes falta aquilo que o povo diz que cada homem deve ter um par ou a barba na cara.

Poderemos usar a expressão sinónima (vergonha) que serve para qualquer sexo.

PEC

Chamamos assim, abreviadamente, o Plano de Estabilidade e Crescimento.

Mais uma vez é um Plano que quer impor aos trabalhadores e às populações mais sacrifícios, em contraste com a manutenção dos privilégios

daqueles que foram afinal os principais causadores da crise: os grandes grupos económicos e financeiros, particularmente a banca.

Penso que se esbanjaram ao longo dos tempos os milhões de euros que entraram para as empresas portuguesas sem que houvesse a contrapartida para o aproveitamento das formas de desenvolvimento tecnológico para aumento da produtividade.

Entretanto houve erros sucessivos de governos, de venda de sonhos e de abundância pela banca que "simpaticamente" trocava facilmente por juros avultados.

Depois, falências, desemprego, desespero, fome, bons discursos, muitas promessas, economia à deriva, bancos provocatoriamente com lucros fabulosos, gestores bancários e administradores de empresas públicas com remunerações indecentes.

Para onde vamos, afinal? Portugueses sem Portugal? Vendedores de lucros e consumidores de fome?

Não precisamos de vozes que avisem para a revolução do desemprego, mas de soluções no terreno que não sacrifiquem mais os mesmos.

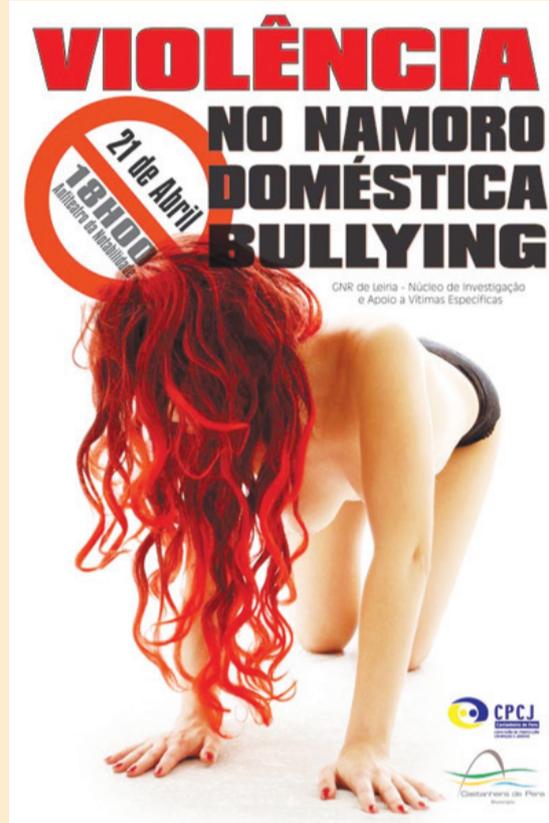
São precisas soluções nacionais rápidas com respeito pela República, pelo 25 de Abril pela Constituição em que povo e gente não é só número;

Queremos acção, não conversa, lamentos ou conselhos piedosos.

Precisamos de estadistas e não de oportunistas!

Viva o 25 de Abril!

CASTANHEIRA DE PERA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E BULLYING EM DEBATE



A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo de Castanheira de Pera, no âmbito do Plano de Actividades para o ano 2010, irá promover uma acção de informação e sensibilização intitulada "Violência no namoro, violência doméstica e Bullying", no próximo dia 21 de Abril, pelas 18H, no Auditório da Praça da Notabilidade, tendo como objectivo informar e sensibilizar toda a comunidade sobre a violência, abuso de poder e controlo.

Esta actividade conta com o apoio da Autarquia local, do Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera e da GNR de Leiria - Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas.

Nesta edição: 48 páginas todas a cores

75 anos

1935-2010



Pela chama da vida



PROXIMOS EVENTOS

18 de Abril

Simulacro em Bairradas - acidente rodoviário

8 de Maio

Simulacro em Figueiró dos Vinhos - incêndio urbano

18 de Maio

Aniversário - 75 Anos

23 de Maio

Festa - Aniversário 75 Anos

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGDOS VINHOS

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão

- jardim - ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

Restaurante "VARANDA DO CASAL", em CASAL S. SIMÃO



Solicitador



MRM WBW

MARCO REIS MOURA

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º | 3260-422 Figueiró dos Vinhos